

Vida

Don Gossett

HÁ PODER EM SUAS PALAVRAS



Suas palavras
estão
carregadas
de dinamite!

Digitalizado por: Dimasp

<http://ebooksgospel.blogspot.com/>

Digitalizado a pedido do site:

E-books Evangélicos



<http://ebooksgospel.blogspot.com>

Tradução de:
Yolanda Krievin

Outro livro de Don Gossett publicado pela Editora Vida:
A Força Explosiva do Louvor

ISBN 0-8297-0659-3

Categoria: Crescimento Espiritual

Este livro foi publicado em inglês com o título
What You Say Is What You Get

© 1976 por Don Gossett

© 1979 por Editora Vida

1ª impressão, 1976

2ª impressão, 1986

3ª impressão, 1986

4ª impressão, 1986

5ª impressão, 1987

6ª impressão, 1988

7ª impressão, 1989

8ª impressão, 1989

9ª impressão, 1990

10ª impressão, 1990

11ª impressão, 1990

12ª impressão, 1991

13ª impressão, 1991

14ª impressão, 1991

15ª impressão, 1991

16ª impressão, 1991

17ª impressão, 1992

18ª impressão, 1992

19ª impressão, 1993

20ª impressão, 1993

21ª impressão, 1994

22ª impressão, 1995

23ª impressão, 1995

24ª impressão, 1995

25ª impressão, 1996

26ª impressão, 1997

Todos os direitos reservados na língua portuguesa por
Editora Vida, Rua Júlio de Castilho, 280
03059-000 São Paulo, SP — Telefax: (011) 292-8677

Capa: Chuck Miles

Impresso no Brasil, na Editora Betânia

ÍNDICE

PRIMEIRA PARTE. O QUE VOCÊ DIZ

1. Como descobrir o poder de suas palavras
2. Seu sustento invisível
3. O que dizer a uma montanha
4. "Não" é uma palavrinha
5. Será que o silêncio é ouro?.....
6. A honestidade é a política melhor
7. Como multiplicar o seu dinheiro
8. Mais sobre dinheiro
9. Como expulsar maus espíritos
10. O que há em um nome?
11. Você pode fazer isto
12. Pode acontecer com você.....
13. A cura do câncer
14. Como não receber o que você diz
15. Comece a falar!
16. Nada a temer além do medo.....
17. A pessoa que falta.....
18. Ele pode

SEGUNDA PARTE. O QUE VOCÊ RECEBE

Como usar estas promessas	
Respostas à oração	
O batismo do Espírito Santo	
Conforto	
Fé	
Comunhão com Deus	
Prosperidade financeira	
Perdão	
Cura	
Recompensas celestes	
Auxílio	
Poder	
Proteção	
Salvação	
Bem-estar espiritual	
Forças.....	
Sabedoria	

PRIMEIRA PARTE
O QUE VOCÊ DIZ

COMO DESCOBRIR O PODER DE SUAS PALAVRAS

O ano em que descobri a importância do que algumas pessoas chamam de "simples" palavras foi o mais duro de toda a minha vida: todo ele foi cheio de sofrimento e problemas.

Chegou o mês de agosto e no dia quinze nasceu nossa filha, Jeanne Michelle. Foi um parto muito difícil para minha esposa. Nosso médico não estava em casa. Seu substituto, um alcoólatra inveterado, veio ver minha esposa quando ela chegou ao hospital, mas seu desejo incontrolável de beber afastou-o na hora exata do parto propriamente dito.

Minha esposa ficou na sala de partos por um longo tempo, enquanto as enfermeiras tentavam freneticamente localizar o médico. Percebi que havia alguma espécie de crise e comecei a orar de todo coração.

Finalmente, encontraram o médico e Jeanne nasceu. Contudo, imediatamente tornou-se visível que ela não tinha a saúde e a força de nossos outros filhos quando nasceram.

O médico nos informou que minha esposa evidentemente sofrerá uma séria deficiência de cálcio durante a gravidez. O cálcio, então, fora transferido da criancinha para a mãe, causando amolecimento e má conformação dos ossos nas mãos e nos pés do nenê. Ele nos disse que as mãos provavelmente poderiam se recuperar aos poucos através de massagens, mas que os pés deformados — do tipo que Jeanne tinha ao nascer — geralmente eram irreversíveis mesmo com cirurgia. Além de tudo isso, a criancinha sofria de dificuldades respiratórias, e ele não nos podia prometer que sobreviveria. Estava em condições críticas.

Aparelhos de gesso foram colocados nos pés de Jeanne, ela foi posta numa incubadora por causa da respiração e uma enfermeira especializada foi indicada para fazer massagens em suas mãos diariamente. Tivemos de deixá-la no hospital e levei minha esposa para casa.

Uma vez que minha esposa ainda estava bastante fraca por causa do parto, eu é que tinha de visitar o nenê todos os dias no hospital. Ficava sentado ao lado da incubadora observando como ela dava pontapés com os pezinhos, batendo os aparelhos de gesso um contra o outro. Só tinha permissão de segurá-la durante alguns preciosos momentos por dia, por isso passava a maior parte do tempo orando, pedindo a Deus que tocasse naquela criaturinha e lhe desse saúde e força.

Finalmente, pudemos trazer Jeanne para casa. Era de partir o coração ouvi-la batendo com os aparelhos de gesso quando mexia com os pezinhos. Parecia que Deus dera permissão a Satanás para testar a nossa fé e dedicação até ao limite extremo de nossa capacidade.

Durante esse período, minha esposa foi atacada de febre reumática. Nosso médico nos informou que sua enfermidade fora causada pela mesma deficiência de cálcio que provocara os pezinhos deformados do nenê.

Tive de abandonar o campo do evangelismo e dedicar o meu tempo cuidando de minha esposa e nossos três filhos. Além de Jeanne, havia também nosso filho Michael de dois anos de idade e nossa filha Judy de um ano. Considerando que tinha três bebês para cuidar, geralmente preparava as mamadeiras para todos os três ao mesmo tempo. Apesar das condições de Jeanne, ficava pensando no lindo quadro que era ver todos os três nenês que

Deus nos tinha dado!

Durante este tempo, nossos problemas levaram minha esposa e eu a nos aproximarmos mais do que nunca do Senhor. Estudávamos a Bíblia extensivamente e liamos muitos e bons livros edificantes, folhetos e revistas.

Algumas semanas depois que a trouxemos para casa, os pés de Jeanne já tinham se desenvolvido tanto que chegou a hora de retirar os aparelhos e substituí-los por outros maiores. Quando o Dr. Graham, nosso médico habitual, retirou os aparelhos, *os pés de Jeanne estavam perfeitamente normais*.

O Dr. Graham nos disse que nunca tinha visto um caso no qual pés assim malformados tivessem sarado completamente. Na verdade, ele disse: — Ela não estava em boas condições quando nasceu e não havia muita esperança que sobrevivesse. Agora está completamente boa. Os dois pés estão perfeitamente normais. Sua respiração não tem problemas. Tudo o que posso dizer é que estou contente com o que aconteceu.

Embora soubéssemos que tínhamos presenciado um milagre, estávamos tristes porque minha esposa continuava sofrendo da febre reumática. Ela havia piorado muito e sofria dores cruciantes dia e noite. Parecia que nosso bebê milagroso perderia a mãe.

Passaram-se semanas e eu não tinha nenhuma renda. Hipotequei nossos móveis, mas o dinheiro se foi rapidamente. Por causa de suas condições, não podia deixá-la sozinha e não tinha dinheiro para contratar uma pessoa que ficasse com ela. Muitas e muitas vezes pedi a Deus que nos ajudasse a atravessar aquela situação.

Numa noite inesquecível eu lia o Salmo 27 para minha esposa, quando, subitamente, o Espírito Santo deu vida à passagem para mim. Voltei-me entusiasmado para ela e disse: — Querida, você ouviu? — Ouvi o quê, Don?

Ela tinha permitido à mente divagar enquanto eu estivera lendo. Não podia culpá-la. Estava de cama havia meses com febre reumática. Sua pele não tinha cor, seus pés e pernas estavam duas vezes maiores que o tamanho normal de tão inchados, e suas forças estavam lenta e seguramente decaindo. Apesar do fato de muitos de nossos amigos terem vindo visitá-la para orar por ela, não havia nenhuma melhora permanente. As perspectivas eram tão negras que eu temia que o Anjo da Morte estivesse à nossa porta. Estávamos realmente passando por uma prova de fé.

Naquela noite, enquanto ela me olhava interrogativamente, pulei de minha cadeira, repetindo o primeiro versículo do Salmo 27: "O Senhor é a fortaleza da minha vida!" Quando estas palavras criaram vida diante de mim, abracei minha esposa e disse novamente: — Querida, você *ouviu* esta passagem? O Senhor é a fortaleza de *sua* vida!

Ela repetiu calmamente aquelas palavras em voz alta: "O Senhor é a fortaleza da minha vida." Enquanto o Espírito concedia vida àquelas palavras para ela, o olhar apático sumiu dos seus olhos e com uma vibração que não ouvia há muito e muito tempo, ela exclamou: — Sim, *estou* entendendo! O Senhor é a fortaleza da minha vida!

Uma alegria que eu não sentia há meses tomou conta de mim. Mal podia me controlar enquanto exclamava: — Querida, se o Senhor é a fortaleza de sua vida, então você não tem de ficar deitada nesta cama! Você não precisa continuar fraca e doente! Em nome de Jesus levante-se e ande!

— Levantar e andar depois de todos estes meses na cama? — Seu rosto parecia perplexo. Então, confiantemente, levantou-se devagar. Percebi uma expressão de fé substituir a dúvida e o desespero em seu rosto. Enquanto lutava

para ficar de pé, gritou exultantemente: — O Senhor é a fortaleza da minha vida!

Pude ver claramente que sentia dores como sempre e que seus pés ainda estavam inchados quando os colocou no chão. Mas agora esquecera-se de si mesma. Não agia pelo que estava sentindo. Pensava e se apoiava na Palavra de Deus poderosa e infalível. E agora exclamava com ousadia: — O Senhor é a fortaleza da minha vida, — reivindicando a força divina para curar o seu corpo enfraquecido.

Saiu da cama. Enquanto atravessava o quarto sem vacilar, continuou repetindo alegremente: — O Senhor é a fortaleza da minha vida! O Senhor é a fortaleza da minha vida!

Quanto mais repetia a Palavra de Deus, mais minha esposa recebia força de Deus. Bem ali diante dos meus olhos, a dor sumiu, o inchaço diminuiu e a descoloração desapareceu gradualmente. Dois médicos constatariam que ela foi completamente curada da febre reumática que aleija e mata. Nunca mais, daquele dia até hoje, ela voltou a sofrer dessa horrível enfermidade.

Na noite em que minha esposa foi curada da febre reumática foi que eu constatei que *Você recebe o que você diz*.

Eu creio que recebemos o que declaramos porque Deus honra a Sua Palavra — e Sua Palavra diz que "se alguém ... crer que se fará o que diz, assim será com ele" (Marcos 11:23).

Terá o que diz! Esta é uma promessa bíblica impressionante. Tão impressionante que levou algum tempo até que eu a percebesse). Salomão disse: "O que guarda a sua boca e a sua língua, guarda a sua alma das angústias" (Provérbios 21:23). E Jesus disse: "Toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no dia do juízo; porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condenado" (Mateus 12:36, 37).

Contudo, apesar de estar familiarizado com estas muito conhecidas citações bíblicas, de um certo modo jamais me ocorrera antes que a promessa "assim será com ele", era uma espada de dois gumes: podia trabalhar em meu favor, ou contra mim, *dependendo do que eu dissesse*.

Um dia, em 1961, o Senhor me falou, exatamente como falou ao seu povo há muito tempo atrás. Ele citou as Escrituras para mim. Primeiro ele disse: "Enfadais o Senhor com vossas palavras" (Malaquias 2:17). Depois me falou novamente, dizendo: "As vossas palavras foram duras para mim, diz o Senhor" (Malaquias 3:13). Fiquei perturbado! Como eu teria enfadado o Senhor? Eu não podia imaginar como minhas palavras poderiam ter sido duras contra ele — é claro que eu nunca dissera nada contra o meu Senhor.

Enquanto meditava sobre o que o Senhor poderia estar falando, o Espírito Santo, nosso Grande Mestre, chamou minha atenção para o fato de eu ter desenvolvido um padrão negativo de conversa. Constantemente usava as frases "eu não posso" e "tenho medo", quando a Palavra de Deus me dizia "eu posso" e "não temas". Minhas palavras estavam em desarmonia com a Palavra de Deus; eu estava discordando do Senhor!

"Andarão dois juntos, se não houver entre eles acordo?" pergunta Amos 3:3. Descobri que não poderia nunca andar com Deus em bênçãos, vitória e abundante suprimento, enquanto discordasse da Palavra de Deus. Portanto, ali estava o segredo: eu tinha de concordar com o Senhor. Eu tinha de dizer o que Deus diz sobre a minha vida. Eu devia falar o que ele fala sobre a minha saúde, finanças, forças, união, poder, todas as bênçãos que me tem prometido em sua Palavra.

Enquanto o Espírito Santo me repreendia, também me levou a escrever em

meu diário, para minha própria advertência, uma "Lista do Nunca Mais". Reproduzi esta lista no final deste capítulo. Naquela ocasião, jamais poderia imaginar que, mais tarde, o Espírito Santo me levaria a publicar esta "Lista do Nunca Mais" em muitas línguas, partilhando-a com centenas e milhares de pessoas em todo o mundo.

Louvado seja Deus, é verdade que, se você crê no que está dizendo, *Você recebe o que você diz*. Se você diz: — Não posso pagar minhas contas, — por exemplo, você não será capaz de pagar suas contas — ainda que a Palavra de Deus diga que "o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades" (Filipenses 4:19). Mas se você mudar sua maneira negativa de falar (ou pensar), com base na promessa de Deus de dar o suprimento, você receberá o milagre financeiro de que está precisando.

Todo este livro trata só de como obter o que se declara. Mas antes de explicar como receber o que se diz, quero dar uma palavra de advertência; *considerando que você recebe o que você diz, não diga nunca nada que você não queira receber*. Para ajudá-lo a vencer qualquer hábito negativo de conversa, seria bom começar por onde eu comecei: com minha "Lista do Nunca Mais".

MINHA LISTA DO NUNCA MAIS

Nunca Mais direi "eu não posso", pois "tudo posso naquele que me fortalece" (Filipenses 4:13).

Nunca Mais direi que não tenho, pois "o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir em Cristo Jesus, cada uma de minhas necessidades" (Filipenses 4:19).

Nunca Mais direi que tenho medo, "porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação" (2 Timóteo 1:7).

Nunca Mais direi que tenho dúvidas ou falta de fé, porque eu tenho "a medida da fé que Deus repartiu a cada um" (Romanos 12:33).

Nunca Mais direi que sou fraco, porque "o Senhor é a fortaleza da minha vida" (Salmo 27:1) e "o povo que conhece ao seu Deus se tornará forte e ativo" (Daniel 11:32).

Nunca Mais direi que Satanás tem supremacia em minha vida, porque "maior é aquele que está em mim do que aquele que está no mundo" (1 João 4:4).

Nunca Mais direi que estou derrotado, porque Deus "em Cristo sempre me conduz em triunfo" (2 Coríntios 2:14).

Nunca Mais direi que não tenho sabedoria, pois "Cristo Jesus ... se tornou da parte de Deus (minha) sabedoria" (1 Coríntios 1:30).

Nunca Mais direi que estou doente, pois "pelas suas pisaduras fui sarado" (Isaías 53:5) e Jesus "mesmo tomou as minhas enfermidades e carregou com as minhas doenças" (Mateus 8:17).

Nunca Mais direi que estou preocupado e frustrado, pois estou "lançando sobre ele toda a minha ansiedade, porque ele tem cuidado de mim" (1 Pedro 5:7). Em Cristo estou livre de cuidados!

Nunca Mais direi que estou preso, pois "onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade" (2 Coríntios 3:17). Meu corpo é o templo do Espírito Santo!

Nunca Mais direi que estou condenado, pois "já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus" (Romanos 8:1). Estou em Cristo; portanto, estou livre de condenação.

SEU SUSTENTO INVISÍVEL

Mabel Marvin, que assistiu a um dos meus cultos, contou-me um bom exemplo dos resultados que podem surgir quando aceitamos a Palavra de Deus ao pé da letra. Ela e seu marido triunfaram numa situação muito difícil apenas recusando-se a dar lugar a pensamentos e palavras negativas e declarando em voz alta sua fé positiva na provisão divina.

Acho que faço idéia de como Satanás estava mais ocupado do que de costume, no dia em que esta história começou, porque era um domingo, numa hora em que as pessoas estavam a caminho da igreja para suas casas. Ele deve ter tomado conhecimento de que deveria trabalhar mais do que nos outros dias para neutralizar os efeitos daquilo que o povo de Deus estivera ouvindo na igreja. Provavelmente estava observando a situação de Mabel com júbilo, mas não contava com Mabel, que conhecia o poder da palavra falada, quando usada de acordo com os princípios de Deus. Eis aqui a história de Mabel sobre a situação:

— O sermão naquela manhã de janeiro foi sobre o falar com palavras positivas quando tivéssemos problemas — quando tudo estivesse saindo errado. Nosso pastor nos dissera que, considerando "que todas as cousas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus" (Romanos 8:28), sabemos que Deus usará as piores circunstâncias em nosso benefício, por mais impossíveis que as coisas pareçam na ocasião. Eu estava para experimentar uma lição objetiva do sermão matinal.

— Em nosso caminho da igreja para casa, tudo parecia estar saindo errado. Nosso velho caminhão, nosso único meio de transporte e nosso meio de ganhar o pão entregando leite, quebrou novamente. E a caixa de câmbio fora consertada havia menos de um mês. Ficamos desesperados, pois estávamos em guerra, quando havia racionamento.

— Desta vez não tem conserto, — disse meu marido Henry. — Não sei o que faremos agora. São tantos os que estão na minha frente na lista de prioridades que o revendedor me disse que poderia levar dois anos para eu obter um caminhão novo. Mas nós precisamos de um *agora*. Como iremos à igreja? Como iremos buscar a ração para as vacas? Como entregaremos o leite ou faremos compras? Estou saturado.

— Para Deus todas as coisas são possíveis, — eu lhe lembrei. — Já estamos orando há muito tempo. Agora chegou a hora de louvar ao Senhor pelo novo caminhão. Vamos pôr em prática o sermão de hoje!

Henry me olhou como se eu tivesse perdido o juízo. Hesitou e então disse: — E se nós o fizermos e *não* recebermos um caminhão novo?

— Como é que vamos ficar sabendo se não experimentarmos? — respondi. — Vou começar a louvar o Senhor pelo caminhão novo exatamente agora, e não vou parar até arranjarmos um. O Senhor conhece nossas necessidades. Ele há de providenciar. Deus prometeu que supriria todas as nossas necessidades "segundo a sua riqueza em glória" (Filipenses 4:19).

Eram mais de três quilômetros por sobre duas colinas — e fazia um frio terrível. Mas durante todo o caminho louvamos o Senhor pelo caminhão novinho em folha. E no dia seguinte continuamos louvando o Senhor.

Eu estava de joelhos, ainda louvando o Senhor, quando Henry telefonou para me dizer que tinha um caminhão Dodge novo! O Sr. Johnson, o homem que

o levava à cidade depois que nosso caminhão quebrou, tinha entrado numa concessionária Dodge para resolver algum negócio. Um caminhão tinha chegado um dia antes à tarde, mas o homem que o tinha encomendado não o queria mais porque achava que a distância entre os eixos era pequena demais para ele. O Sr. Johnson mencionou nossa necessidade ao revendedor, e Henry ganhou um caminhão Dodge novo!"

Com Deus não há coincidências. Ou, talvez, eu deva dizer de outra maneira e citar Sam Feldman, um amado judeu irmão no Senhor, que sempre diz que "a coincidência é o trabalho manual de Deus". Aqueles de nós que andamos com Deus já vimos "coincidências" demais depois que oramos, muitas respostas "acidentais" às orações, e tão freqüentemente que não cremos mais em coincidências. Mabel Marvin simplesmente ficou conhecendo o poder do uso das palavras como instrumento de fé para abrir a porta das abundantes bênçãos de Deus. Ela aprendeu que Deus era seu "sustento invisível". Como aprender a tornar Deus o *seu* "sustento invisível"? É simples — siga apenas as instruções.

Se você quiser saber como se constrói uma lareira, você compra um manual que lhe ensine a fazê-lo. Se você quiser aprender a fazer uma torta, vai consultar um livro de receitas. Se você quiser saber como fazer Deus resolver suas necessidades, deve consultar o seu manual de instruções.

De acordo com *Seleções*, o grande inventor Buckminster Fuller certa vez declarou que o problema da Espaçoave Terra era que não tinha um manual de instruções. Ele estava errado. A Espaçoave Terra *tem* um manual de instruções e esse manual é a Bíblia. No que se refere a você e eu, é o Manual do Fabricante que não só nos ensina como fazer funcionar a Espaçoave Terra e os seus habitantes, mas também nos diz como transmitir nossos pedidos de assistência técnica ao Fabricante.

Em primeiro lugar, nosso Manual nos diz que, se vamos pedir favores a Deus, temos de estabelecer contato com ele. Só porque Deus não responde às suas orações, muitas pessoas acreditam que não há Deus. Seria o mesmo que dizer que Don Gossett não existe só porque não atende ao telefone! De acordo com o nosso Manual, entretanto, há um *motivo* por que Deus não está falando com muitas pessoas. "Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça" (Isaías 59:2). Deus não está morto — apenas não está ouvindo!

Como podemos levar Deus a nos ouvir? O Manual trata disso também. Em primeiro lugar, não deveríamos ficar surpresos se Deus *não* nos ouve, uma vez que o Manual nos diz que "todos pecaram" (Romanos 3:23). Portanto, se temos problemas para entrar em contato com Deus, temos de lhe pedir que nos perdoe, que apague nossos pecados. Ele pode perdoar nossos pecados porque Jesus Cristo, o seu Filho, assumiu a nossa culpa: "O Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos" (Isaías 53:6).

Jesus assumiu a culpa do mundo inteiro, mas para tirar proveito disso, a Bíblia nos diz, temos de dar certos passos: "Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados" (Atos 3: 19). "Arreponder-se" é decidir viver como Deus quer, pedindo-lhe o perdão de qualquer pecado que tenhamos cometido e — se ainda não o fizemos — pedindo a Jesus Cristo para entrar em nosso coração e vida (Apocalipse 3:20).

Se já demos estes passos tão simples, "o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado" (1 João 1:7); o Espírito de Cristo vem habitar em nós (Romanos 8:9); tornamo-nos filhos e herdeiros de Deus (João 1:12; Romanos 8:16, 17); e "então, clamarás, e o Senhor te responderá; gritarás por socorro, e ele

dirá: Eis-me aqui" (Isaías 58:9).

O homem das ruas, se é que pensa em Deus, provavelmente pensa nele como num Pai. Mas será que Deus pensa *nele* como seu filho? Só quando já se colocou sob o Senhorio de Jesus Cristo, arrependendo--se e aceitando Jesus por seu Senhor e Salvador. Qualquer um que tenha aceitado Jesus é um dos filhos de Deus.

As pessoas que não conhecem a Deus, ou que acabaram de conhecê-lo, geralmente ficam surpresas ao saber que Deus inventou a burocracia. Contudo, a burocracia de Deus nunca fica enredada! No momento em que você aceita Jesus, seu nome é oficialmente registrado no céu na qualidade de um dos filhos adotivos de Deus, numa central de arquivos chamada o "Livro da Vida do Cordeiro". Então você passa a ter direitos legais, no que diz respeito a Deus, para declarar-se filho e herdeiro de Deus. E você pode reivindicar todos os direitos e privilégios desfrutados por Jesus Cristo, que é o único Filho de Deus por nascimento. Você é co-herdeiro com Jesus Cristo e pode partilhar de todos os seus privilégios! Por isso *Você recebe o que você diz!*

Quando Deus o adota, você tem à frente toda uma vida nova — uma vida eterna — que é dirigida de acordo com regras completamente diferentes das regras que você seguia até então. Antes, você fazia tudo de acordo com as leis da natureza. Agora — embora possa ainda funcionar de acordo com as leis naturais — você tem um outro conjunto de leis à sua disposição. Como um dos filhos de Deus, você tem o direito de funcionar de acordo com suas leis sobrenaturais.

Ken Copeland, em um de seus livros, deu um exemplo muito bom de como as leis sobrenaturais de Deus podem, às vezes, "quebrar" suas leis naturais. Ken é um piloto, e sabe muita coisa sobre aviões. Ele destacou que os aviões parecem "quebrar" a lei da gravidade. Entretanto, na realidade, os aviões funcionam de acordo com a lei da força da sustentação, outra lei natural que simplesmente transcende os problemas apresentados pela lei da gravidade. Da mesma maneira, as leis sobrenaturais de Deus transcendem as leis naturais de Deus. De um modo que só Deus conhece, os seus filhos só precisam falar e crer, e a coisa que disseram se realizará. Louvado seja Deus; não precisamos saber como funciona! Você não precisa saber como a força da sustentação transcende a gravidade para poder andar de avião, e você não precisa saber como as coisas que você diz e crê vão acontecer. Basta que aconteçam!

Exatamente como os filhos naturais do mundo precisam aprender a andar sem que sejam derrubados pela lei da gravidade, os filhos sobrenaturais de Deus também precisam aprender como fazer funcionar as suas leis sobrenaturais sem que sejam derrubados por suas leis naturais. Aprender a andar no Espírito leva tempo, exatamente como leva tempo aprender a andar na carne. Mas o esforço vale a pena.

AGRADANDO A DEUS

1. "Eu faço sempre o que lhe agrada" (João 8:29). Esta é a força motivadora da vida cristã: viver agradando ao Pai. Fazer sempre as coisas que lhe dão prazer!

2. "E aquilo que pedimos, dele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos diante dele o que lhe é agradável" (1 João 3:22). As respostas às orações estão condicionadas a fazer aquelas coisas que lhe são agradáveis. Se minhas orações não têm sido atendidas, devo procurar agradá-lo mais, sabendo que os seus olhos estão sempre sobre mim!

3. "Obteve testemunho de haver agradado a Deus" (Hebreus 11:5). Este é o desejo de meu coração, minha corajosa ambição, que possa obter este mesmo testemunho: que agrade a Deus com minha vida, meu tempo, meus talentos, meu dinheiro, meu tudo!

4. "De fato, sem fé é impossível agradar a Deus" (Hebreus 11:6). Considerando que só posso agradar a Deus pela fé, corajosamente viverei a vida da fé. Como? "Vivo pela fé no Filho de Deus" (Gaiatas 2:20). "A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, a palavra da fé" (Romanos 10:8). "E assim, a fé vem pela pregação e a pregação pela palavra de Cristo" (Romanos 10:17).

5. "Porventura procuro eu agora o favor dos homens, ou o de Deus? ou procuro agradar a homens? Se agradasse ainda a homens, não seria servo de Cristo" (Gaiatas 1:10). Na qualidade de verdadeiro crente, acima de tudo, procuro agradar meu Senhor. "Não servindo à vista, como para agradar a homens" (Efésios 6:6).

6. "Ora, nós que somos fortes, devemos suportar as debilidades dos fracos, e não agradar-nos a nós mesmos. Portanto cada um de nós agrade ao próximo no que é bom para edificação. Porque também Cristo não se agradou a si mesmo" (Romanos 15:1-3). Agradar a Deus significa deixar de agradar a si mesmo, a fim de servir aos outros no lugar de Cristo.

7. "Porque assim diz o Senhor:... escolhem aquilo que me agrada" (Isaias 56:4). Escolherei fazer as coisas que agradem a meu Senhor. "Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus" (1 Coríntios 10:31). "E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai" (Colossenses 3:17). "Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo coração, como para o Senhor, e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo" (Colossenses 3:23-24).

O QUE DIZER A UMA MONTANHA

Inúmeras pessoas limitam sua felicidade e sucesso na vida porque jamais percebem a importância das palavras, palavras de todos os tipos. No capítulo onze de Marcos, há uma história interessante sobre o poder da palavra falada. Jesus e seus discípulos estavam a caminho de Betânia para Jerusalém, e Jesus ficou com fome.

E vendo de longe uma figueira com folhas, foi ver se nela, porventura, acharia alguma coisa. Aproximando-se dela nada achou senão folhas; porque não era tempo de figos. Então lhe disse Jesus: Nunca jamais coma alguém fruto de ti. E seus discípulos ouviram isto...

Eis aí Jesus falando a uma árvore! E sabemos que falava em voz alta, também, porque "seus discípulos ouviram isto". Evidentemente nada pareceu acontecer naquele exato momento em que falou, mas a Bíblia prossegue contando o que aconteceu na manhã seguinte. Jesus e seus discípulos passaram novamente pela figueira:

E, passando eles pela manhã, viram que a figueira secara desde a raiz. Então Pedro, lembrando--se, falou: Mestre, eis que a figueira, que amaldiçoaste, secou. Ao que Jesus lhes disse: Tende fé em Deus; porque em verdade vos afirmo que *se alguém disser* a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que *se fará o que diz, assim será com ele* (os itálicos são do autor).

Por favor, observe que, nesta passagem, Jesus falou mais sobre dizer do que sobre crer!

Kenneth Hagin diz que Marcos 11:23 é o segredo do sucesso em se obter milagres de Deus. Austin Barton, outro amigo meu, tem um testemunho comovente da praticabilidade e poder desta passagem das Escrituras. Sofreu diversos ataques cardíacos severos, seguidos de um enfarte. Parecia não haver mais esperanças para sua vida. Reivindicando esta passagem, ele simplesmente disse à "montanha do coração danificado e da saúde prejudicada" que se retirasse, e sarou, para a glória de Deus. Retomou seu ministério, e os especialistas concordam que não há a menor evidência deixada em seu corpo dos fortes ataques cardíacos experimentados.

Esta passagem de Marcos 11 também tem sido uma grande fonte de poder em minha própria vida, e eu o desafio a se lembrar que "*se alguém disser ... e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele.*"

Algumas pessoas têm tentado interpretar esta passagem como referência à oração. Certamente a oração tem um importante lugar e é uma fonte de tremendo poder, mas aqui Jesus está falando sobre *dizer* e não *orar*. Antes que você possa *dizer* de acordo com esta passagem, entretanto, há mais uma coisa que precisa saber. Você precisa saber como não duvidar em seu coração.

A *dúvida* é o oposto da *fé*. Como se tem fé? Você decide aceitar a Palavra de Deus ao pé da letra. Como se duvida? Você decide *não* aceitar a Palavra de Deus ao pé da letra, ou você deixa de tomar a decisão de aceitar a Palavra de Deus no assunto em questão. A decisão de ter fé — aceitar a Palavra de Deus no assunto — tem de ser firme. Cada vez em que você decide que a Palavra de Deus é digna de confiança, você não está duvidando. Eis por que Tiago nos diz: "Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, im-

pelida e agitada pelo vento. Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa; homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos" (Tiago 1:6-8).

Tendo mencionado que não devemos vacilar se esperamos receber alguma coisa de Deus, precisamos também destacar que é a nossa *fé* que deve permanecer firme, por mais amedrontados ou inseguros que possamos nos *sentir* sobre o resultado da questão.

Na noite em que minha esposa foi curada da febre reumática, sentia-se horrível — fraca e com dores. Ela não *sentia* que o Senhor era a fortaleza de sua vida, mas ela *creu*. Como é que ela sabia que ele era sua fortaleza? Ele o disse em sua Palavra. Uma vez que Deus o disse, tinha de ser verdade — fossem quais fossem as evidências que o seu corpo oferecia ao contrário.

A Bíblia diz que Deus "chama à existência as coisas que não existem" (Romanos 4:17). Deus não mente — apenas faz as coisas de maneira diferente da nossa. Nosso método é ver e, então, crer — como o incrédulo Tome. O modo de Deus é crer e, então, ver. Deus diz: "Bem-aventurados os que «vão viram, e creram" (João 20:29).

Em Marcos 11:23, temos apenas duas condições para receber "o que diz". Uma coisa é crer: você tem de crer em seu coração que aquilo que você diz vai acontecer. Outra é falar: você tem de dizer que está crendo para que a coisa que você diz aconteça.

Muitas pessoas pensam que precisam de "grande fé" a fim de suas palavras operarem milagres. Contudo, não foi o que Jesus ensinou. Ele disse: "Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível" (Mateus 17:20).

O versículo acima ampliou nossa compreensão de como obter o que dizemos, mostrando-nos que apenas precisamos de *um pouquinho de fé*; e, novamente, vemos que *temos de colocar a fé em palavras*. Tendo entendido o que é a fé, é fácil ter fé como é fácil enunciar as palavras.

Afinal, o que é a fé? Em primeiro lugar, quero destacar o que a fé não é: a fé não é sentimento. Você pode sentir que alguma coisa vai acontecer, e ela não acontece; mas quando se tem fé que alguma coisa vai acontecer, ela acontece.

Tanto o Velho Testamento como o Novo Testamento nos falam de Abraão como um exemplo de fé: "Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça" (Tiago 2:23). O que Abraão creu? Quando Abraão se encontrava na plenitude de sua vida, Deus lhe prometeu um filho, e disse a Abraão que seus descendentes seriam incontáveis. Mas, aos noventa e nove anos, Abraão ainda não tinha herdeiro, quando Deus lhe apareceu e lhe disse: "A minha aliança, porém, estabeleci-la-ei com Isaque, o qual Sara te dará à luz, neste mesmo tempo, daqui a um ano" (Gênesis 17:21). A Bíblia nos revela que foram precisos *dois* milagres, uma vez que ambos, Sara e Abraão, estavam naquela ocasião velhos demais para gerar filhos. O milagre de Sara também foi pela fé.

Hebreus 11:11 nos diz que "pela fé, também, a própria Sara, recebeu poder para ser mãe, não obstante o avançado de sua idade, pois teve por fiel aquele que lhe havia feito a promessa."

A Bíblia nos diz que Abraão, "sem enfraquecer na fé, embora levasse em conta o seu próprio corpo amortecido, sendo já de cem anos, e a idade avançada de Sara, não duvidou da promessa de Deus, por incredulidade; mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus, estando plenamente convicto de que ele era poderoso para cumprir o que prometera. Pelo que isso lhe foi também imputado para justiça" (Romanos 4:19-22).

De minhas próprias experiências e por causa das Escrituras, estou convencido que Abraão não se *sentia* capaz de ser pai de um filho. Na verdade, a Bíblia registra que, quando Deus lhe disse que o filho nasceria no próximo ano, "se prostrou Abraão, rosto em terra, e se riu, e disse consigo: A um homem de cem anos há de nascer um filho? Dará à luz Sara com seus noventa anos?" (Gênesis 17:17).

Mais tarde — antes que Isaque nascesse — Sara ouviu Deus repetindo a sua promessa de um filho a Abraão: "Abraão e Sara eram já velhos, avançados em idade; e a Sara já lhe havia cessado o costume das mulheres. Riu-se, pois, Sara no seu íntimo, dizendo consigo mesma: Depois de velha, e velho também o meu senhor, terei ainda prazer?" (Gênesis 18:11, 12). Vemos, portanto, que, embora as Escrituras atribuam o nascimento de Isaque à fé de ambos, Abraão e Sara, nem Sara nem Abraão *sentiam* que poderiam ser pais. Na verdade, quando Deus continuou a prometer o nascimento de Isaque, os dois, Abraão e Sara, riram — razão por que Deus lhes disse que chamassem a criança de Isaque, que significa riso.

Quando Abraão creu em Deus, "isso lhe foi imputado para justiça". A fé agrada a Deus, e "sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam" (Hebreus 11:6).

Considerando que a fé é uma questão tão importante em nosso relacionamento com Deus, é bom que seja um dom dele (veja Efésios 2:9), e também que tenha repartido a cada um "a medida da fé" (Romanos 12:3). Na verdade, uma vez que Deus repartiu a cada homem uma medida de fé — e tudo quanto precisamos para remover uma montanha é a quantidade de fé do tamanho de um grão de mostarda — não precisamos nos preocupar sobre se temos ou não temos fé. Tudo o que temos a fazer é decidir aplicar a fé que já temos na direção certa.

Louvado seja o Senhor porque a fé não depende de nossos sentimentos. Afinal, não podemos decidir como sentir. Falando de um modo geral, os sentimentos são algo que nos acontece, não algo que decidimos de antemão. Mas a fé não é uma questão de emoções, ou sentimentos, ou mesmo nossos sentidos físicos. A fé é uma questão da vontade. Considerando que já temos uma "medida da fé" (quer o sintamos ou não), tudo o que temos a fazer para "ter fé" é decidir aceitar a Palavra de Deus sobre o assunto em questão.

Se decidimos aceitar a Palavra de Deus em algum assunto (o que não seria difícil, pois Tito 1:2 nos diz que Deus não pode mentir), então, podemos *saber* que temos o que Deus nos prometeu, antes mesmo de podermos ver o que vai acontecer. Eis por que o escritor de Hebreus diz: "Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem" (Hebreus 11:7). Se decidimos aceitar a Palavra de Deus, essa mesma decisão (fé) é a evidência que temos de que obteremos os "fatos que se não vêem" que estamos esperando.

Quando minha esposa decidiu aceitar a Palavra de Deus que dizia que o Senhor era a fortaleza de sua vida, sentia dor como sempre. Seus pés ainda estavam inchados. Não tinha evidências de que fora curada

— exceto a evidência da fé. Ela sabia que a Palavra de Deus dizia: "O Senhor é a fortaleza da minha vida", portanto sabia que tinha forças. Considerando que tinha forças, levantou-se e andou — e depois que se levantou e andou, descobriu que a Palavra de Deus era verdadeira.

Agora, para crer em algo cuja veracidade não percebemos pelos cinco sentidos, precisamos de um outro modo de reconhecer a verdade. (Se não

sabemos que é verdade, então só podemos esperar; não podemos crer.) A única maneira de fazê-lo, naturalmente, considerando que Deus não pode mentir, é saber que podemos crer em qualquer coisa que Deus diz em sua Palavra. Se está na Palavra de Deus, sabemos que é verdade. Foi por isso que Jesus disse: "Se permanecerdes em mim e *as minhas palavras permanecerem em vós*, pedíreis o que quiserdes, e vos será feito" (João 15:7; os itálicos são do autor).

Que promessa! É como um cheque em branco no banco do céu: "pedireis o que quiserdes, e vos será feito!" E o melhor de tudo é que a Palavra de Deus

— que é totalmente digna de confiança — contém muitas dessas promessa todo-inclusivas, além de algumas muito específicas. Eis aqui mais alguns "cheques em branco" do Banco dos Milagres de Deus:

"E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho" (João 14:13).

"Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei" (João 14:14).

"Tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda" (João 15:16).

"Pedi, e dar-se-vos-á" (Mateus 7:7).

A Palavra de Deus promete que, se você é crente, só tem de pedir — e *Você recebe o que você diz!*

O PODER DE "MERAS" PALAVRAS

Se alguém supõe ser religioso, deixando de refrear a sua língua, antes enganando o próprio coração, a sua religião é vã (Tiago 1:26).

Pois quem quer amar a vida e ver dias felizes, refreie a sua língua do mal e evite que os seus lábios falem dolosamente (1 Pedro 3:10).

A língua serena é árvore de vida, mas a perversa quebranta o espírito (Provérbios 15:4).

Põe guarda, Senhor, à minha boca; vigia a porta dos meus lábios (Salmo 141:3).

Palavras agradáveis são como favo de mel, doces para a alma, e medicina para o corpo (Provérbios 16:24).

No muito falar não falta transgressão, mas o que modera os seus lábios é prudente (Provérbios 10:19).

Os lábios do justo apascentam a muitos, mas por falta de senso, morrem os tolos (Provérbios 10:21).

Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai que está nos céus; mas aquele que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai que está nos céus (Mateus 10:32, 33).

Porque eu vos darei boca e sabedoria a que não poderão resistir nem contradizer todos quantos se vos opuserem (Lucas 21:15).

Se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa a respeito da salvação (Romanos 10:9, 10).

Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no dia de juízo; porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condenado (Mateus 12:36, 37).

O homem se alegra em dar resposta adequada e a palavra a seu tempo, quão boa é! (Provérbios 15:23).

A boca do justo é manancial de vida, mas na boca dos perversos mora a violência (Provérbios 10:11).

O que guarda a sua boca e a sua língua, guarda a sua alma das angústias (Provérbios 21: 23).

Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e, sim, unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e assim transmita graça aos que ouvem (Efésios 4:29).

“NÃO” É UMA PALAVRINHA

Uma de minhas obrigações de ministro é, creio eu, orar pelos enfermos. "Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungiendo-o com óleo em nome do Senhor. E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados" (Tiago 5:14-15).

Apesar do fato, entretanto, da Bíblia prometer curar os enfermos, havia uma mulher no começo do meu ministério que colocou um fardo particularmente pesado sobre o meu coração. Ela sofria de um caso seríssimo de asma. Tive de orar muitas vezes por ela e nunca parecia melhorar.

Um dia ela se aproximou de mim para me contar seus problemas. Profundamente sincera mas desanimada a ponto de não poder falar sem chorar, ela disse: — Irmão Gossett, não entendo por que não posso receber a cura. Conheço outras pessoas pelas quais o senhor orou, pessoas que sofriam de asma, e foram curadas. Se é verdade que Deus não faz acepção de pessoas, por que ele não *me* cura?

Respondi: — Não sei por que a senhora ainda não recebeu a sua cura, mas continue e conte-me tudo a seu respeito.

Imediatamente ela começou a desabafar o seu coração. Contou-me tudo sobre a sua doença e o fato de ela parecer incapaz de receber a cura. — Já sofro de asma há muitos anos, mas não consigo ser curada dela. Já oraram por mim muitas vezes. Outros, além do senhor, também oraram, mas não consigo ser curada. Às vezes, de noite, tenho ataques tão asfíxiantes desta asma que penso que não conseguirei nunca mais respirar. No dia seguinte, depois desses ataques, nem posso sair da cama. Noutras ocasiões, estou bem no começo do dia, mas lá pelo meio-dia a asma já começa de novo e eu simplesmente não posso mais fazer nada. Trabalho num escritório e, muitas vezes, nem posso terminar o trabalho do dia por causa da dificuldade em respirar. Tenho orado; tenho jejuado, tenho examinado o meu coração. *Por que não consigo receber cura?*

Olhei para aquela mulher. Tudo nela indicava sua sinceridade. Estava obviamente muito ansiosa em receber a cura do Senhor.

— Sra. Allison, — comecei, — quero ajudá-la e creio que Jesus quer curá-la, mas há uma coisa que a senhora tem de vencer, uma coisa tão séria como esta asma, para poder ser curada.

Sua expressão perplexa parecia me dizer: — Não sei do que está falando. Já tentei *tudo*.

Eu nem sequer esperei que colocasse a pergunta em palavras. Falei-lhe diretamente e ao seu problema: — Se eu destacar uma coisa que acho muito importante, posso ser totalmente honesto com a senhora e falar diretamente? A senhora sabe quanto desejo ajudá-la. A senhora aceitará minhas palavras, sabendo que eu não passo de um servo do Senhor?

Sem a menor hesitação, ela respondeu: — Oh, sim, vim procurá-lo para saber a verdade e quero que o senhor me *diga* a verdade. Ajude-me como for possível. Se o Senhor lhe mostrar alguma coisa em minha vida que não esteja em ordem, quero que me diga. O senhor não vai me ofender. Por favor, diga-me.

Calma e lentamente expliquei-lhe: — É verdade que a senhora tem um caso grave de asma, mas eu quero lhe falar sobre uma coisa que é tão ou ainda mais

séria do que a asma — é a sua atitude negativa. A senhora tem um caso tão grave de "não-posso-ismo" que ainda não vi outro igual. Estive ouvindo-a falar e não menos que uma dúzia de vezes a senhora disse: "Eu não posso. Não posso ser curada. Não posso respirar. Não posso sair da cama de manhã. Não posso continuar. Não posso ficar no escritório." Sua vida parece constituir-se de "não posso" isso e "não posso" aquilo. Bem, em parte alguma da Bíblia Deus a descreve como uma "não-posso-ista". Mas de um certo modo a senhora pegou a doença do "não-posso-ismo". Para esperar que sua vida melhore, que haja cura, a senhora tem de mudar esse "não posso" em "eu posso". Até que o faça, Deus não pode ajudá-la como deseja fazê-lo.

O tempo todo enquanto estive falando, ela chorava. Por mais comovido que me sentisse com o seu problema e condições emocionais, sabia que devia continuar, se quisesse ajudá-la a abrir a porta para Deus, sua graça e seu poder.

Ela aceitou meus comentários e, ainda chorando, perguntou por entre suas lágrimas: — Mas o que posso fazer? Como posso mudar minha atitude?

Abri em Filipenses 4:13; passei a Bíblia para as mãos dela e pedi que lesse. Baixinho mas com uma determinação que não tinha percebido antes em sua voz, ela leu: "Tudo posso naquele que me fortalece."

— Pois esse é o segredo, — eu lhe disse. — Em lugar de dizer: "*Não posso* receber a cura", comece a afirmar: "Em Cristo que me fortalece, *posso* todas as coisas; *posso* receber a cura; *posso* ficar completamente boa por intermédio de Cristo, que é a minha força e aquele que me cura; por suas pisaduras eu fui sarada."

Não foi uma recuperação instantânea. A Sra. Alli-aon tinha praticado por tanto tempo o "não posso" que foi preciso uma verdadeira disciplina para ensinar seus lábios rebeldes a declarar a Palavra de Deus. Contudo, muitos meses depois, eu a vi novamente. Desta vez estava alegre e radiante. Ansiosamente partilhou comigo o seu testemunho sobre a completa cura que Deus efetuara na asma dolorosa e assustadora que tanto tempo perturbara a sua vida.

Agora vou lhe apresentar um "replay" exato do que a Sra. Allison dizia antes de aprender como receber a cura: "Já sofro de asma há muitos anos, mas *não consigo ser curada dela*. Já oraram por mim muitas vezes. Outros, além do senhor, também oraram, mas *não consigo ser curada*."

O que a Sra. Allison dizia, a Sra. Allison recebia. Quando dizia: "Não consigo ser curada", não conseguia ser curada. Quando declarou: "Posso ficar totalmente boa através de Cristo, que é minha força e aquele que me cura e por suas pisaduras eu fui sarada", então ela foi curada. É preciso admitir que não foi uma recuperação instantânea. Até mesmo pessoas que têm praticado a edificação de sua fé durante anos, nem sempre obtêm recuperação *imediate*. Mas o que importa é que *ela recebeu a cura*. Não só a Sra. Allison recebeu a sua cura, no sentido de aceitar a Palavra de Deus escrita que diz que "pelas suas pisaduras fomos sarados" (Isaiás 53:5), mas no devido tempo também *tomou posse* de sua cura, no sentido de não precisar mais *crer* na cura porque podia senti-la em cada movimento de respiração que fazia. *Você recebe o que você diz*.

CONCORDANDO COM DEUS

"Andarão dois juntos, se não houver entre eles acordo?" (Amos 3:3).

"Andou Enoque com Deus" (Gênesis 5:24).

1. Muitas pessoas desejam andar com Deus. Mas como podemos verdadeiramente andar com Deus, se não estivermos de acordo com ele? Estar de acordo com Deus é dizer as mesmas coisas que ele diz em sua Palavra sobre salvação, cura, resposta a orações e tudo mais que ele nos diz. Temos de saber que Deus não pode mentir e, considerando que ele não pode mentir, tudo o que ele nos diz deve ser verdade — portanto, deveria ser fácil para nós concordarmos com ele. A Bíblia chama a concordância com Deus de "fé".

Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte; não foi achado, porque Deus o trasladara. Pois, antes da sua trasladação, obteve testemunho de haver agradado a Deus. De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam" (Hebreus 11:5-6).

2. Devemos concordar com Deus que *somos o que Deus diz que somos*: seus filhos gerados no céu, novas criaturas em Cristo, mais do que vencedores em Cristo. Devemos discordar do diabo, que tenta nos convencer que somos "maus", "um fracasso", "covardes", "maus cristãos". Devemos *concordar com Deus e discordar do diabo* para podermos andar com Deus.

3. Devemos concordar com Deus que *temos o que ele diz que temos*: o seu nome, sua natureza, seu poder, sua autoridade, seu amor. Através de sua Palavra, já possuímos estas coisas — mas devemos tomar posse delas através das palavras faladas. Possuímos aquilo que confessamos. Tal como Josué e Calebe, somos donos legais do que Deus já nos deu em Sua Palavra — mas devemos tomar posse de nossa "terra prometida" pela fé.

4. Enoque andou com Deus — e nós também, concordando que *Deus nos deu a capacidade de fazer o que Deus diz que podemos fazer*: dar testemunho com poder, expulsar demônios, impor as mãos sobre os enfermos e curá-los. "Tudo posso naquele que me fortalece."

5. Se falarmos só aquilo que nossos sentidos ditarem, ou o que o médico (ou o contador, ou cientista, ou seja quem for) nos disser, então não estaremos de acordo com Deus. É "uma boa confissão" de fé que produz a nossa vitória.

6. A fim de andarmos com Deus, temos de discordar do diabo. Jesus o fez ousadamente declarando: "Está escrito" quando foi tentado no deserto. (Veja Mateus 4 e Lucas 4.) Nós, também, devemos resistir ao diabo com a Palavra.

7. Diariamente, devemos andar com Deus concordando com ele e sua Palavra. Porque "ele tem dito... assim, afirmemos confiantemente" (Hebreus 13:5-6)

SERÁ QUE O SILÊNCIO É OURO?

O povo diz que o silêncio é de ouro, e certamente é verdade que pode custar muito caro. Sei de mais de um caso em que o silêncio custou a uma pessoa aquilo que mais desejava de Deus.

Certa manhã orei por uma senhora enferma. Nós dois ficamos cheios de alegria com o resultado: ela se sentia perfeitamente bem. Pouco tempo depois, chamou-me para vê-la novamente.

— Sinto-me tão perturbada. Meus sintomas voltaram, tão fortes como antigamente. Não consigo entender o que está errado, — ela me confessou.

— Na noite passada, quando seu marido chegou, a senhora lhe contou que estava curada? — perguntei. Pude logo perceber sua hesitação e vacilação, sua indecisão.

— Não, — ela se defendeu. — Sabe, eu queria ter *certeza*. Não queria fazer nenhuma declaração até que estivesse certa.

— Mas a senhora não sentia mais dores, — eu respondi. — Havia alguma sensibilidade?

— Oh, não, tudo tinha desaparecido, — ela concordou. — Mas, sabe, preciso ter muito cuidado. Meu marido é cético, e eu não queria lhe dizer até que tivesse certeza.

Esta mulher perdeu a luta porque duvidou da Palavra. Se ela tivesse ousado permanecer firme na Palavra e feito a confissão de que estava curada, teria colhido resultados positivos. Deus promete em Jeremias 1:12: "...eu velo sobre a minha palavra para a cumprir".

Um de meus mais chegados amigos é T. L. Osborn, o missionário e evangelista mundialmente conhecido. Um dia, passamos cinco horas inteirinhas conversando sobre a verdade e o poder da confissão da Palavra de Deus.

Osborn começou a conversa quando me disse: — Esta verdade bíblica do efeito da confissão da Palavra tem sido o grande trampolim de todo o meu ministério mundial. Então, quando finalmente terminamos nossa discussão naquele dia inesquecível, suas palavras finais para mim foram: — Don, saber o que sabe sobre a confissão da Palavra faz de você um homem ricamente abençoado por Deus.

Ele tinha razão. Desde que entendi a importância do que eu digo — desde que aprendi o que devo dizer e o que não devo dizer — minha vida tem sido abençoada além de qualquer coisa que eu poderia ter sonhado ou pedido para mim. Infelizmente, em nossa sociedade, a palavra "confissão" passou a ter principalmente um significado negativo, mais do que positivo. Hoje em dia geralmente associamos a confissão com culpa. As pessoas que cometeram crimes precisam "confessá-los". E algumas denominações destacam confissões negativas: confissão de pecados, faltas, defeitos, fraquezas e fracassos.

Mesmo de acordo com a maioria das definições dos dicionários, a confissão dá a idéia de culpa. Mas a definição que os cristãos podem reivindicar, que também se encontra no dicionário secular, é "o reconhecimento de uma crença". Para os discípulos de Jesus, isto significa o reconhecimento de seu poder de salvar. Inclui a promessa de Jesus de *nos* confessar diante de Deus se nós vencermos as tentações deste mundo. Apocalipse 3:5 nos diz que "o vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagarei o seu nome do livro da vida;

pelo contrário, confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos." Não há nenhuma vacilação nestas palavras. Não há indecisão. Jesus disse: "Confessarei o seu nome diante dos seus anjos." Quando Jesus confessar nosso nome diante do Pai, teremos permissão para reinar com ele na vida futura. "Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono" (Apocalipse 3:21). "Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai que está nos céus" (Mateus 10:32).

Isto não significa que não há lugar para o tipo de confissão que associamos com a admissão de culpa e reconhecimento de nossos pecados diante de Deus. Em 1 João 1:9 e Tiago 5:16 encontramos orientação para fazer exatamente isso a fim de fazermos as pazes com Deus e continuarmos em comunhão com ele e com os nossos próximos.

A confissão de nossa fé (que difere da confissão de nossos pecados) é a confissão da Palavra de Deus. Ouvir a Palavra de Deus, tomar posse dela, declarar que suas promessas lhe pertencem e receber os resultados dessa promessa são os passos metódicos e diretos que levam na direção de Deus. Felizmente para nós, entretanto, Deus não espera até que tenhamos dado todos esses passos, como se estivéssemos trabalhando para obter algum tipo de permissão, licença ou diploma. Ao nosso primeiro movimento em sua direção, como um pai, estende sua mão e nos puxa firmemente ao longo do caminho. Enquanto ainda nos encontramos na primeira infância da fé, ele insiste que façamos esta confissão positiva de sua posição em cada setor de nossa vida. Ele jamais se afastará de nós. Se nós, contudo, vacilarmos ou fraquejarmos, ele nos devolve a opção, e podemos perder terreno em nosso progresso espiritual.

Você possui o que confessa. Se for uma confissão negativa, os resultados serão negativos. Se for uma confissão positiva, os resultados serão na direção de Deus. Muitas pessoas estragam sua confissão, vacilando entre o "sim" positivo e o "não" hesitante. Tiago disse: "Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando ; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento. Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa" (Tiago 1:6, 7). Quando o seu coração diz um sonoro "sim" positivo a Palavra, os resultados positivos começarão, a acontecer em sua vida.

EU TENHO O QUE EU CONFESSO

Eu sei o que confesso e sei o que tenho.

Confesso Jesus como meu Senhor (Romanos 10:9, 10), tenho salvação.

Confesso que "pelas suas pisaduras fomos sarados" (Isaiás 53:5); tenho cura.

Confesso que o Filho me libertou (João 8: 36); tenho liberdade absoluta.

Confesso que "o amor de Deus é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo" (Romanos 5:5); tenho capacidade de amar a todos.

Confesso que "o justo é intrépido como o leão" (Provérbios 28:1); tenho a intrepidez de um leão na luta espiritual contra o diabo.

Confesso que "ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei" (Hebreus 13:5); tenho a presença de Deus em cada passo de meu caminho.

Confesso que sou um dos "remidos do Senhor" (Salmo 107:2); tenho os benefícios da redenção todos os dias.

Confesso que a unção do Santo permanece em mim (1 João 2:27); tenho capacidade de desfazer qualquer jugo através de sua unção.

Confesso que em nome de Jesus posso expulsar demônios (Marcos 16:17); tenho autoridade para libertações dinâmicas.

Confesso que posso impor minhas mãos sobre os doentes para que sejam curados (Marcos 16:18); tenho o poder de curar os oprimidos pelas enfermidades.

Confesso que Deus suprirá todas as minhas necessidades (Filipenses 4:19); não terei falta de nada, pois tenho os abundantes suprimentos divinos.

Confesse e possua. O caminho foi claramente indicado.

A HONESTIDADE É A POLÍTICA MELHOR

Herodes Antipas governou a Galiléia desde quando Jesus era um garotinho até 39 a.D., e foi a pior das criaturas. Recebeu sua maldade naturalmente, pois seu pai, Herodes o Grande, foi o Herodes que mandou matar todos os meninos judeus abaixo de dois anos de idade quando ouviu dizer que Jesus tinha nascido. Mas Herodes Antipas fez uma porção de coisas ruins por conta própria; casou-se com a esposa de seu irmão; mandou matar João Batista; matou Tiago, irmão de João; e mandou prender Pedro com a intenção de matá-lo. (Pedro escapou.) Finalmente, entretanto, Herodes fez uma coisa *tão* má que Deus o matou por causa disso. O que você acha que ele fez? A Bíblia conta.

Em dia designado, Herodes, vestido de trajo real, assentado no trono, dirigiu-lhes a palavra; e o povo clamava: *É voz de um deus, e não de homem!* No mesmo instante um anjo do Senhor o feriu, *por ele não haver dado glória a Deus;* e, comido de vermes, expirou. Entretanto a palavra do Senhor crescia e se multiplicava. (Atos 12: 21-24; os itálicos são do autor)

Se você pretende andar com Deus e aprender a "curar enfermos, ressuscitar mortos, purificar leprosos, expelir demônios" (Mateus 10:8), então há um princípio vitalmente importante a manter em mente: tem de se lembrar de dar glória a Deus. "Toda boa dádiva e todo dom perfeito é lá do alto, descendo do Pai" (Tiago 1:17). Se você tem um poderoso dom de curar, se ocupa posição de grande autoridade, só é porque Deus lhe deu o dom; ele o colocou onde você está. A Bíblia ensina-nos que "não há autoridade que não proceda de Deus e as autoridades que existem foram por ele instituídas" (Romanos 13:1): Tudo o que você tem, é porque Deus o deu a você.

Herodes Antipas não foi o único rei da Bíblia que se esqueceu de onde vinha o seu poder: Nabucodonosor foi outro. No livro de Daniel, temos o registro da história de Nabucodonosor como testemunho "a todos os povos, nações e línguas que habitam na terra". Nabucodonosor nos conta:

Ao cabo de doze meses, passeando sobre o palácio real da Babilônia, falou o rei, e disse: Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a casa real, com o meu grandioso poder, e para glória da minha majestade? Falava ainda o rei quando, desceu uma voz do céu: A ti se diz, ó rei Nabucodonosor: Já passou de ti o reino. Serás expulso de entre os homens, e a tua morada será com os animais do campo; e far-te-ão comer ervas como os bois, e passar-se-ão sete tempos por cima de ti, até que aprendas que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer. No mesmo instante se cumpriu a palavra sobre Nabucodonosor, e foi expulso de entre os homens, e passou a comer erva como os bois, o seu corpo foi molhado do orvalho do céu, até que lhe cresceram os cabelos como as penas da águia, e as suas unhas como as das aves. Mas ao fim daqueles dias eu, Nabucodonosor, levantei os olhos ao céu, tornou-me a vir o entendimento, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei e glorifiquei ao que vive para sempre, cujo domínio é sempiterno, e cujo reino é de

geração em geração ... Tão logo me tornou a vir o entendimento . . . fui restabelecido no meu reino, e a mim se me ajuntou extraordinária grandeza. Agora, pois, eu, Nabucodonosor, louvo, exalto e glorifico ao Rei do céu; porque todas as suas obras são verdadeiras, e os seus caminhos justos, e pode humilhar aos que andam na soberba (Daniel 4:29-37).

Percebe agora como Deus é zeloso de sua glória? Percebe como é perigoso negar-lhe a sua glória — a glória que lhe é devida por algo que fez — e receber o crédito por algo que ele fez por você?

Nabucodonosor disse que *ele* construía o seu reino com a força do *seu* poder, e para a honra de *sua* majestade, e enquanto as palavras ainda se encontravam em sua boca, o reino lhe foi tirado. Ficou louco durante sete anos até que aprendeu a dar glória a Deus.

O erro de Herodes foi um pouco mais sério: permitiu realmente que o povo o adorasse. Por isso, teve pena de morte.

Barnabé e Paulo estiveram nesse tipo de situação perigosa em Listra, onde Paulo curou um aleijado. Quando o povo viu o que Paulo tinha feito disse: "Os deuses, em forma de homens baixaram até nós" (Atos 14:11) e prepararam-se para sacrificar a Paulo e Barnabé. Quando Paulo e Barnabé ouviram isto, rasgaram suas roupas em sinal de protesto e correram para o meio do povo, dizendo: "Senhores, por que fazeis isto? Nós também somos homens como vós, sujeitos aos mesmos sentimentos, e vos anunciamos o evangelho para que destas cousas vãs vos convertais ao Deus vivo ... Dizendo isto, foi ainda com dificuldade que impediram as multidões de lhes oferecer sacrifícios" (Atos 14:15, 18).

Paulo e Barnabé não permitiriam que o povo lhes desse a glória que pertencia só a Deus. Conforme informaram à multidão, não eram nada de especial

— eram meros homens "sujeitos aos mesmos sentimentos" que os adoradores de ídolos em Listra. Tinham o poder de Deus, mas era o poder de Deus, não seu poder. É importante entender que *Você recebe o que você diz*, não porque suas palavras tenham poder em si, mas porque suas palavras tornam possível o poder de Deus operar em seu benefício.

Se suas palavras tivessem poder próprio — e algo acontecesse porque você disse que aconteceria

— isto seria o poder da "mente sobre a matéria". Não creio no poder da "mente sobre a matéria". A Bíblia diz que os discípulos "pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam" (Marcos 16:20). Jesus disse: "Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei" (João 14:14). Quem faz a obra? Jesus faz a obra. Você faz o pedido, e Jesus dá. Você faz a pregação, e Jesus confirma a palavra. Você diz — e Jesus faz. Considerando que Deus faz todo o trabalho, é importante dar-lhe toda a glória. Se você não o fizer, ele tem meios de lhe mostrar — como no caso de Nabucodonosor — que ele é o responsável. Os cristãos devem ser fanaticamente honestos. Não devem reivindicar a glória que pertence a Deus.

Quando prego a mensagem *Você recebe o que você diz*, são dois os mal-entendidos básicos que sempre se repetem: um é o que acabei de dizer — algumas pessoas pensam que estou pregando "o poder da mente sobre a matéria" em lugar do "poder de Deus sobre todas as coisas". O outro mal-entendido é quase tão prejudicial quanto o primeiro: Quando prego que, se a Palavra de Deus

diz que você está curado, então você está curado, algumas pessoas acham que têm licença para dizer qualquer coisa, contanto que seja positiva — *mesmo que não seja verdade!*

Se você cai da escada e o seu tornozelo fica todo roxo e extremamente dolorido e inchado, o que deve dizer a esse respeito? Você *pode* dizer: — Creio que estou curado, — porque a Palavra de Deus diz que "pelas suas pisaduras fomos sarados" (Isaías 53:5). Deus não pode mentir. Se ele diz que você está curado, então você está curado. Você pode crer no que Deus diz. Você pode dizer o que Deus diz. Mas você *não pode* dizer que o seu tornozelo não está inchado, todo roxo e dolorido. O Espírito Santo é o espírito da Verdade. Jesus disse: "Mas vem a hora, e já chegou, quando os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores" (João 4:23).

Numa história de Walt Disney intitulada *Bambi*, a mãe de um veadozinho lhe diz: — Se você não pode dizer nada bom, não diga coisa nenhuma—. Não é bíblico, mas há uma porção de verdade no que a mãe do veadozinho supostamente disse. Se você não pode dizer nada verdadeiro, pelo menos não precisa mentir. Se você não pode dizer nada positivo, pelo menos pode manter sua boca fechada. Até que você aprenda a fazer uma confissão positiva, não *precisa* dizer nada. "O insensato expande toda a sua ira, mas o sábio afinal lha reprime" (Provérbios 29:11).

Bem, o que você *deveria* fazer durante o período de espera entre o que você diz e o que você recebe? Se o seu tornozelo está dolorido, você pode dizer: — Estou curado porque a Palavra de Deus diz que estou curado —. Ou você pode dizer: — Meu tornozelo está dolorido, mas creio que estou curado porque a Palavra de Deus diz que estou curado e a Palavra de Deus não pode mentir —. Ou, então: —Não vou considerar o que sinto, mas o que a Palavra de Deus diz a respeito, e a Palavra de Deus diz que estou curado —. Obviamente, você não pode dizer que seu tornozelo não dói quando está doendo. Por tanto, uma vez que você não pode dizer que não está doendo, não é preciso que diga alguma coisa (além de que a Palavra de Deus diz que está curado), a não ser que alguém insista em saber como se sente. Deus não quer que mintamos a respeito de nada, sejam quais forem os nossos motivos. "Porque a palavra do Senhor é reta e todo o seu proceder é fiel" (Salmo 33:4).

DIGA O QUE DEUS DIZ

Algumas pessoas têm problema em confessar que têm uma coisa pela fé antes de vê-la _ ou senti-la — antes de receber a coisa que pediram. Têm medo de que possam estar dizendo mentiras. Mas, considerando que Deus não pode mentir, nós também não podemos mentir *quando dizemos o que Deus diz.*

I. Somos o que Deus diz que somos

Somos novas criaturas: "se alguém está em Cristo, é nova criatura: as cousas antigas já passaram; eis que se fizeram novas" (2 Coríntios 5:17).

Somos livres, pois "ele nos libertou do império das trevas (Colossenses 1:13).

"Somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou" (Romanos 8:37).

Somos "herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo" (Romanos 8:17).

Somos abençoados "com toda sorte de bênção espiritual... em Cristo" (Efésios 1:3).

II. Temos o que Deus diz que temos

Temos vida: "Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida" (1 João 5:12).

Temos luz: "quem me segue não andarás nas trevas, pelo contrário terá a luz da vida" (João 8:12).

Temos liberdade: "onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade" (2 Coríntios 3:17).

Temos amor: "o amor de Deus é derramado em nossos corações" (Romanos 5:5).

Temos alegria: "a vossa alegria ninguém poderá tirar" (João 16:22).

Temos perdão: "o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado" (1 João 1:7).

Temos paz: "Tenhamos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo" (Romanos 5:1).

Temos propósito: "Para mim o viver é Cristo" (Filipenses 1:21).

Temos poder: "recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo" (Atos 1:8).

Temos provisões: "E o meu Deus ... há de suprir... cada uma de vossas necessidades" (Filipenses 4:19).

Temos visão do futuro: "Na casa de meu Pai há muitas moradas. .. Pois vou prepararmos lugar" (João 14:2).

III. Podemos fazer o que Deus diz que podemos fazer

"Tudo posso naquele que me fortalece" (Filipenses 4:13). Podemos expulsar demônios e curar os enfermos (Marcos 16:17-18). Podemos partilhar com o mundo o que temos em Cristo!

Afirme: "Eu sou o que Deus diz que sou. Eu tenho o que Deus diz que tenho. Eu posso fazer o que Deus diz que posso."

COMO MULTIPLICAR O SEU DINHEIRO

No término de um culto pelo rádio que eu realizava há pouco tempo, uma jovem em Vancouver, na Colúmbia Britânica, veio falar comigo. Viera de Saskatchewan, onde nascera e fora criada.

— Toda a minha vida passei na pobreza, — ela declarou. — Minha família e todas as pessoas que conheço e com as quais cresci eram pobres. Agora, aqui em Vancouver, parece que acontece o mesmo. Meus amigos e conhecidos são pobres. Quase nunca têm um dólar sobrando. Há tanta coisa que eu adoraria fazer para o Senhor, mas realmente preciso de tudo o que tenho para comprar o que é necessário para o meu filho e para mim mesma. Estou amarrada pela pobreza, mas simplesmente creio que de algum modo Deus tem uma resposta para mim.

— Estou contente em ouvi-la falar assim, — respondi. — Eu, também, estou convencido de que Deus tem a resposta para a pobreza. Lembro-me de como era pobre a minha própria família durante os anos da depressão. Quando minha mãe me visitou há pouco, ela me fez lembrar que éramos tão pobres que, quando nosso relógio quebrou de vez, não pudemos comprar um novo. Em nossa casa não tínhamos leite suficiente para repetir o prato de cereais no café da manhã. Se quiséssemos repetir o cereal, era preciso economizar o leite do primeiro prato — ou comer os flocos de milho secos. Eu sei de experiência própria o que é ser pobre e incapaz de pagar suas contas. Eu também odeio a pobreza, e estou convencido de que encontrei a resposta de Deus para ela.

A fé na voz daquela jovem me estimulou. Estou convencido de que ela está a caminho de vencer a pobreza. Quando penso nas declarações que fez e me lembro de meu próprio lar que antes era cheio de pobreza, simplesmente desejo tentar ajudar a cada cristão para que entenda o plano divino da prosperidade.

Deus tem uma lei divina de dar e receber. Se você quiser receber ajuda financeira de Deus, é preciso que entenda que é a medida com que você dá que determina o que você receberá de Deus. Quanto mais você dá, mais recebe: Deus sempre providencia que você receba mais do que dá. Jesus disse: "Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também" (Lucas 6:38).

Se suas orações não estão sendo respondidas, você precisa fazer um levantamento na questão de suas dádivas — principalmente se são as orações sobre finanças que parecem não ser ouvidas. A Palavra de Deus diz que reter os dízimos e as ofertas é o equivalente a roubar a Deus:

Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas. Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, vós, a nação toda. Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e provai --me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós bênção sem medida. Por vossa causa repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; a vossa vide no campo não será estéril, diz o Senhor dos Exércitos (Malaquias 3:8-11).

Se você rouba os dízimos e ofertas do Senhor, você acaba perdendo no final da história. Deus diz enfaticamente: "Com maldição sois amaldiçoados, porque a

mim me roubais."

O dízimos (a décima parte de sua renda bruta, para Deus) _ é um passo difícil de fé para muitos cristãos novos, mas é um passo com o qual Deus nos ordena que o ponhamos à prova. Além dos dízimos, diz Malaquias, também devemos dar ofertas a Deus. Uma oferta é algo que você dá a Deus *mais e além* do dízimo de sua renda bruta.

Dar os dízimos e ofertas talvez pareça uma coisa difícil no começo, até que você entenda por que Deus lhe pede que o faça. Ele pede que você lhe dê para que ele possa dar a você. Deus tem determinado dar às pessoas na proporção em que elas lhe dão. Se dão liberalmente, ele dará com liberalidade; se são mesquinhas, ele será mesquinho com elas. Mas Deus devolverá qualquer coisa que lhe for dada "recalcada, sacudida, transbordante". Ele abrirá "as janelas do céu" e derramará "sobre vós bênção sem medida". Além disso, Deus promete repreender o devorador "por vossa causa".

Você não gostaria de ter a proteção divina contra calamidades financeiras inesperadas e desnecessárias? Você pode — se você lhe pagar o que deve. Caso contrário, será como as pessoas de quem Deus falou em Ageu, que estavam retendo os dízimos:

Tendes semeado muito e recolhido pouco; corneis, mas não chega para fartar-vos; bebeis, mas não dá para saciar-vos; vestis-vos mas ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o para pô-lo num saquitel furado (Ageu 1:6; os itálicos são do autor).

Se você esteve roubando a Deus nos dízimos e ofertas, não prossiga com a firme desaprovação de Deus em sua vida. Pague seus dízimos, dê suas ofertas em nome do Senhor, e saiba que Deus fará por você o que diz que fará. Ele lhe abrirá as janelas do céu, derramará sobre você bênçãos transbordantes, e repreenderá o devorador por sua causa! Esta é uma passagem das Escrituras na qual Deus realmente nos convida a pô-lo à prova.

Pagar os dízimos e dar ofertas é o único meio bíblico através do qual Deus promete abrir-lhe as janelas do céu. Alguns de vocês são completamente estéreis e vazios em suas vidas espirituais porque têm sido mesquinhos com Deus. Vocês estão pagando por suas desobediências com pobreza espiritual!

Alguém pode perguntar: — Você quer dizer que tenho de comprar as bênçãos de Deus pagando dízimos e dando ofertas? —. Absolutamente não. O dinheiro não pode comprar nada de Deus. Mas quando você paga seus dízimos e dá suas ofertas, você está *cooperando com o seu Criador*. Deus disse em sua Palavra que será liberal com aqueles que são liberais, e mesquinho com aqueles que são mesquinhos. *Ele não pode voltar atrás!*

Reter o que é de Deus leva à pobreza, diz a Bíblia. Deus quer derramar tremendas bênçãos para você, espiritualmente, fisicamente e financeiramente. Milhares dão testemunho deste fato. A verdadeira contribuição é um ato de fé. Deixar de contribuir é incredulidade. É dar lugar ao diabo. Eu o desafio: resista ao diabo e ele fugirá de você. Diga-lhe que ele é mentiroso. Creia na Palavra de Deus e será abençoado. Dê atenção às dúvidas do diabo e você perderá as bênçãos financeiras que Deus tem para lhe dar.

Eu o desafio a fazer algo de grande no terreno da contribuição. Deus lhe faz um grande desafio. Ele diz: "Provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós bênção sem medida. Por vossa causa repreenderei o devorador!" Deus diz: "Provai-me."

Conheço uma senhora que experimentou a pobreza. Só tinha dinheiro para pagar sua conta de gás, quando aceitou o desafio de Deus de "prová-lo" com o

seu dinheiro. Sabe o que Deus fez por ela? Ele lhe devolveu cinco vezes mais do que o dinheiro que ela lhe deu, vindo de fontes inesperadas. Tudo porque ela teve a coragem de aceitar a Palavra de Deus ao pé da letra.

Se você está experimentando pobreza, você pode *abrir caminho para a prosperidade*. Se você está atacado pela pobreza não pode fazer nada melhor do que dar corajosamente a Deus! A questão da contribuição é simplesmente uma questão de crer ou não na Bíblia. As pessoas que crêem o que a Bíblia diz sobre contribuição obtêm grandes bênçãos de Deus. Estou tendo o cuidado de desejar o que Deus tem de melhor para você. Procure as poderosas promessas da Bíblia sobre a contribuição. Depois aja com base na Palavra de Deus.

Lembre-se de que Deus não é um homem para que minta. E Deus prometeu que "derramará sobre você uma bênção (espiritual e financeira) que não haverá lugar para recebê-la" se você o puser à prova com seus dízimos e ofertas. Isto se chama de oferta de "provar a Deus".

Lembro-me de quando dei minha primeira oferta de "provar a Deus". Eu e minha esposa estávamos viajando de Chillicothe, no Missouri, onde tínhamos acabado uma campanha evangelística e paramos em Carthage, no Missouri, para assistir às reuniões dirigidas pelo evangelista Jack Coe.

O pagamento por nosso Ford 1947 com o qual estávamos viajando levava quase todo o nosso dinheiro.

Uma noite o irmão Coe recebeu o que chamava de oferta "Provai-me". Apresentou a oferta com base em Malaquias 3:8-11, a passagem que já citei antes.

Repetidas vezes o irmão Coe enfatizou que essa era a Palavra de Deus, não de homem. Era desafio divino. Deus advertia o seu povo a que deixasse de roubá-lo retendo os dízimos e ofertas.

Enquanto o irmão Coe lia aquelas palavras, subitamente pareceu que não era ele que estava falando, mas Deus através dos seus lábios.

Eu tinha de pôr Deus à prova. Eu precisava que Deus abrisse as janelas do céu sobre a minha vida. Eu desejava bênçãos que eu não tivesse capacidade de conter.

E desesperadamente precisava que Deus repreendesse o devorador (Satanás) por minha causa.

Investiguei minha capacidade de dar. Em minha carteira havia um dólar. No meu bolso uma moeda. Eu sabia que minha esposa não tinha nada. Não havia nada no banco. Nem havia algum dinheiro escondido em algum lugar. Era isso. Todas minhas finanças se resumiam em um dólar e cinco centavos.

Para tornar o passo mais real e pessoal, o irmão Coe convidou cada um a levar suas ofertas de "provar a Deus" à frente e colocá-las bem em cima da Bíblia, que deixou aberta em Malaquias 3.

Eu sabia que Deus me desafiava a fazer uma coisa que parecia totalmente irracional. Minha esposa esperava nosso primeiro filho. Pensei: e se ela precisar de alguma coisa especial? E se eu tiver alguma despesa inesperada com o carro?

Tentei imaginar uma "saída" no caso de não funcionar, mas sabia que era raciocínio carnal. Sabia que se deixasse essa idéia persistir, eu extinguiria e entristeceria o Espírito Santo. Creio que muitas pessoas perdem o que Deus tem de melhor no reino da contribuição orientada pelo Espírito porque apelam para o raciocínio carnal, e assim estinguem, resistem e entristecem o Espírito.

Ouvi as palavras do irmão Coe novamente: "Provai-me, diz o Senhor, abrirei as janelas dos céus sobre vós. Derramarei sobre vós bênçãos abundantes. Re-prenderei a obra de probreza de Satanás em vossas vidas. E vós vos deleitareis,

diz o Senhor."

Eu só tinha vinte e um anos de idade. Era uma experiência nova. Mas eu podia perceber que ouvia claramente a Palavra de Deus. Eu tinha confiado em sua Palavra como única base para a minha salvação. Eu tinha reivindicado a vida eterna com base em sua Palavra. Eu tinha arriscado toda a minha vida em sua Palavra, atendendo à santa vocação de pregar o Evangelho.

Por que não poderia confiar em sua Palavra para contribuir?

Olhei para minha querida esposa sentada ao meu lado. Olhei novamente na minha carteira e para aquela solitária nota de um dólar.

O que deveria fazer? Minha demora deu ao diabo oportunidade de entrar com algumas de suas dúvidas sutis. Astuciosamente cochichou-me: — Isto é bobagem. Você não pode dar esse dólar. Pense em sua esposa. Pense em seu carro. Pode surgir uma emergência. Não dê ouvidos ao pregador. Outros têm mais dinheiro do que você. Deixe que *eles* dêem. Segure esse seu último dólar.

À esta altura, eu sabia que era a voz do enganador, do diabo. Eu já tinha aprendido que um de seus mais engenhosos recursos é instilar o pensamento de que "outros o farão".

Além disso, eu sabia que *Deus queria que eu desse*. O cristão tem necessidade de dar. Dar é uma das mais lindas experiências espirituais que se descobre na vida cristã.

Lembre-se das palavras do Senhor Jesus quando disse: "Mais bem-aventurado é dar que receber" (Atos 20:35).

Sim, há bênçãos tremendas no ato de dar. Aqueles que já descobriram este fato conhecem a importância de se obedecer à voz do Espírito, quando se trata de dar.

De repente levantei-me e fui à frente para colocar meu último dólar sobre a Bíblia, como minha oferta de "provar a Deus".

Quando larguei aquele dólar e o coloquei sobre a Palavra de Deus, estava nervoso! Sabia que tinha obedecido a Deus. Estava cooperando com o meu Criador em algo grande e maravilhoso. Eu e Deus tínhamos feito uma sociedade.

Voltei ao meu lugar com molas nos pés. Até me sentia mais leve por ter dado aquele último dólar.

Voltei daquele culto para a casa de uns amigos que nos tinham convidado para ficar com eles. Cantei corinhos de louvor todo o caminho até a casa deles.

Eu pensava que talvez o meu sono fosse interrompido com preocupações financeiras. Mas não! Eu tinha dado. Eu tinha entregue o assunto nas mãos amorosas de Deus. Minha vida, minhas finanças e minhas responsabilidades eram realmente todas dele, acontecesse o que acontecesse. Por isso descansei em paz.

Quando acordei no dia seguinte de manhã, o Espírito de Deus se movia em meu coração! Deus abriu as janelas dos céus para a minha alma, e eu bebia bênçãos espirituais. Mesmo se nunca recebesse qualquer bênção financeira proveniente daquela oferta, as bênçãos espirituais teriam valido à pena.

"Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra delícias perpetuamente" (Salmo 16:11). O dinheiro não pode comprar felicidade, muito menos alegria. As bênçãos de Deus não têm preço.

Mais tarde naquela manhã, fui ao correio em busca de minha correspondência. No caminho encontrei um homem de negócios, cristão, meu conhecido.

Depois de me cumprimentar ali na calçada, olhou--me fixamente e me

perguntou: — Don, como é que vai você?

— Oh, muito bem, obrigado, — respondi.

— Diga-me: como é que vai financeiramente? — perguntou.

— Oh, o Senhor tem sido bom conosco, — eu lhe disse.

O Senhor *era* bom conosco. Nós não medimos a sua bondade pela quantidade de dinheiro que nos dá. Não! As bênçãos do Senhor enriquecem e não proporcionam tristezas!

Então meu amigo disse: — Bem, é que eu sinto que deveria fazer alguma coisa para ajudá-lo em seu bom ministério para o Senhor.

Com esta declaração, enfiou a *mão* no bolso e puxou a carteira. Nada parecido jamais me aconteceu antes e eu fiquei um tanto embaraçado. Olhei para o céu para evitar parecer ansioso ou inquisitivo sobre o que tirava de sua carteira.

Quando o homem voltou a me olhar no rosto novamente, agarrou minha mão e enfiou uma nota dentro dela. Mantive minha mão firmemente fechada sobre aquela nota, pois fazia parte do milagre que Deus tinha me prometido na noite anterior quando eu "provei a Deus" contribuindo. Agradei-lhe o presente e nos despedimos.

Ele foi numa direção e eu na outra. Espiei por cima do ombro para ver se já estava bem longe a fim de não me ver abrindo a mão para descobrir o que havia lá dentro.

(Disse à minha esposa mais tarde que tinha certeza de que era mais do que um dólar. Eu simplesmente "sentia" que era mais do que isso! Além disso, eu *esperava* que fosse mais do que um dólar, pois um dólar era a quantia que eu tinha dado. E Deus prometera me dar uma bênção grande demais para ser contida.)

Quando finalmente o amigo já estava bastante longe, eu abri minha mão e lá estava uma nota de dez dólares! Era a maior de todas as notas de dez dólares que eu já tinha visto!! Não em tamanho: tinha as medidas convencionais. Mas porque fora mandada do céu, parecia-me que eram cem dólares!

Acabei esquecendo o correio! Quase voltei correndo para perto de minha esposa, a fim de partilhar com ela o fato de Deus já ter devolvido dez vezes a quantia que eu dera na noite anterior!!

Naquela mesma tarde, fui convocado para falar numa reunião de pastores. Ficou claro que, sendo uma reunião de pastores, não haveria remuneração financeira para a minha pregação.

Mas um pouco antes de eu falar, o líder daquela associação de ministros, o irmão Gilchrist, levantou-se falou aos irmãos com profunda emoção.

— Irmãos, como já sabem não é nosso costume levantar ofertas para qualquer um de nossos oradores. Nunca o fazemos. Mas hoje, sentado aqui nesta plataforma, o Senhor falou ao meu coração. O Senhor me disse que devemos levantar uma oferta para o irmão Don Gossett, que vai nos falar nesta tarde. Gostaria que todos obedecessem ao Senhor e vamos fazer esta oferta especial para o irmão Gossett.

Eu me regozijava por dentro e pensei: — Aleluia, Deus pode mudar regras e procedimentos fixos, se

houver necessidade, para suprir as necessidades dos seus servos.

Aqueles queridos irmãos me deram vinte e cinco dólares. Eu sabia que era o meio divino de atender ao meu passo da fé dado na noite anterior, quando tive a coragem de "provar a Deus" com o meu último dólar.

Não foi o fim. Desde então, conforme continuei dando, Deus tem

prosseguido me abençoando espiritualmente, fisicamente e financeiramente de maneira maravilhosa. Levou sete anos para que aprendêssemos como confiar nele totalmente, mas como me sinto feliz por ter começado naquele dia! Naquela ocasião também me sentia feliz. O conhecimento de estar guardando tesouros no céu, a certeza de obedecer ao Senhor — eram recompensas suficientes em si mesmas. Mas Deus realmente fez o que disse que faria. Abriu as janelas do céu e derramou sobre mim bênçãos abundantes. Repreendeu o devorador por minha causa. E me tornou feliz.

O QUE ESPERAR DEPOIS DE DAR

Faça estas declarações pessoais da Palavra de Deus. Deus cumprirá sua palavra.

1. Pus Deus à prova com dízimos e ofertas de acordo com Malaquias 3, e agora sei que Deus abrirá as janelas do céu para mim, e derramará bênçãos tão abundantes que não haverá nem lugar para recebê-las. Eu o louvo porque abriu as janelas do céu para a minha alma e por suas abundantes bênçãos que enriquecem e não causam tristeza.

2. Mais ainda, eu sei que Deus prometeu, em atenção à minha amorosa obediência em contribuir, repreender o devorador por minha causa. O diabo ; devorador que devoraria minhas finanças, a harmonia do meu lar, minha paz de espírito. Eu louvo o Senhor porque está repreendendo o devorador por minha causa.

3. Sei que Deus está cuidando de todas as minhas necessidades de acordo com suas riquezas em glória por Cristo Jesus. Eu me apegarei firmemente a esta confissão sem vacilar. Tiago 1:7 declara que os homens que vacilam não recebem nada do Senhor. Mas eu não vacilarei em minhas expectativas de que Deus abrirá as janelas do céu, derramando bênçãos que não terei lugar suficiente para contê-las e que está repreendendo o devorador por minha causa. Isso está sendo feito, aleluia!

4. Semei abundantemente, portanto Deus declara que colherei abundantemente. Abundantes bênçãos financeiras me pertencem porque Deus disse e Deus não é homem que possa mentir.

Não contribuí de má vontade nem por necessidade, dei com alegria porque "Deus ama a quem dá com alegria" (2 Coríntios 9:7). Sei que se retivesse o que é de Deus caminharia para a pobreza (Provérbios 11: 24). Mas eu pratico a liberalidade nas minhas contribuições e por isso ele cuida de todas as minhas necessidades.

Estou descobrindo a realidade das palavras de Jesus que é mais bem-aventurado dar do que receber (Atos 20:35). Contribuir com alegria e riso (2 Coríntios 9:7) é a fonte de tremendas bênçãos, muito maiores do que o receber. Mas, conforme eu dou, o Senhor simplesmente providencia que me seja dado, boa medida, recalcada, sacudida e transbordante no meu regaço (veja Lucas 6:38).

A Palavra de Deus é o seu grande "plano anti-pobreza", para me manter provido de dinheiro e posses materiais, para atender às necessidades de minha família, e principalmente, para promover a pregação do seu Evangelho por todo o mundo.

MAIS SOBRE DINHEIRO

"Porque *o amor* do dinheiro é raiz de todos os males" (1 Timóteo 6:10; o itálico é do autor). Não é o dinheiro que é mau, mas o *amor* ao dinheiro é que acaba conosco. Jesus disse: "Quão difícil é para os que confiam nas riquezas entrar no reino de Deus" (Marcos 10:24). Quando amamos o dinheiro mais do que a Deus — quando confiamos no dinheiro mais do que em Deus — temos problemas. Perdemos uma oportunidade de permitir que Deus nos abençoe financeiramente nesta vida, e podemos perder a oportunidade de ir para o céu a seguir.

Jesus disse: "Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me. Quem quiser, pois, salvar a sua vida, perdê-la-á; e quem perder a vida por causa de mim e do evangelho, salvá-la-á. Que aproveita ao homem, ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?" (Marcos 8:34-36). A alma de um homem, disse Jesus, vale mais para o homem do que todo o mundo — e para salvá-la, deve estar pronto a desistir de tudo para seguir a Deus. Jesus expôs esta transação em termos de um balancete: "lucros *versus* perdas.

O lucro a ser ganho fazendo a vontade de Deus é mais do que simplesmente espiritual, embora os ganhos espirituais que resultam da obediência a Deus são de extrema importância. Mas a Bíblia nos diz que também há bênçãos em cruzeiros e centavos que resultam de quando seguimos a Deus. Você sabia que Deus paga juros? Para aqueles que, como Pedro, deixaram tudo para segui-lo, ele paga juros de *dez mil por cento!* Jesus disse: "Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos, por amor de mim e por amor do evangelho, que não receba, já no presente, o cêntuplo de casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições; e no mundo por vir a vida eterna" (Marcos 10:29-30).

Deus conhece nossas motivações. Se dermos para receber, ele ainda devolverá "medida recalcada, sacudida, transbordante", mas se dermos por amor a ele, os juros são ainda mais altos: são "o cêntuplo".

Um dos motivos por que Deus deseja que demos — especialmente nossos dízimos e ofertas — é para mantemos o dinheiro na devida perspectiva. Ele quer que o dinheiro tenha o devido lugar em nossas vidas.

Indevidamente manejado, *o dinheiro se transforma em senhor*. Podemos ficar tão tomados por preocupações sobre como ganhá-lo e medo de perdê-lo que pode nos manter afastados das coisas que Deus quer que façamos e de ser as pessoas que Deus quer que sejamos. "Ninguém pode servir a dois senhores," disse Jesus, "porque ou há de aborrecer-se de um, e amar ao outro; ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas . . . Portanto não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? ou: Com que nos vestiremos? . . . pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas cousas vos serão acrescentadas" (Mateus 6:24, 31-33).

Na passagem acima extraída do Sermão do Monte, Jesus disse à multidão que não podia servir ao dinheiro e a Deus, mas que se pusessem Deus em primeiro lugar, ele supriria todas as suas necessidades. *Se Deus não está suprimindo suas necessidades, talvez você não o esteja colocando em primeiro lugar.*

A Bíblia menciona três modos específicos de não colocar Deus em primeiro

lugar que são impedimentos à prosperidade financeira. Se não forem eliminadas, essas faltas podem anular os princípios que eu partilhei com você no Capítulo Sete — e creia, esses princípios *multiplicarão* o seu dinheiro se devidamente praticados, e se nenhum desses impedimentos tiverem permissão de interferir.

O primeiro desses impedimentos à prosperidade é o seguinte: Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles; doutra sorte não tereis galardão junto de vosso Pai celeste... não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas . . . para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. Tu, porém, ao dares a esmola, ignore a tua esquerda o que faz a tua direita; para que a tua esmola fique em secreto: e teu Pai que vê em secreto, te recompensará" (Mateus 6:1-4).

Quando oramos, quando jejuamos e quando contribuimos, a Bíblia diz que devemos ser puros em nossas motivações. Se o fizermos com o propósito de sermos vistos pelos outros, então essa é a nossa única recompensa. Se, contudo, nós o fizermos por obediência a Deus, então Deus nos recompensará. Se você tem dado díizimos e ofertas e não tem sido abençoado, talvez este seja o motivo.

Outro motivo por que Deus, às vezes, não abençoa as pessoas é porque estão envolvidas em preguiça, bebedices, glotonaria ou desonestidade. "Porque o beberão e o comilão caem em pobreza; e a sonolência vestirá de trapos o homem" (Provérbios 23:21); "Um pouco para dormir, um pouco para toscanejar, um pouco para encruzar os braços em repouso, assim sobrevirá a tua pobreza como um ladrão, e a tua necessidade como um homem armado" (Provérbios 24: 33 34). "Suave é ao homem o pão ganho por fraude, mas depois a sua boca se encherá de pedrinhas de areia... A posse antecipada de uma herança, no fim não será abençoada" (Provérbios 20:17, 21).

Certos pecados, de acordo com a Bíblia, levam junto a penalidade da pobreza. Exatamente como Deus nos dá mais do que nós lhe damos em díizimos e ofertas quando fazemos o bem, Deus nos tira mais do que ganhamos através de nosso pecado. As pessoas que praticam o mal, diz a Bíblia, "semeiam ventos, e segarão tormentas" (Oséias 8:7).

A razão consideravelmente mais comum, entretanto, por que as pessoas, às vezes, não prosperam quando dão seus díizimos e ofertas, e a mesma por que as pessoas não recebem muitas outras bênçãos de Deus: não crêem que Deus fará o que diz que fará. E aí que torna-se tão importante *o que você diz*. Dizer que Deus fará o que prometeu *opera* alguma coisa em seu espírito. Diga em voz alta: "Meu Deus suprirá todas as minhas necessidades; ele disse que o pusesse à prova e eu pus; estou aguardando receber de volta muitas vezes mais do que dei." Se você falar em prosperidade — tendo feito a sua parte de acordo com os princípios divinos da contribuição — então a prosperidade é o que você receberá.

Por que a Palavra de Deus abençoa algumas pessoas e não abençoa outras? A Bíblia diz que quando as pessoas ouvem a Palavra de Deus e não crêem nela, a palavra que ouviram não lhes aproveitou, visto não ter sido acompanhada pela fé, naqueles que a ouviram" (Hebreus 4:2). Muitas vezes eu também tenho sido culpado de não misturar a Palavra de Deus com fé.

Antes de uma de minhas cruzadas na Índia Ocidental, ao aproximar-se a data da partida, eu disse à minha esposa: — Querida, a nossa campanha na Índia Ocidental está marcada para daqui a menos de um mês, e ainda não temos um dólar guardado para essa viagem. Jesus disse que nos assentássemos e fizéssemos as contas antes de construir uma casa. Talvez seja melhor não irmos já que temos tão pouco tempo para levantar o dinheiro necessário para as despesas.

Minha esposa, entretanto, sempre possuiu uma fé inabalável e uma confiança que Deus fará coisas incríveis se tivermos uma atitude positiva de fé. Ela respondeu da seguinte maneira ao meu pensamento negativo: — Bem, Don, você sabe que foi Deus quem colocou esse campo missionário em nossos corações. Não podemos cancelar esta viagem porque não nos encarregamos a nós mesmos desta tarefa. É chamado do Senhor e ele proverá!

Comecei a recitar Filipenses 4:19: "E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades." A partir desse momento, enquanto eu me dirigia de carro de um lugar para outro, e diversas vezes diariamente, corajosamente declarei estas palavras, repetindo-as muitas e muitas vezes: "Meu Deus suprirá todas as minhas necessidades!" Como essas palavras libertaram meu espírito! Fortaleceram minha fé e mudaram minha atitude. Repetir esta passagem para mim mesmo, crer e falar com Deus foi que operou o milagre de que eu precisava.

Em duas campanhas anteriores na Índia Ocidental, tivemos de abreviar nossa viagem por causa da falta de dinheiro suficiente para continuarmos. Nesta viagem, entretanto, cumprimos todo o nosso programa porque Deus supriu cada uma de nossas necessidades. Qual foi a diferença desta vez? Creio firmemente que foi o fato de nos apegarmos tenazmente à Palavra de Deus, e Deus ouvindo as *nossas* palavras, sentiu-se como era de esperar obrigado a cumpri-la.

Minha esposa é uma fonte constante de inspiração para mim nesta questão de Deus suprir as nossas necessidades. Em 1961, na mesma ocasião em que eu fazia uma outra campanha, minha esposa e filhos estavam todos morando em Victoria, na Colúmbia Britânica. Ainda que o Senhor estivesse abençoando maravilhosamente a campanha, as ofertas de amor para sustento do meu ministério eram poucas e insuficientes. Isto criou um crítico problema financeiro para todos nós; precisávamos desesperadamente de mais dinheiro para pagar nossas contas e para o nosso sustento.

Num fim-de-semana fui à Victoria para visitar minha família rapidamente antes de retornar à campanha. Como tivesse pouquíssimo dinheiro para deixar com minha esposa, comecei a me sentir frustrado. Passamos a noite falando com Deus, face à face.

Finalmente, Joyce orou: — Pai Querido, Supridor de todas as nossas necessidades, tu sabes que temos um grande problema. Temos muito pouco dinheiro. Na realidade, não sei como agüentaremos esta *semana*. Talvez tu não queiras que Don continue nesta campanha. Se for assim, compreenderemos. Temos certeza de que sejam quais forem os teus motivos, serão bons. Agora, se tu não resolveres o nosso problema financeiro, entregaremos este ministério a uma outra pessoa. Queremos fazer o que tu quiseres.

Joyce, como o Moisés da antigüidade, falou diretamente do seu coração para o Senhor. E estou totalmente convencido, o que ficou logo mais confirmado, que nosso Pai Celestial agradeceu-se de sua filha lhe falar assim livremente e sem acanhamento. Suas palavras e a promessa de Deus fizeram a diferença.

Aquela oração mudou a nossa maré, espiritual e financeiramente. Nunca mais fomos atacados por tanta pobreza, nem na fé nem nas finanças.

Um dia, quando me encontrava no aeroporto de Tortola, comecei a falar com um homem que revelou--se um vendedor. No começo, nossa conversa foi sem maiores conseqüências como a de dois estranhos, sobre o por que *eu* estava lá e por que *ele* estava lá. Enquanto prosseguíamos em nossa conversa, descobrimos que tínhamos muita coisa em comum: ambos éramos cristãos. Finalmente, ele me disse que tinha uma história que desejava me contar, uma

história completamente inexplicável pelos padrões comuns.

— Não acredito muito em sonhos, — ele observou, — mas uma coisa aconteceu comigo há alguns anos que permaneceu como um mistério para mim até o dia de hoje.

— Durante uma série de anos, — ele prosseguiu, — viajei para uma grande firma atacadista de St. Louis, no Missouri. Em um de meus itinerários, tinha um velho amigo particular chamado Irmão Benton. Toda a cidade o chamava assim. Quase sempre tinha um pedido para mim. Mas tivesse ou não tivesse, sempre me sentia melhor depois de visitá-lo. Era sempre tão alegre, e tinha uma conversa tão agradável. Só podia ver meus clientes duas vezes por ano, e sempre aguardava com ansiedade os dias em que eu o veria.

Numa dessas visitas ele fez um pedido muito maior do que jamais tinha feito, mas eu não hesitei em recomendar à firma que preenchesse o pedido. Eu sabia que ele era amado e respeitado por todos naquela cidade e que era um cristão sincero. Não vendia bebidas alcoólicas e fumo sob nenhuma forma em seu armazém. Sempre me dizia que a sua Bíblia condenava ambos e que ele não queria ter nada a ver com essas coisas. Nenhuma conversa nem oferta de grandes descontos das fábricas de fumo e bebidas poderiam induzi-lo a se desviar dessa regra.

Cerca de seis meses depois que lhe vendi aquele grande pedido, o escritório central notificou-me que a conta não fora paga e que eu deveria visitá-lo logo que possível para cobrança. Percorri rapidamente a minha zona e fui pessoalmente tratar do assunto. Quando cheguei ao armazém, ele não estava lá. Outro homem estava em seu lugar. Fiquei sabendo que logo depois que fizera aquele pedido, ficara doente e que ele e sua família, todos, tinham estado doentes em diferentes períodos de tempo. Sua enfermidade tinha se estendido por diversos meses e ele ainda se encontrava confinado à sua casa. Eu não o vi, mas ele me mandou um recado dizendo que tudo ficaria resolvido no fim.

Tinha sofrido mais prejuízos do que imaginava; outros seis meses se passaram e a conta ainda não fora paga. Escrevi ao escritório central e contei-lhes a situação. Naquela ocasião, suspenderam todas as medidas legais contra ele. Seis meses se passaram e fui informado que devia ir imediatamente cobrá-lo ou o processariam. Não tive escolha, mas confesso que tive alguns pensamentos rebeldes.

Na noite anterior à minha chegada à cidade, não consegui dormir. Passei muitas horas angustiado rolando na cama, tentando encontrar um jeito de evitar fazer pressão contra o meu amigo. Eu sabia que era um homem bom que se encontrava encostado na parede sem que tivesse culpa.

Enquanto me virava na cama de um lado para outro, devo ter adormecido. Sonhei que visitava meu velho amigo e que estávamos sentados em sua sala de estar, com toda a sua família reunida. Ele se virou para mim e disse: — Estamos começando o nosso culto devocional matutino; gostaríamos que você participasse.

— Com todo o prazer, — respondi.

Então ele disse: — Vamos ler o Salmo Vinte e Três.

Começou a ler, mas fiquei atônito diante das palavras que ouvi! Eu tinha aprendido este Salmo há muito tempo na Escola Dominical e jamais me esquecerei que "O Senhor é o meu Pastor".

Meu coração se regozijou em ouvir as palavras que ele lia: "O Senhor é o meu Banqueiro; nada me faltará. Ele me faz repousar em minas de ouro; Ele me dá a combinação de seu cofre-forte. Ele restaura o meu crédito; ele me mostra

como evitar os processos legais por amor do seu nome. Sim, ainda que eu ande pelas sombras das dívidas, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; a tua prata e o teu ouro me resgatam. Preparas um caminho para mim na presença dos meus cobradores; enches os meus barris com óleo; minhas medidas transbordam. Certamente a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida e eu negociarei em nome do Senhor." Tendo acabado de ler, ajoelhou-se e orou. Quase fiquei sem fôlego quando pediu ao seu Pai Celestial para abençoar a mim, seu amigo.

Com o seu "amém!" acordei de repente!

Tinha planejado antes visitar o meu amigo em sua casa logo de manhã cedo. Levantei-me, vesti-me e cheguei à casa dele exatamente quando o sol nascia.

Recebeu-me à porta com um sorriso e um caloroso aperto de mão. Disse: — Venha, entre. Vamos fazer nossas orações matinais e ficaríamos contentes se você nos acompanhasse —. Apresentou-me sua esposa e filhos. Pegou a sua Bíblia e disse: — Vou ler o Salmo Vinte e Três —. Leu-o com voz clara e forte, mas exatamente como estava escrito na Bíblia. Não consigo expressar os sentimentos e pensamentos que tive enquanto ele lia. Ajoelhamo-nos em oração e ele humildemente expôs seus desejos a Deus; mas sua oração não se parecia com aquela que eu tinha ouvido no sonho, embora parecesse que abrangia os mesmos pensamentos. Disse ao Senhor que devia algum dinheiro, e que a dívida já estava vencida; pediu que se lhe abrisse uma porta para poder pagá-la naquele mesmo dia. Depois orou por mim. Enquanto me encontrava ali de joelhos, resolvi que uma vez em minha vida, eu desobedeceria às ordens que tinha recebido!

Depois das orações, fomos ambos diretamente para o seu armazém. Exatamente quando estávamos entrando, um jovem chegou correndo e disse: — Irmão Benton, papai mandou que lhe dissesse que vai ficar com a casa e o terreno que está interessado em comprar do senhor, aquela de que lhe falou outro dia. Mandou que lhe entregasse este dinheiro dizendo que vai pagar o saldo quando o senhor quiser.

O velho pegou o dinheiro. Lágrimas começaram-lhe a descer pelo rosto enquanto se afastava. Assinou um recibo para o jovem e lho entregou. Voltou-se depois para o livro de contabilidade e começou a fazer anotações. Virou, então, para mim e perguntou: — Por favor, dá para você me passar um recibo? — Vi que tinha acrescentado os juros de todos aqueles meses em que não fora capaz de pagar. Quando lhe disse que fora instruído para ignorar os juros, não aceitou a oferta. Disse que queria pagar toda a sua dívida e que se sentia grato pelo tempo extra que a firma lhe tinha concedido. Peguei o dinheiro e o enviei para o meu escritório em St. Louis.

Naquela mesma hora em que eu estivera rolando na cama aquela manhã, meu velho amigo estivera de joelhos em seu quarto, rogando ao seu Banqueiro que lhe fizesse um empréstimo. Eu fiquei muito satisfeito porque ele o conseguiu e, desde então, quando me sinto desanimado, uso o Salmo vinte e três como remédio.

Quando as coisas vão bem, é fácil chamar o Senhor de nosso Pastor e prometer segui-lo todos os dias de nossa vida. Todos nós, entretanto, temos ocasiões em que andamos pelo vale. *Então* é que Deus nos avalia. Ainda quer ouvir-nos dizendo: "Meu Deus suprirá todas as minhas necessidades", crendo no que dizemos. O Irmão Benton tinha a sua fé firmemente fixa em Deus, e suas palavras o provaram. Deus o honrou atendendo às suas necessidades.

DEUS DÁ RIQUEZA E SAÚDE

Este "poema do poder" alguns acham difícil de aceitar. Existem aqueles que consideram "anti-espiritual" possuir riquezas. E até mesmo o dom da saúde concedida por Deus geralmente é apresentada como um quadro difícil de se ver.

A palavra "riqueza" significa capacidade financeira de cumprir com nossas obrigações. Deus não prometeu tornar-nos milionários. Mas ele providencia para cada uma de nossas necessidades (Filipenses 4:19) e nos assegura prosperidade e bom sucesso se vivermos segundo a sua Palavra (Josué 1:8). Delicie-se com a Palavra de Deus, medite nela e Deus diz que tudo o que você fizer prosperará (Salmo 1:1-3).

Jesus disse: "Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (Mateus 6:33). Jesus falava aqui de nossas necessidades materiais (alimento, roupa, teto). Jesus *não* disse que se buscarmos primeiramente o reino de Deus todas estas coisas nos serão *tiradas*. Não, ele disse que todas estas coisas — nossas provisões materiais — *nos serão acrescentadas*.

A Bíblia diz: "Porque é ele (Deus) que te dá força para adquirires riquezas" (Deuteronômio 8:18). E é ocupação de Satanás empobrecer nossas vidas, para arruinar nossa capacidade cristã de pagar nossas contas. Satanás tenta nos embaraçar em nossos assuntos financeiros. Concorde com Deus; discorde do diabo!

Deus diz: "Amado, acima de tudo faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma" (3 João 2). Este é o "grande desejo" de Deus para nós, seus filhos, que prosperemos e tenhamos saúde, *assim como prospera a nossa alma!* Como prospera a nossa alma? 1) Através de oração orientada pelo Espírito e uma vida positiva de louvor; 2) Estudando a Palavra de Deus e confessando as Escrituras com ousadia; 3) Testemunhando Cristo com nossas vidas e lábios aos outros.

Quando tantos filhos de Deus se encontram aflitos e atacados pela pobreza, e a obra de Deus está paralisada em alguns setores por causa de falta de dinheiro, chegou a hora, mais do que nunca, de citarmos as passagens acima, para recebermos os benefícios dos dons divinos da riqueza e saúde.

Repita diariamente e com ousadia: DEUS ME DÁ RIQUEZA E SAÚDE!

COMO EXPULSAR MAUS ESPÍRITOS

— Eram três horas da manhã, — disse Earl Britam, — virei-me na cama e estendi minha mão para tocar em minha esposa. Ela não estava lá! — Com aquelas palavras, meu amigo começou a contar como ficou conhecendo o poder que tinha contra o diabo.

— Pensei que ela tivesse se levantado por causa de alguma necessidade, — continuou. — Estava preocupado com ela, pois agia de forma estranha há semanas. Rapidamente saí à sua procura pelos outros quartos de dormir e no banheiro. Então corri ao porão para ver se tinha descido por algum motivo. Mas ela não se encontrava em lugar nenhum da casa!

Meu coração parou. Ela estivera doente e, nos meses passados, parecia estar sofrendo mentalmente. Literalmente tinha estado a fugir da vida. Embora eu orasse muito, ela piorava rapidamente. Nada que eu dissesse ou fizesse parecia ter qualquer efeito sobre ela.

Corri depressa para o quarto e rapidamente me vesti e calcei os sapatos. Agarrei um casaco e me dirigi para a porta da frente. Durante todo o tempo, não parei de pedir: — Por favor, meu Deus, que ela esteja bem; por favor, não deixe que se machuque!

Quando abri a porta para sair, lá estava ela, molhada, olhos arregalados e o cabelo escorrido pelo rosto. Estivera na chuva só de camisola e chinelos, que estavam agora empapados de lama.

Quando estendi os braços para abraçá-la, tentando não demonstrar a ansiedade que sentia, perguntei-lhe: — Onde você esteve? Fiquei tão preocupado!

— Fui dar um passeio no bosque; estava sem sono e achei que seria bom para mim, — explicou.

Nunca tinha feito nada tão perigoso antes. Da expressão anormal em seus olhos e por causa de sua completa inconsciência da seriedade do que tinha feito, fiquei com medo que estivesse perto de um total esgotamento; parecia estar entrando em alguma espécie de colapso.

Eu a abracei e a fiz voltar para o quarto. Fiquei com ela até que mudou de roupa e voltou para a cama. Quando percebi que tinha adormecido, levantei-me. Não podia dormir. Não podia nem sequer ficar sentado. Perguntas sem fim passavam correndo por minha cabeça: — O que vai acontecer com ela agora? O que ela vai fazer? Será que não há nenhuma resposta ?

Tinha de fazer algo, mas o quê? Já tinha pedido a Deus que a ajudasse: — Cure-a, meu Deus, por favor, cure-a. Faça-o, Senhor; faça-o, em nome de Jesus —. Já tinha orado muitas e muitas vezes por sua recuperação.

De repente me lembrei da passagem: "Eis aí vos dei autoridade. .. sobre todo o poder do inimigo" (Lucas 10:19). Talvez Deus estivesse me dizendo para usar outro método neste caso. Talvez não tivesse exaurido meu próprio poder antes de lhe pedir que fizesse algo. Comecei a orar pedindo orientação.

Enquanto andava de lá para cá naquelas horas matinais, procurando encontrar alguma palavra vinda de Deus, alguma arma para usar contra o diabo, cuja traiçoeira astúcia eu agora tinha certeza de estar operando em minha esposa, as palavras de Jesus me vieram à mente: "Aí vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em mim" (João 14:30). Como um naufrago que se agarra a um

salva-vidas que lhe foi jogado, agarrei-me àquelas palavras.

Mudei de atitude. Dessa vez minhas palavras já não eram mais um pedido. Não eram também palavras de louvor. Eram palavras dirigidas ao diabo. Muitas e muitas vezes declarei a Satanás: — Você não tem poder sobre ela. Você não tem nada com ela. Ela não lhe pertence. Ela pertence a Jesus Cristo, que pagou um preço por ela. Você está sendo um intruso.

Enquanto andava de um lado para o outro, continuei repetindo isto em voz alta. Então me tornei mais corajoso. — Nem *comigo* você não tem nada. Nós dois pertencemos a Jesus. Nossas vidas e tudo quanto possuímos foram dedicados a ele. Você não tem poder sobre nenhum de nós. Você não tem poder sobre nada neste lar. Você não tem nada que fazer aqui dentro.

Física, mental e espiritualmente lutei durante uma hora, dizendo ao diabo que minha esposa e eu éramos propriedade de Jesus Cristo comprados por seu sangue. Eu sentia a presença maligna de Satanás ali naquele quarto. Sabia que estava diante dele face à face. Mas percebi, também, que tinha o poder de Jesus para ordenar ao inimigo que saísse. Eu tinha poder sobre todo o poder do inimigo e Jesus me dissera que "nada absolutamente vos causará dano" (Lucas 10:19).

Finalmente, quando a certeza da vitória dada por Jesus filtrou-se através de toda minha mente e meu corpo, dirigi-me para a porta, abri-a e falando com o diabo, exatamente como se ele estivesse ali materializado, ordenei: — Em nome de Jesus, saia daqui!

E ele saiu! Imediatamente. Eu senti sua presença saindo daquele quarto. Foi uma sensação definida. Exatamente, como tinha acontecido antes, quando senti sua presença no meu espírito, sabia agora pelo espírito com certeza que tinha saído. Parecia que havia luz no quarto, o qual um pouco antes estivera opressivamente escuro.

Fui para o quarto de dormir e dirigi-me para a cama. Ela estava acordada por causa da minha voz; mas sorria e havia luz em seus olhos. Eu não vira uma luz assim em seus olhos havia muito tempo! Hoje ela está tão sadia mentalmente como ficou no instante daquela manhã quando Jesus Cristo demonstrou-nos sua vitória sobre o diabo.

Conforme meu amigo Earl Britain descobriu, as forças do diabo estão aumentando, e coisas perigosamente estranhas estão acontecendo em cada setor do mundo. Nestes últimos dias, é importante ter em mente a promessa de Deus: "Vindo o inimigo como uma corrente de águas, o Espírito do Senhor arvorará contra ele a sua bandeira" (Isaías 59:19, Almeida). Devemos corajosamente enfrentar o fato de que Satanás está operando da maneira mais vil e poderosa nestes últimos dias — mas também devemos nos lembrar que o Espírito de Deus é mais forte do que o inimigo.

Na qualidade de cristãos, não devemos nos preocupar com Satanás, ou ficar frustrados com suas táticas. Pelo contrário, temos o direito e o dever de desafiar o diabo corajosamente em nome de Jesus. "Em meu nome," Jesus prometeu, "expelirão demônios" (Marcos 16:17). Temos o poder do nome de Jesus às nossas ordens.

Às vezes Satanás tenta nos enganar fazendo-nos pensar que o pecado é agradável. Infelizmente, só é agradável no começo — antes de percebermos que fomos transformados em seus escravos. Na verdade, os demônios estão por trás das atividades ímpias e dos elementos destrutivos que vemos no mundo de hoje. Os demônios assaltam a mente e os sentidos dos homens com o desejo de usar bebidas, drogas e a delinqüência; levam as pessoas a perder o controle e a cometer atos vergonhosos de imoralidade; os demônios destroem lares e arruinam

casamentos; os demônios estão por trás do enorme aumento do sofrimento, amargura, dores, violência e confusão que está à nossa volta.

Até mesmo os cientistas, os psiquiatras e médicos reconhecem que algum estranho poder sobrenatural anda solto nesta hora de crise. Nós, os cristãos especialmente, não devemos ignorar as artimanhas de Satanás, que ele usa para distorcer e emaranhar a mente das pessoas, para saturar as vidas com sujeira e podridão, e arrastar as almas humanas para uma eternidade sem Cristo "onde há choro, gemidos e ranger de dentes".

Temos de reconhecer que nosso inimigo é feio e mau — a razão da tristeza e sofrimento que há no mundo. Então poderemos agir com ousadia contra o diabo e os seus demônios usando as armas próprias: a Palavra de Deus, o nome de Jesus, o sangue de Cristo. O diabo é o nosso adversário — ele é o ladrão que veio para roubar, matar e destruir. A Bíblia diz que o diabo é o nosso inimigo. Devemos tratá-lo como tal.

Pouco se fala entretanto que grande parte do ministério de Jesus — cerca de um quarto dele — foi usado expulsando demônios. Pode-se às vezes pensar, quando ouvimos a maioria dos sermões, que os demônios deixaram de existir, ou que foram arrebanhados para as favelas da cidade ou que estejam passando o tempo enganando os membros de alguma outra denominação.

Não posso conceber que trabalho próspero possa ser feito hoje, ou que crentes possam obter vitórias contínuas, se não sabem que a fonte do perigo que enfrentam jaz no poder demoníaco, e que o poder de vencê-lo está no nome de Jesus de Nazaré, o Filho de Deus.

Quanto mais depressa reconhecermos que o próprio ar à nossa volta está cheio de forças hostis que tentam destruir nossa comunhão com o Pai e privar-nos de sermos úteis em seu trabalho, melhor será para nós. Ignorar a existência dos demônios só concede ao adversário uma vantagem maior sobre nós.

Em minhas viagens evangelísticas, descobri que as pessoas estão famintas do Senhor; querem libertação; anseiam a vida eterna; mas são incapazes, muitas delas, de se livrarem dos laços que as prendem ao pecado.

Centenas de pessoas têm indicado o seu desejo sincero de serem salvas. Dizem: — Não posso me tornar cristão. Quero, mas há algo que me prende —. Encontrei-me com um jovem como este em Lodi, na Califórnia. Queria a salvação, mas um poder invisível o prendia. Simplesmente coloquei minha mão sobre o seu ombro e disse: — Em nome de Jesus Cristo, ordeno ao poder que o prende que se desfaça. Agora vamos orar em seu poderoso nome —. Com lágrimas de alegria nos olhos, ele obedeceu.

Depois que aquele homem foi salvo, fiquei espantado com o efeito. Um sentimento de reverência tomou conta de mim por ter sido capaz de exercer, através de uma simples ordem em nome de Jesus, este maravilhoso poder, e desde então, tenho visto muitos resultados espantosos nos cultos de reavivamento através do uso do seu nome.

"Em meu nome expulsarão demônios." Em nome de Jesus temos destruído o poder dos demônios sobre reuniões, lares e, às vezes, sobre comunidades inteiras.

Na qualidade de cristãos, nosso combate não é contra a carne e o sangue, mas contra os principados e potestades nos lugares celestiais; nossa guerra é contra os demônios de todas as categorias, tipos e autoridades. Estão atacando a humanidade em todos os lugares, e estão especialmente desafiando os filhos de Deus.

Tenho orado com homens que eram presos por hábitos — fumo, álcool,

concupiscência — e no poderoso nome de Jesus tenho visto que são libertados, quase sempre instantaneamente.

Conheci muitos cristãos que não eram capazes de dar testemunho com liberdade nas reuniões públicas, que sentiam suas bocas fechadas enquanto os corações gritavam por liberdade. Usei o nome de Jesus para ordenar que o poder dos demônios fosse desfeito, os testemunhos foram restaurados, e o poder na oração concedido. Que satisfação recebem as vidas através do livramento em nome de Jesus Cristo!

Três coisas são necessárias a fim de haver libertação e vitória sobre os demônios.

Primeiro, temos de ser filhos de Deus.

Segundo, não podemos ter nenhum pecado não confessado ou não perdoado em nossos corações, pois se isto acontecer, os demônios vão rir de nossas orações.

Terceiro, devemos conhecer o poder do nome de Jesus, e saber como usá-lo. Leia o livro de Atos cuidadosamente e observe como os discípulos usaram o nome Dele.

Se a sua própria vida tem sido uma derrota e está tolhida pelo poder do adversário, levante-se no nome todo-poderoso de Jesus: ordene ao inimigo que recue; tome posse de sua libertação; vá e liberte os outros!

Jamais orei por doentes ou expulsei demônios, em meu ministério, em qualquer grau, até que recebi a revelação da autoridade do nome de Jesus.

Quando aprendemos a usar o nome de Jesus de acordo com a Palavra, no poder do Espírito, temos o segredo que abalou o mundo através dos apóstolos.

Em 2 Tessalonicenses 1:12, Paulo ora "a fim de que o nome de nosso Senhor Jesus seja glorificado em vós, e vós nele". Como poderia o seu nome ser glorificado mais em nós do que utilizá-lo como o fez a Igreja primitiva?

COMO EXPULSAR MAUS ESPÍRITOS

1. Conheça o seu inimigo. "Não lhe ignoramos os desígnios" (2 Coríntios 2:11). Aprenda pelo Espírito a discernir a presença e obra dos maus espíritos (1 Coríntios 12:10).

2. Conheça os seus direitos. Você é um *vencedor* de toda a obra de Satanás por causa do sangue de Jesus, da palavra e do seu testemunho (Apocalipse 12:11). Cristo lhe concedeu poder e autoridade sobre todo o poder do diabo (Lucas 10:19). Tenha a coragem de usá-lo.

3. A base de sua vitória certa é que Jesus derrotou Satanás, despiu-o de sua autoridade e o ressuscitou como Vencedor eterno! Com "Cristo em você", conte certamente com este fato inabalável: "Maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo" (1 João 4:4). Que este seja o seu testemunho pessoal diário!

4. Cite corajosamente a Palavra de Deus contra Satanás, como Jesus fez (Mateus 4). A Palavra é a arma número um (2 Coríntios 10:4); quando o inimigo vem como uma torrente, o Espírito do Senhor levanta uma bandeira — a Palavra — contra ele (Isaías 59:19). Cite a Palavra com freqüência para arrasar o inimigo!

5. Há prisioneiros à sua volta que devem ser libertados de todo laço de Satanás (Lucas 13:16). No poderoso nome de Jesus, você pode ser instrumento de Deus para libertar as pessoas de todo tipo de mau espírito.

6. Jesus disse: "Em meu nome expelirão demônios (maus espíritos)" (Marcos 16:17). Diga: — Em nome de Jesus, ordeno-lhes, maus espíritos, que saiam —. Permaneça firme e destemidamente, sem vacilar! Os espíritos maus sabem que têm de submeter ao nome de Jesus! Leia Filipenses 2:9-11.

7. Recuse-se a armazenar "o lixo" de Satanás, onde os maus espíritos produzem doenças mentais, desordens nervosas, espíritos de melancolia, opressão e depressão, enfermidades e afecções físicas, escravidão espiritual. "Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós" Tiago 4:7).

8. Invoque o poder do sangue de Jesus. Viva sob o sangue andando na luz. "Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado" (1 João 1:7). Cite ousadamente a Palavra de Deus contra Satanás. Todos nós estamos numa guerra real (Efésios 6: 12-16). Expulsar maus espíritos é agir no "reino espiritual" invisível onde você se apoia na unção do Espírito como Jesus fez. Leia Lucas 4:18-19 e Atos 10:38. Vista toda a armadura de Deus. Tenha ousadia contra os maus espíritos em nome de Jesus. Você é "mais que vencedor, por meio daquele que nos amou (Cristo)" (Romanos 8:37). A vitória é certa através de Jesus!

O QUE HÁ EM UM NOME?

- Em nome de Jesus eu o repreendo, espírito de enfermidade, e ordene-o que saia deste corpo.

Essas foram as inesquecíveis palavras de William W. Freeman, quando socorreu minha mãe em maio de 1948. Minha mãe deixou a plataforma com molas nos pés; eu estava tão nervoso que deixei meu lugar para encontrá-la a meio caminho entre os bancos.

— Como se sente, mamãe? — perguntei ansiosamente.

— Perfeitamente bem, — respondeu minha mãe com lágrimas descendo pelo rosto. — Simplesmente senti uma sensação de calor através de minhas costas; eu sei que o Senhor me curou!

Aquele milagre que minha mãe recebeu foi realmente eletrificante. Despertou a fé das pessoas na reunião. E para mim, pessoalmente, foi a maneira de Deus atender uma oração pela salvação de minha família. Quando testemunharam a transformação que ela recebera em seu corpo, minha família alegremente aceitou Jesus como Salvador pessoal. Este não foi o primeiro milagre em nome de Jesus que eu presenciei. Um pouco antes daquela noite, eu fora na qualidade de jovem ministro batista, com amigos visitar o Templo "Wings of Healing" (Asas da Cura) do Dr. Thomas Wyatt, em Portland, no Oregon, onde o Evangelista Freeman estava pregando. Ali encontrei pela primeira vez o poder do nome de Jesus. Quando o Irmão Freeman ordenou às enfermidades e aflições que deixassem os corpos das pessoas, vi a evidência do enorme poder que há no nome de Jesus.

Em Atos 3:16 Pedro explica a cura do aleijado junto à Porta Formosa. "Pela fé em o nome de Jesus, esse mesmo nome fortaleceu a este homem que agora vedes e reconheceis; sim, a fé que vem por meio de Jesus, deu a este saúde perfeita na presença de todos vós."

O nome de Jesus operou um milagre para o coxo, e é fé neste nome que produz resultados sobrenaturais quando usamos este nome hoje em dia.

Um ano depois, em 1949, o Irmão Freeman convidou-me para viajar com ele em suas gigantescas campanhas que estavam despertando as cidades para Cristo. O Irmão Freeman não tinha medo de usar o nome de Jesus socorrendo todo tipo de casos. O culto geralmente tinha esta ordem:

Ele pregava o Evangelho com rica unção. Era estritamente uma mensagem de salvação para ganhar os perdidos. Sempre enfatizava a importância da salvação da alma, antes mesmo da cura do corpo. "As coisas mais importantes em primeiro lugar," ele insistia quando usado pelo Espírito Santo para influenciar centenas a receber o Salvador pela fé.

Depois pedia que viessem à frente aqueles que fossem totalmente surdos de um ou dois ouvidos, cegos de um ou dos dois olhos, que não tivessem o sentido do olfato ou paladar; também aqueles que sofriam de câncer, tuberculose, bócio, tumores ou hérnias.

Geralmente cerca de duzentas pessoas atendiam a este convite. Então o Irmão Freeman e eu caminhávamos entre aquelas pessoas. Pelo dom do Espírito, ele percebia quem estava "pronto" para receber o seu milagre. Então mandava que aquelas pessoas subissem à plataforma. (Mais tarde, aprendi a exercer este mesmo dom do Espírito de "reconhecer" quem estava pronto, e quem devia

esperar um pouco.)

Na plataforma, o Irmão Freeman começava — geralmente com alguém que fosse totalmente surdo em um dos ouvidos.

Literalmente centenas de vezes ouvi e o observei dizendo estas palavras: — Em nome de Jesus, tenho autoridade e domínio sobre vocês, espíritos de surdez. Em nome de Jesus, ordeno-lhes, espíritos de surdez, que saiam desde ouvido. Agora, ordeno-lhe que receba sua audição e seja curado!

Os resultados eram indiscutíveis. Pessoa após pessoa, quando examinada, demonstrava que, mesmo tendo sido surda daquele ouvido, podia agora ouvir perfeitamente. —Pela fé em o nome de Jesus, esse mesmo nome fortaleceu a este homem.

O mesmo acontecia socorrendo outros tipos de doenças: a visão para olhos cegos e hérnias, tumores e bóciós desapareciam através do poder do nome de Jesus enunciado pelo servo de Deus.

Testemunhei curas e milagres de todos os tipos nos meses em que viajei com o Irmão Freeman em 1949. Então, eu e Joyce nos casamos em 1950. Depois de nossa lua-de-mel, fomos com o Irmão Freeman para Los Angeles onde ele usou a mesma grande tenda usada por Billy Graham no ano anterior para sua campanha histórica. Demos Shakarian, mais tarde Presidente da "Full Gospel Businessmen International" (Homens de Negócios do Evangelho Total, Internacional), foi presidente da Campanha de William Freeman em Los Angeles.

Havia 7.000 cadeiras sob a tenda. Todas as noites, durante cinco sólidas semanas, aquelas cadeiras estiveram ocupadas, geralmente com milhares de pessoas em pé do lado de fora.

Novamente vi o poder do nome de Jesus em operação, enquanto tremendos milagres eram realizados.

Estava plenamente convencido de que havia poder no nome de Jesus para realizar milagres admiráveis. Mas sempre pensei que o uso daquele nome com tal eficácia limitava-se a um homem como o Irmão Freeman, porque ele vira um anjo e ouvira a voz de Deus orientando-o para o ministério da cura. Eu amava o nome de Jesus. Admirava a autoridade investida naquele nome. Orava ao Pai no seu nome. Mas não tinha a mesma confiança ou fé no nome de Jesus que o Irmão Freeman tinha.

Em abril de 1951 fui convidado para dirigir uma campanha numa igreja. Sentia fome de uma visitação do poder divino, mas parecia que me estava sendo negada. Certa manhã acordei cedo e disse à minha esposa que ia à igreja para "orar até que Deus me visitasse".

Fiquei de joelhos por duas horas em sincera oração. Enquanto permanecia ali quebrantado diante de Deus através do seu Espírito, levantei-me e sentei-me no estrado onde estivera ajoelhado. Francamente, sentia-me bastante desapontado que Deus não me houvesse "visitado" como eu ansiava.

Então abri minha Bíblia em Filipenses, capítulo dois, e comecei a ler. Quando li os versículos de 9 a 11, meu coração foi iluminado por esta passagem:

"Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai."

Enquanto lia e relia esta passagem, o Espírito Santo ia derramando uma estonteante revelação diante de mim. Deus Pai exaltara de tal maneira o seu Filho Jesus, que lhe dera o nome acima de qualquer nome no céu, na terra e no inferno! "Todas as coisas" no céu, na terra e no inferno tinham de se curvar

diante do nome de Jesus!

Comecei a pensar nos grandes nomes da história; grandes nomes da atualidade; grandes nomes que representaram a riqueza, posição, fama. Mas Deus decretara que o nome de Jesus era superior a todos aqueles nomes! Aleluia! Eu mal podia assimilar o que me fora revelado. Embora "a visitação de Deus" não viera a mim naquela manhã com o aparecimento de um anjo, ou a voz audível de Deus, realmente tinha me visitado com sua divina Palavra através da revelação do Espírito Santo. Eu jamais voltaria a ser o mesmo novamente! — Se o nome de Jesus é superior a todos os nomes ou coisas," — eu raciocinava, — então posso subjugar doenças, demônios, dificuldades no poder deste nome!

Mal podia esperar pela próxima oportunidade de exercitar esta nova fé que tinha... para poder enunciar o nome de Jesus com fé total exatamente como vira o Irmão Freeman fazer milhares de vezes.

Tive de esperar pouco tempo pela oportunidade de enunciar o nome de Jesus contra um terrível destruidor. Recebi um telefonema de uma senhora chamada Vovó Davis.

— Irmão Gossett, estou telefonando porque sei que trabalhou com o Irmão Freeman, — ela começou. — Meu neto foi desenganado com tumores cerebrais, e seus pais vão trazê-lo à minha casa no domingo à tarde.

Vovó Davis continuou explicando: — Achei simplesmente que tendo visto centenas de pessoas curadas pela oração do Irmão Freeman, poderia chamá-lo para vir e orar por meu neto. — Tumores no cérebro! Desenganado! Aquelas "coisas" encaixavam-se na categoria sobre o que Deus nos concedera poder em nome de Jesus. Mal pude esperar para declarar aquele nome contra os tumores cerebrais.

Quando Joyce e eu entramos na casa dos Davis naquele domingo à tarde, encontramos decididamente uma "atmosfera fúnebre". O neto de nove anos de idade estava desenganado; os membros da família estavam reunidos para ver o menino vivo possivelmente pela última vez; esperava-se a morte a qualquer hora.

Este ambiente sinistro não perturbou minha confiança no nome de Jesus em meus lábios. Prontamente coloquei minhas mãos sobre o garoto e falei com toda autoridade: — Em nome de Jesus eu repreendo estes tumores cerebrais. Vocês, imundos espíritos de aflição, ordeno-lhes em nome de Jesus que soltem suas garras de morte que prendem este garoto, e saiam em nome de Jesus.

Louvado seja o Senhor! Embora não houvesse evidência visível de qualquer milagre, sentia-me convencido que um milagre fora operado. Saí daquela casa sabendo que fora envolvido num conflito entre a vida e a morte, mas sentia paz no coração. Sabia que o poder do nome de Jesus podia até mesmo eliminar tumores cerebrais mortais.

Pouco tempo depois os pais levaram o menino de volta ao hospital onde novos exames foram feitos. Para espanto dos especialistas, não encontraram nenhum sinal de tumores cerebrais. O nome de Jesus tinha triunfado!

Pela fé em o nome de Jesus, esse mesmo nome fortaleceu a este homem.

Muitos anos mais tarde, encontrei o tio deste menino. Veio à minha cruzada para testemunhar publicamente este milagre. Contou-nos que o rapaz agora estava casado e tinha família. Fora condenado a morrer aos nove anos de idade!

Tornei a me juntar ao Irmão Freeman nas suas cruzadas da grande tenda em Fresno e Modesto, onde dezenas de igrejas se uniram para evangelização. Duas vezes por dia me ocupei dirigindo programas de rádio em conexão com as cruzadas nas estações de rádio de Lodi e Modesto.

Dirigindo pela rodovia, eu me aquecia nas bênçãos do nome de Jesus. Podia cantar durante horas louvando o nome de Jesus com hinos e corinhos.

"Jesus, oh! que Nome tão doce! Jesus, todos os dias o mesmo! Jesus, que toda a terra proclame Que é digno de louvor eternamente!"

Numa certa manhã, havia justamente terminado meu programa de rádio na KCVR, estação de Lodi. Quando entrei na rodovia, vi um jovem pedindo carona. Senti um toque no coração que devia lhe oferecer carona.

— Até onde você vai? — perguntei.

— Cerca de dez milhas pela estrada abaixo, — respondeu.

Sabia que chegaríamos lá dentro de mais ou menos 15 minutos, por isso comecei a lhe falar de Jesus.

Imediatamente ele respondeu: — Moço, que bom você me falar de religião. Sempre desejei ser cristão.

Fiquei feliz. Geralmente encontrava oposição ou indiferença quando falava de Jesus aos outros. Ele continuou explicando: — Quando criança freqüentei uma Escola Dominical Batista. Ouvi, então, falar sobre salvação. Sempre quis ser salvo, mas não sei por que simplesmente não fui salvo.

Sinceramente ele cria que estava predestinado a ficar perdido para sempre. De algum modo, ouvira falsas doutrinas que diziam que um indivíduo devia ser predestinado a ser salvo, mas outro a ficar perdido.

Cuidadosamente tentei apresentar-lhe os fatos bíblicos de que "todo aquele que crer" pode ser salvo. Mas minhas palavras não foram convincentes. Fora enganado e cria que estava condenado a ficar eternamente separado de Deus porque assim fora predestinado há muito tempo antes dele nascer.

Finalmente, chegamos ao seu destino. Parei meu carro no acostamento e lhe falei:

— Não foi por acaso ou acidente que eu o apanhei hoje de manhã. O Senhor o ama e deseja salvá-lo. Eu lhe citei diversos versículos bíblicos que o comprovam. Agora mesmo, pela fé, abra a sua vida e deixe Cristo entrar, aqui mesmo no meu carro.

O homem se agarrou à maçaneta da porta. — Não, obrigado, eu gostaria imensamente de ser salvo, mas simplesmente não posso. Obrigado, assim mesmo, — disse sacudindo a cabeça tristemente.

Subitamente o Espírito Santo me mostrou a situação : Ali estava um homem que desejava Jesus. O Senhor não recebe ninguém contra a sua vontade. Cada indivíduo é um agente moral livre para aceitar ou rejeitar Jesus Cristo. Este homem ansiava pela Vida Eterna.

Fiquei perplexo quando o Espírito me revelou que era a obra desprezível do diabo, que cega as mentes e os olhos para a verdade. Antes que abrisse a porta para sair, ouvi-me dizendo estas palavras unguidas pelo Espírito: — Diabo, em nome de Jesus, tire suas mãos de cima deste homem. Ele deseja a salvação de Jesus Cristo e você o tem enganado há muito tempo.

Mal eu proferi esta ordem e o homem voltou-se para mim, com lágrimas nos olhos. — Estou pronto para orar, — disse ansiosamente.

E assim fizemos. Eu o levei a Jesus Cristo, Salvador e Senhor pessoal de sua vida. Ele ficou tomado de felicidade. A presença de Deus esteve muito perto daquela reunião de oração à beira da estrada!

Conversando mais um pouco com este jovem, dei-lhe instruções bíblicas sobre o que tinha acontecido em sua vida e me despedi dele.

Quando me afastei com o carro fiquei perplexo ao perceber a autoridade que tinha exercido em nome de Jesus — autoridade que pôde libertar um jovem

do controle satânico instantaneamente.

Mais tarde, passei a usar esta autoridade com grupos inteiros. Por exemplo, podia notar toda uma fila de pessoas que estavam sob a convicção do Espírito Santo, mas não reagiam ao apelo. Deixava a plataforma, ia para os corredores da igreja e os convidava a aceitar Cristo.

Então eu dizia; — Em nome de Jesus, ordeno que o poder de Satanás seja desfeito em cada uma de suas vidas. Agora, no poderoso nome de Jesus, venham e aceitem o Salvador! — Louvado seja o Senhor, quase cem por cento das pessoas reagiam todas as vezes.

Tenho feito o mesmo em grandes auditórios de pessoas não-salvas. Quando menciono o nome de Jesus, ordenando que o domínio satânico seja desfeito, os não-salvos reagem aceitando o novo nascimento.

Tenho testemunhado milhares de milagres de curas depois de mencionar o nome de Jesus. Primeiro, foram os cinco anos nos quais participei daquelas tremendas cruzadas com William W. Freeman. Mais tarde, vi milagres semelhantes quando escrevia para o evangelista Jack Coe. Em 1959-60 fui editor de "*Faith Digest*" (Seleções da Fé), revista de T. O. Osborn. Testemunhei a mesma autoridade exercida em seu ministério; resultou no despertamento da nação.

Em meu próprio ministério, tenho levado a cura a centenas que eram totalmente surdas de um ou ambos os ouvidos, mencionando o nome de Jesus. Tenho visto centenas de vítimas de artrite libertadas neste nome.

Nas cruzadas do outro lado do mar, onde as massas se reuniam para ouvir o Evangelho, geralmente fazia uma oração conjunta por todos os doentes. Depois que ousadamente citava o nome de Jesus, dezenas de pessoas davam testemunho de curas recebidas instantânea e maravilhosamente.

Não usamos o nome de Jesus como um amuleto ou talismã. Mencionamos o seu nome com inteligência, baseados nas explícitas instruções da Palavra de Deus.

O NOME DE JESUS

1. Uma vez que "Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome", no céu, na terra e no inferno (Filipenses 2:9-11), com ousadia cito o seu nome para subjugar todos os outros nomes.

2. Uma vez que "tudo quanto eu pedir em seu nome, isso fará, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho" (João 14:13), confiantemente menciono o seu nome, para que o Pai possa ser glorificado.

3. Uma vez que "se pedir alguma coisa em seu nome, ele fará" (João 14:14), eu sei que *alguma coisa inclui* salvação, cura, suprimento de necessidades, libertação.

4. Uma vez que "se eu pedir alguma coisa ao Pai, ele me concederá em seu nome" (João 16:23), sempre oro ao meu Pai em nome do seu amado Filho.

5. Uma vez que ele disse: "Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi, e recebereis, para que a vossa alegria seja completa" (João 16:24), minha alegria é transbordante por causa de suas grandes e poderosas respostas.

6. Com Pedro declaro corajosamente: "O que tenho isso te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!" (Atos 3:6).

7. Uma vez que "pela fé em seu nome, esse mesmo nome fortalece" (Atos 3:16), eu confesso minha fé infantil no nome de Jesus.

8. "E tudo o que eu fizer, seja em palavra, seja em ação, eu o faço em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai" (Colossenses 3:17).

9. "Em nome de Jesus eu expulso demônios" (Marcos 16:17); portanto possuo autoridade total sobre as obras de Satanás.

10. "Dou sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo" (Efésios 5:20).

11. Não uso o nome de Jesus como amuleto ou talismã; sei que o seu nome representa "toda a autoridade no céu e na terra" (Mateus 28:18).

12. "Saudai o nome de Jesus" é mais do que um hino; eu saúdo o poder da salvação, da cura, da libertação em seu nome ... o inigualável nome de Jesus.

VOCÊ PODE FAZER ISTO

Quando era editor do "Faith Digest" (Seleções da Fé), em Tulsa, Oklahoma, meu estimado amigo evangelista T.L. Osborn contou-me o seguinte:

— "Fui assistir a um culto no Auditório Cívico de Portland, Oregon, Fiquei na terceira galeria.

Após a mensagem, uma longa fila de pessoas passou diante do ministro para que orasse por sua cura. Ele parou uma criança surda-muda e, colocando os dedos em seus ouvidos, disse: — Espírito surdo e mudo, eu te conjuro em nome de Jesus Cristo, deixa esta criança e não entra mais —. Falou calmamente, mas com absoluta certeza. A criança foi perfeitamente curada. Como aquelas palavras soaram em minha alma! *"Eu te conjuro em nome de Jesus Cristo!"*

Jamais ouvira um homem orar assim. Não tinha dúvidas. Falava mansamente, mas com irresistível força. Havia autoridade indiscutível em sua voz. Invocou o nome de Jesus e um demônio foi obrigado a obedecer.

Vi o nome de Jesus demonstrado. Aquilo mudou a minha vida.

Jesus vivia. Estava sobre a plataforma. Não podia vê-lo, mas quando aquele pastor invocou o seu nome, Ele estava lá. *Ele* apoiou aquela ordem. E vi Jesus em seu nome naquela noite.

Milhares de vozes rodopiaram em minha cabeça quando me sentei chorando. Diziam: — *Você pode fazer isso! Você pode fazer isso! Foi o que Pedro e Paulo fizeram! Isto é uma prova de que a Bíblia ainda é válida! Você pode fazer isso!*

— Sim! — eu respondi. — Eu posso fazer isto! Jesus está vivo! Ele está aqui! Ele está comigo! Posso usar o seu nome! Posso expulsar demônios! Sim, eu posso!

Saí do auditório um novo homem. Eu e Jesus estávamos caminhando juntos. Eu usaria o seu nome e obrigaria os demônios a sair e as enfermidades a desaparecer. Eu falaria em seu nome. Jesus faria o milagre. Nenhum demônio ou enfermidade resistiria à *autoridade dele*. *Eles ficariam sob o ultimato dele quando eu usasse o SEU nome*.

Durante anos venho proclamando o seu nome em mais de trinta países. Por todo o mundo tenho contemplado a glória de Jesus Cristo pelo fato de exaltar o seu nome entre os pagãos. Em cada campanha que realizamos no estrangeiro, o Senhor Jesus Cristo apareceu pelo menos uma vez, e, com maior frequência, repetidas vezes."

"Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está cima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus [anjos], na terra [homens] e debaixo da terra [demônios]" (Filipenses 2:9-11).

Você sabe que poder tem uma procuração? E um documento escrito que autoriza uma pessoa a agir em nome da outra. Se alguém lhe der uma procuração sem limites de poder, você pode assinar os seus cheques, operar seus negócios, fazer qualquer coisa que quiser em benefício dela — e pode fazê-lo *em nome dela!*

Jesus nos deu uma procuração sua. Temos um documento escrito — a Bíblia — na qual Jesus diz: "Se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la concederá em meu nome" (João 16:23). Mesmo numa base puramente legal, uma vez que nos tornamos cristãos, temos o direito de usar o nome de Jesus. Temos o direito

de "assinar" o nome de Jesus nos "cheques" que emitimos no "banco" do céu!

Quando aceitamos Jesus como nosso Salvador, recebemos o nome de Jesus para usar. Jesus nos diz: "Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi, e recebereis, para que a vossa alegria seja completa" (João 16:24). "E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho" (João 14:13).

Demônios, enfermidades e circunstâncias estão todos sujeitos a este nome. Este nome de Jesus é o nome majestoso acima de qualquer nome. O Pai assim decidiu. O Espírito Santo dá testemunho. E incontáveis milagres provam o domínio deste nome.

Alguns anos atrás, um grupo de publicadores de hinários selecionou o hino "Saudai o Nome de Jesus" como o *grande hino* da igreja.

Podemos saudar o poder do nome de Jesus, pois é através dele que temos: 1) *Salvação* para nossas almas, 2) *Cura* para nossos corpos, 3) *Vitória* sobre as forças de Satanás, e 4) *Acesso ao Pai* em oração.

O nome de Jesus está inseparavelmente ligado com a salvação. O próprio nome está cheio de música para a alma arrependida. "Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de JESUS, porque ele salvará o seu povos dos pecados deles" (Mateus 1:21). "E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos" (Atos 4:12).

O nome de Jesus é aquele nome através do qual um pecador pode se aproximar do grande Deus Pai; é o mesmo nome que lhe dá uma audiência; é o mesmo nome que revela o ministério mediador de Jesus.

Multidões têm recebido o novo nascimento simplesmente invocando este nome, pois *"todo aquele que invocar o nome do Senhor, será salvo"* (Romanos 10:13).

Você já invocou este nome? Já pronunciou o nome de JESUS em oração? Se não o fez ainda, faça-o agora. Sua paz inundará sua alma. Quando o invocar, veja-o levantado, sangrando, morrendo, para que você pudesse viver. Seus pecados se desfarão quando a vida dele jorrar para a sua. Invoque o seu nome agora e seja salvo. Você pode fazer isto!

O nome de Jesus é o nome que cura. Em Atos 3, o poder investido no nome de Jesus fica poderosamente demonstrado. Para um pobre aleijado sentado no pó, Pedro disse: "Em nome de Jesus Cristo de Nazaré, levanta e anda." De repente aqueles tornozelos e pés inúteis receberam força e aquele homem correu para dentro do templo, pulando, saltando e louvando a Deus.

A multidão reconheceu-o como o antigo aleijado e reuniram-se à volta dele admirados e perplexos. Pedro então disse à multidão que o Cristo vivo realizador de milagres tinha realizado aquela cura. Chegou no auge de sua mensagem com esta declaração: "Pela fé em o nome de Jesus, esse mesmo nome fortaleceu a este homem que agora vedes e reconheceis; sim, a fé que vem por meio de Jesus, deu a este saúde perfeita na presença de todos vós" (Atos 3:16).

Milhares de vezes tenho visto o poder do Cristo Vivo manifestado em milagres quando ordenei às enfermidades que sumissem e aos demônios que saíssem em nome de Jesus Cristo.

Oh! que bênção é ver membros murchos atacados de poliomielite de repente ficando fortes e novos — de ver corpos comidos pelo câncer subitamente restaurados! Digo-lhe, há cura no nome de Jesus. E a fé em seu maravilhoso nome tornará você sadio agora mesmo.

Invoque o seu nome agora. Desafie sua enfermidade a sair agora, em seu

nome. Ela não pode resistir. Você também receberá saúde. Receba a sua cura em seu nome agora. *Você pode fazer isto!*

O nome de Jesus é um nome com autoridade. Os Evangelhos repetidamente nos contam sobre como Jesus combateu as forças do mal: "Então foi por toda Galiléia, pregando nas sinagogas deles e expelindo demônios" (Marcos 1:39). Há referência inúmeras sobre o ministério de expulsão de demônios de Jesus. Tornou-se num assunto tão importante que seus oponentes erradamente declaravam que "Pelo maioral dos demônios é que expele os demônios" (Mateus 9:34).

Lendo a nossa atual literatura religiosa e ouvindo as pregações da maioria dos pregadores, quase temos a impressão de que os demônios desapareceram. Há milhares de pregadores e cristãos que jamais em suas vidas expulsaram um demônio em nome de Jesus.

Jamais fui capaz de entender como os crentes esperam viver uma vida vitoriosa, se não reconhecem que seu inimigo é um poder demoníaco, e que o *poder da vitória* está no nome de Jesus, o Filho de Deus.

Ignorar o fato dos demônios só dá ao adversário uma vantagem maior.

Nosso combate não é contra a carne e o sangue mas contra os principados e potestades nos lugares celestiais; nossa guerra é contra os demônios de todas as categorias e posições (Efésios 6:12). "Em meu nome expulsarão demônios," foi a promessa de Jesus para "aqueles que crêem" (Marcos 16:17).

Cada discípulo que Jesus enviara para pregar recebia a *ordem* de "expulsar demônios" (Mateus 10:8). Mas esta promessa em Marcos 16:17 não é só para "pregadores"; é para cada "crente". Inclui você — "até a consumação dos séculos".

Se você sabe que seu coração está em paz com Deus, levante-se em nome de Jesus e expulse demônios. Expulse o inimigo. Aja com base na promessa de Cristo. Fale com autoridade. Você tem o direito de usar esse nome. Não fique intimidado. Tenha coragem. *Você é um "crente"*. Assuma posição. Receba a vitória sobre as forças de Satanás usando este nome.

O nome de Jesus é um nome com autoridade! Jesus declarou: "E tudo quanto pedirdes (ou ordenardes) em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho."

Ordene à sua enfermidade que saia. Ordene ao seu inimigo que recue. Aceite sua libertação. Depois vá e liberte outros. Faça-o agora! *Você pode fazer isto.*

Que maravilha saber que toda pessoa nascida na família de Deus nasceu na Realeza — Divina Realeza. Ele "nos transportou para o reino do Filho do seu amor" (Colossenses 1:13). "Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio *real*" (1 Pedro 2:9).

Tendo "nascido de novo" na família imperial, você herdou o direito de usar o nome imperial. Que herança! O Pai sempre tem prazer em reconhecer qualquer pedido feito no nome imperial. Quando você ora, você é um membro da família — o direito de usar o nome de Jesus.

Quando Jesus disse: "E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei", está lhe dando um cheque assinado com todos os recursos do céu, pedindo-lhe que o preencha. *Que privilégio!*

Valeria a pena que cada cristão fizesse um estudo exaustivo no livro de Atos e nas Epístolas, para ver como este nome de Jesus influenciou cada fase da Igreja primitiva.

Quando *você* aprender a usar o nome de Jesus de acordo com a Palavra, no

poder do Espírito, terá *o segredo que abalou o mundo* através dos Apóstolos. Comece a usar o nome de Jesus em sua vida de oração hoje.

"Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi, e recebereis, para que a vossa alegria seja completa" (João. 16:24).

Plenitude de alegria está à sua espera se você pedir ao Pai corajosamente em nome de Jesus! Você encontrará algo no nome de Jesus que lhe dará alegria numa medida que você ainda não conheceu.

"Estas cousas seguirão os que crêem." Isto se refere a VOCÊ. "Em meu nome expulsarão demônios..."

Tome posição. Use o nome. Ele lhe pertence. É o nome da família. *Você* pertence a Jesus. *Você* nasceu na família dele. *Você* foi transportado para o seu Reino. Dê prazer ao Pai sendo corajoso e fazendo valer seus direitos. Reivindique sua herança, depois liberte outros cativos. *Você pode fazer isto.*

"E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai" (Colossenses 3:17).

O QUE VOCÊ PODE FAZER

1. "Tudo posso naquele que me fortalece" (Filipenses 4:13). A Bíblia é a Palavra de Deus. Quando diz uma coisa, Ele faz. Eu posso fazer o que Deus diz que eu posso!
2. Jesus disse: "Em meu nome expulsarão demônios ... se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados" (Marcos 16: 17-18). Eu posso fazer isto! Em seu nome eu posso expulsar demônios e ministrar cura aos doentes.
3. O Salmo 37:4 diz: "Agrada-te do Senhor, e Ele satisfará aos desejos de teu coração." Eu posso realizar os desejos do meu coração porque me deleito no Senhor!
4. Atos 1:8 diz: "Recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas." Posso testemunhar com poder porque tenho o Espírito Santo em minha vida!
5. Isaías 53:5 proclama que "pelas suas pisaduras fomos sarados". Posso ter cura e saúde porque por suas pisaduras fui curado!
6. "Ameis uns aos outros; assim como eu vos amei" (João 13:34). Posso amar os outros como Jesus me amou, pois o seu amor foi derramado em meu coração. Eu amo com o seu amor!
7. 1 Coríntios 1:30 diz: "Cristo Jesus ... se nos tornou da parte de Deus sabedoria". Posso ter sabedoria divina em qualquer crise, pois o próprio Cristo é a minha sabedoria.
8. "O justo é intrépido como o leão" (Provérbios 28:1).. Posso ser intrépido como um leão, pois fui justificado por sua justiça (Romanos 10:10, 2 Coríntios 5:21).
9. Daniel 11:32 nos diz que "o povo que conhece ao seu Deus se tornará forte e ativo". Posso ser ativo pois conheço o meu Deus que me faz forte!
10. "Pelo seu divino poder nos têm sido doadas todas as cousas que conduzem à vida à piedade" (2 Pedro 1:3). Posso desfrutar de *todas as coisas* que se referem à vida e à piedade, e tudo posso em Cristo que me fortalece!

PODE ACONTECER COM VOCÊ

Você não precisa ser "alguém especial" para receber um milagre de cura. Deus não faz acepção de pessoas. O que ele faz para uma pessoa, faz para outra. O que Jesus fará para qualquer um, fará para você. Neste capítulo, quero contar a você milagres de cura que resultaram do uso do nome de Jesus, a fim de fortalecer sua fé para receber o *seu* milagre.

O segundo grande benefício do Senhor é o poder da cura. "Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre" (Hebreus 13:8). O Cristo do Evangelho continua curando hoje. Eu sei: fui curado por Cristo; tenho testemunhado milhares de outras pessoas que também foram curadas.

Sei que há muita controvérsia sobre o assunto da cura de Cristo. Sempre houve, e provavelmente sempre haverá. Os céticos e os duvidadores de elite negam que Cristo realiza milagres de cura atualmente. Mas aqueles que creram e receberam, sabem que Cristo continua realizando milagres vitais hoje, nesta geração.

A cura de minha mãe foi a primeira que causou impacto em minha vida. Aconteceu em 1948 e foi o que trouxe minha família a Jesus. Então o Senhor curou os pezinhos deformados de minha filhinha e curou minha própria querida esposa, em 1953, quando ela foi atacada de febre reumática.

O nome de Jesus é o nome que cura. Quando invocamos o seu nome no socorro prestado aos doentes, é como se o próprio Jesus estivesse presente. Ele e o seu nome são um. Quando a revelação do poder de Jesus entrou em minha vida, fui transformado para sempre, e a vida mudou para mim. Foi como se o céu de repente entrasse em minha vida.

Conforme já mencionei antes, no nome de Jesus tenho ordenado a espíritos surdos que abandonem centenas de pessoas que eram totalmente surdas de um ou de ambos os ouvidos. Quase em todas as vezes, a surdez desapareceu e as pessoas foram curadas.

Lutando contra a maldita enfermidade do câncer, muitas vezes, tenho falado com autoridade em nome de Jesus contra esta horrível opressão e muitos testemunhos foram recebidos daqueles que foram milagrosamente curados dessa doença. Essas curas foram milagres reais e definidos para a glória e louvor do seu nome.

Escrevi numa página de minha Bíblia estas palavras: "Não preciso de fé para usar o nome de Jesus; tudo o que preciso é *ousadia* para usar este nome que me pertence."

Tem sido simplesmente maravilhoso falar em nome de Jesus contra toda espécie de enfermidades, prisões e problemas, e ver os resultados. Este nome de Jesus também pertence a você. Use-o com ousadia! Você pode tremer ao usar o nome, mas lembre-se que o poder está nesse nome, e tenha coragem! Bendigo ao Senhor que cura todas as nossas enfermidades!

"Pela fé em o nome de Jesus, esse mesmo nome fortaleceu a este homem que agora vedes e reconheceis; sim, a fé que vem por meio de Jesus, deu a este saúde perfeita na presença de todos vós" (Atos 3:16).

Davi diz: "Bendito o Senhor que remiu tua vida da destruição." Isto significa que ele nos preserva da destruição. Tenho certeza que todos nós já estivemos muito perto das garras da morte, mas a grande mão do Senhor nos livrou e

preservou quando o maligno quis nos destruir.

Certa vez, eu pregava na cidade de Chicago. O Senhor nos concedia muitas almas e grandes milagres de cura em cada culto. Um homem controlado por Satanás veio às reuniões. Ele não queria submeter-se à libertação, recusando a graça e a misericórdia de Deus para a sua alma cercada pelas trevas do pecado. Saía muitas vezes pior do que entrava, por causa de sua resistência ao Espírito.

Mais tarde, quando me dirigia para o auditório para a próxima reunião, este homem estava de tocaia contra mim. Com a súbita ferocidade de um animal selvagem, atacou-me. Antes que percebesse o que estava acontecendo, bateu-me três vezes ferindo-me no rosto. Fiquei ali, cambaleando, tentando restabelecer meu equilíbrio.

— Vou-lhe arrancar os olhos! — gritava o homem e tornou a se aproximar de mim sinistramente. Eu sabia que não havia nenhum motivo humano para este homem me atacar: eu tentara ajudá-lo; mas percebi claramente que demônios o controlavam. Quando tentou novamente cortar meus olhos, gritei o nome de Jesus, proibindo-lhe de prosseguir em sua destruição.

Os demônios no homem foram subjugados. Subitamente ele se voltou e fugiu da cena da violência. O nome de Jesus vencera. O Senhor salvou minha vida da destruição. Bendigo ao seu nome por isso com tudo o que há em mim.

Uma vez estive em um crítico acidente de carro: um dos carros rolou por um aterro e fiquei preso com a gasolina jorrando em cima de mim. Incapaz de me livrar, rapidamente percebi que a gasolina pura poderia se incendiar e eu ficaria num verdadeiro inferno dentro do carro.

Novamente usei o nome de Jesus no meu dilema e comecei a louvar o Senhor por minha libertação. O Senhor me acudiu; seis homens se aproximaram do carro e o levantaram e eu fui libertado da destruição de Satanás.

Aleluia! Deus é maior do que o diabo! E eu *bendigo* o Senhor que livrou minha vida da destruição! "Bendiga o Senhor, oh! Minha alma, e TUDO o que há em mim." Tudo o que há em mim diz: — Aleluia; obrigado, Jesus, louvado seja o Senhor, glória a Deus! — Meu cálice transborda! O Senhor me abençoou com os seus benefícios — sinto-me grato.

Você pode receber os mesmos benefícios do Senhor, se crer em Jesus Cristo. O que ele fez por mim e muitos outros, fará por você.

Quando era missionário-evangelista em Dominica, minha missão se caracterizou por algumas intervenções incomuns de Deus que ficaram profundamente gravadas em minha memória.

Fomos à uma cidadezinha dominicana para visitar o povo de lá. Os missionários concordaram em nos levar ao lugar para nos apresentar àqueles que eram ouvintes sinceros de meus programas de rádio em inglês e francês, pois era uma vila onde se falava principalmente o francês e um dialeto. O povo nos recebeu amistosamente como servos de Deus enquanto íamos de uma pequena casa à outra falando-lhes do amor de Jesus. Depois me pediram que dirigisse um culto ao ar livre antes de voltar para a capital.

Quando atravessávamos uma ponte para realizar o culto do outro lado do rio, um grande número de escolares vieram correndo ao nosso encontro. Perguntaram se poderiam cantar um hino para a nossa reunião no seu dialeto; fizeram-no lindamente. Então nos perguntaram se poderíamos cantar um hino para eles; juntamo-nos a eles cantando "Aleluia!" Depois disso, disse-lhes que desejava orar por todos para que aceitassem Jesus Cristo em seus corações, e para que ele os abençoasse.

Minha filha Marisa nos acompanhava nesta viagem. Marisa não tinha

ainda quinze anos de idade naquela ocasião. Era uma garota magra que não estava acostumada ao clima tropical. Quando me encontrava no meio da oração, Marisa desmaiou. Se minha esposa não a amparasse imediatamente, teria caído no caudaloso rio lá em baixo. Mas aconteceu que caiu sobre as pedras perto do rio. Rapidamente pulei lá em baixo e me pus ao seu lado. Tinha a pupilas viradas para trás; não havia nela nenhuma vida, nenhuma reação. Minha esposa gritou: — Oh! papai, ore!

Não pretendia tomar uma decisão teológica sobre como socorrê-la. Ouvi o Espírito do Senhor orando por meu intermédio: — Morte, eu te repreendo em nome de Jesus!

Peguei Marisa e a levei de volta para a ponte. Seus olhos continuavam virados e ela jazia sem vida em meus braços enquanto a carregava de volta para a ponte. Novamente repreendi o diabo e ordenei firmemente: — Eu te repreendo, morte, em nome de Jesus.

A meio caminho da ponte, os olhos de Marisa se abriram e nossos corações rejubilaram-se. Colocamo-la no carro que pertencia aos missionários. Irmão e Irmã Snyder, e voltamos à cidade de Roseau. Os Snyders insistiram que Marisa fosse examinada; contudo, estávamos confiantes que o Senhor já a tinha curado completamente. Quando o diabo pretendia destruir, Deus operou o seu milagre! Não estou reivindicando que Marisa tenha sido ressuscitada dos mortos mas *estou* declarando que o Senhor interveio e tocou em minha filha. Louvado seja o seu nome!

Há muitos anos passados, a Sra. Mary Hart, de Calgary, Alberta, viajava numa carroça puxada por cavalos pelas planícies a caminho de Alberta. Era então apenas uma garota, mas lembra-se da notável experiência com nitidez.

Numa noite, quando sua família acampou na planície, ela se encontrava perto da fogueira. Uma lata de água fervente subitamente explodiu e o impacto da explosão queimou o seu rosto horrivelmente. No seu devido tempo as queimaduras sararam, mas Maria ficou sem o sentido do olfato. Através dos anos que se seguiram, ficou privada da capacidade de cheirar embora fosse amante das belas flores.

Quando dirigi uma cruzada de quatro semanas em Calgary, Deus poderosamente manifestou-se curando e libertando. Numa dessas noites, a Sra. Hart levantou-se diante de mim para contar a sua história e para pedir oração pela cura e restauração do seu olfato. Quando a socorri em nome de Jesus, instantaneamente recebeu este milagre da cura, e foi capaz de cheirar tudo e qualquer coisa, inclusive flores!

Algumas noites depois que este milagre aconteceu, uma severa tempestade elétrica desencadeou-se sobre Calgary. Sem que a Sra. Hart soubesse, a luz-piloto de seu aquecimento a gás apagou-se por causa da tempestade. Quando a luz-piloto se apaga, o gás deve ser automaticamente desligado; mas não foi o que aconteceu, e durante horas o gás continuou a sair silvando pelo bico do forno espalhando-se por todo o porão e escadas acima. Quando a Sra. Hart chegou em casa naquela noite de volta do trabalho, sentiu um cheiro esquisito por todos os cantos da casa. Desceu e imediatamente descobriu o que tinha acontecido. Abrindo janelas e portas, fez o gás sair. Frequentemente tem dado testemunho de que, sem dúvida, foi a recuperação olfato que lhe salvou a vida! Se não fosse capaz de sentir o cheiro, o gás teria continuado enchendo a casa e finalmente ela teria morrido!

Sim, a lata de água fervente naquela fogueira em planície aberta, há muitos anos, levou a jovem Maria a perder o olfato. Mas, pelo poderoso nome de Jesus,

Deus operou um milagre que salvou sua vida em Calgary.

Alguns anos atrás, eu e minha família fomos a North Battleford, Saskatchewan, para dirigir uma cruzada na Igreja do Evangelho Quadrangular. O pastor, George Belobaba, desafiou-me com estas palavras :

— Irmão Gossett, em nossa Escola Dominical temos duas crianças, as duas totalmente cegas de um olho. Portanto, se o Senhor garantisse o milagre de abrir aqueles olhos e lhes devolvesse a visão, as coisas aqui realmente se transformariam e as pessoas ficariam sabendo que Jesus Cristo está vivo e continua operando hoje em dia.

— Já vi Jesus Cristo abrir olhos cegos muitas vezes, — respondi. Vamos crer que o Senhor garantirá estes milagres quando orarmos pelas crianças.

Na terceira noite de reuniões, Michael Mannix e Linda Girard vieram ao culto. O Pastor Belobaba mostrou-me as crianças e me disse que eram aquelas que tinham cada uma um olho cego. Socorri Michael e Jesus Cristo lhe deu visão perfeita; então Linda recebeu o mesmo milagre maravilhoso.

Aqueles milagres despertaram os corações de muita gente e dezenas de almas foram atraídas às reuniões e salvas por causa daquelas demonstrações de poder do Deus vivo. Michael e Linda voltaram noite após noite; eu as levava à plataforma e mostrava como Jesus Cristo tinha devolvido completamente a visão a olhos totalmente cegos.

Os milagres também tiveram grande impacto sobre suas famílias: Recebi uma carta da avó de Linda, a Sra. Teichroeb; ela escreveu: — "Além de minha neta, Linda Girard, ter sido curada de um olho cego em sua cruzada, dois irmãos meus foram salvos nas reuniões, e eu fui curada de sérias dores abdominais. Estou muito grata por tudo quanto o Senhor fez."

Michael Mannix tinha um irmão mais velho, Melvin, que sofrerá de uma séria febre reumática tendo afetado o seu coração de tal maneira que freqüentemente não podia andar, falar nem reconhecer sua mãe. Quando o socorri, Jesus Cristo instantaneamente o curou. Quando sua mãe o levou para um exame completo, seu médico ficou perplexo; suspendeu os medicamentos e declarou-o totalmente curado.

Em João 14:13-14, Jesus disse: "E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei." Certa noite em Anderson, no Missouri, trouxeram uma senhora que estava morrendo de câncer. Sua aparência dava pena, quase só pele e ossos; sua pele não tinha cor.

Perguntei-lhe: — A senhora crê que este "tudo" de João 14:13 inclui seu corpo canceroso?

Debilmente respondeu: — Sim.

— Então vamos usar esta palavrinha "tudo" para o câncer, — eu continuei. — Jesus disse, se pedirdes em meu nome, eu farei. Fica simplesmente reduzido a isto: nossa parte é pedir, e Jesus cuidará de fazer.

A Palavra de Deus produziu fé ativa em seu coração e com verdadeira certeza ela exclamou: — Parece-me que é bom!

Naquele nome de Jesus, repreendemos o câncer e dentro de três dias tudo aquilo saiu do seu corpo. Foi restaurada à completa saúde e as últimas notícias que tive diziam que continua forte até o dia de hoje. Exalto este nome de Jesus! Em nome de Jesus, temos visto praticamente a cura de todas as enfermidades e doenças conhecidas com exceção da lepra. (E eu creio que a lepra também se submeterá ao nome real de Jesus, se tivermos uma oportunidade de orar por um leproso!)

"Em meu nome expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados" (Marcos 16:17-18).

VOCÊ TEM A UNÇÃO

1. "A unção que dele recebestes permanece em vós" (1 João 2:27). Você tem a unção dentro de você. É um fato bíblico que continua o mesmo todos os dias.

2. "E o jugo será despedaçado por causa da unção" (Isaias 10:27, Almeida). O jugo fala de prisão satânica. A unção destrói o jugo.

3. O que é unção? É a força sobrenatural, energética que vem de dentro que torna a vida cheia do Espírito poderosa, eficaz e produtiva no serviço cristão. SE você já recebeu o batismo do Espírito Santo, você já recebeu a unção e ela permanece em você!

4. Jesus, nosso Mestre, foi Ungido quando andou nesta terra: "O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor" (Lucas 4:18-19). Todas as curas e libertações que Jesus operou foram através desta unção. "Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele" (Atos 10:38).

5. Guarde esta unção como um tesouro. É a qualidade santa, e superqualidade que nos dinamiza para o nosso Senhor. Esta unção nos capacita a obter resultados como os de Jesus em nossa vida. Esta unção nos dá autoridade para falar em nome de Jesus contra os poderes satânicos.

6. "Derramas sobre mim o óleo fresco" (Salmo 92:10). A unção do Espírito Santo compara-se ao óleo. As Escrituras apresentam o óleo como um tipo do Espírito Santo. Declare estas sagradas palavras com Davi: "Derramas sobre mim o óleo fresco!" No Dia de Pentecostes todos eles foram cheios do Espírito Santo (Atos 2:4); mais tarde, esses mesmos discípulos foram novamente cheios do Espírito Santo (Atos 4:29-31). Precisamos de novas unções e novos enchimentos do Espírito.

7. "Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo" (Judas 20). Este "orando no Espírito Santo" é a oração real, fervorosa, ungiu que edifica a nossa fé.

8. "E vós possuis unção que vem do Santo" (1 João 2:20). Anelo esta unção, esta unção que permanece em mim. Diariamente me entrego ao Espírito Santo para que derrame óleo fresco em meu ser. Declaro: — Tenho a unção. Ela permanece em mim. É um dom de Deus. Mantenho a unção através de uma vida de rica comunhão com meu Senhor.

A CURA DO CÂNCER

A cura nos pertence. Não é uma coisa que temos de implorar a Deus, é algo que ele já nos deu. Mas a fé é o catalizador. Sem fé no que ele diz, não seremos capazes de reivindicar a cura que é nossa por direito.

Há muitos anos, um inglês chamado William F. Burton fundou a Missão do Congo-Belga. Esta missão deu início a um poderoso testemunho de Cristo na África.

O Sr. Burton ficou doente, mas não tinha consciência nem da extensão nem da seriedade do que tinha. Os médicos no Congo, hoje conhecido como Zaire, prepararam-se para operá-lo. Durante a operação, o cirurgião descobriu que William Burton estava totalmente tomado pelo câncer.

Seu cirurgião — que também era seu amigo — deu a notícia ao Sr. Burton. — Sentimos muito porque não podemos fazer nada por você, — disse tristemente a Burton. — O câncer está muito espalhado. Nem sequer podemos arriscar uma operação radical para tentar remover o câncer. Achamos que você deveria saber que só tem cerca de um ano de vida. Se quiser retornar à Inglaterra para ver sua família, deve planejar a viagem para logo enquanto ainda está com forças suficientes para enfrentá-la.

William Burton concordou em esperar um mês mais ou menos para então retornar à Inglaterra. Já vivia há tanto tempo no Congo e amava o povo tão profundamente que detestava partir. Planejou viajar pelo país que amava tanto para despedir-se dos seus amigos.

Onde quer que fosse, a triste notícia de sua enfermidade e sua iminente partida já o tinha precedido. Com lágrimas os amigos congolezes se esforçavam para expressar seu amor e simpatia a ele.

Uma noite, como de costume, Burton estava sentado em seu quarto, lendo sua Bíblia. Lia Isaías 53, quando as palavras "por suas pisaduras fomos curados" saltaram da página para salvar a sua vida. Consciente de que até essa altura não considerara o plano que *Deus* poderia ter para sua vida, o Sr. Burton caiu de joelhos e orou pedindo perdão por ter aceito imediatamente o prognóstico do cirurgião. Ele mesmo tinha falhado em usar a Palavra. As palavras que estivera repetindo para si mesmo não eram palavras de vitória através de Jesus. Eram as palavras do cirurgião. Decidiu pedir a Deus que desse o "veredito final" no seu caso.

Depois disto quando os amigos congolezes de Burton tentavam consolá-lo, ele simplesmente dizia: — Mas vocês ainda não ouviram a última parte da história. "Por suas pisaduras eu estou curado." Muitas e muitas vezes afirmou e reafirmou sua fé pelas palavras que dizia. William Burton decidiu crer em Deus.

O Sr. Burton continuou em seus planos de retornar à Inglaterra. Contudo, seus motivos eram agora, não despedir-se de sua família, mas, em lugar disso, descansar e recuperar as forças para poder voltar ao Congo e continuar a obra do Senhor. Quando sua família e amigos o receberam entristecidos, ele corajosamente continuou declarando: "Por suas pisaduras eu estou curado."

Cerca de seis meses depois do regresso de Burton à Inglaterra, quando parecia haver melhoras em sua saúde em lugar da esperada deterioração, os médicos ingleses de Burton decidiram examiná-lo novamente. Tinham recebido seu relatório médico do Congo.

Para espanto dos médicos e demais, com exceção do Sr. Burton, o exame confirmou a declaração do próprio Burton: "Por suas pisaduras eu estou curado." Ele tinha razão. Sua declaração fora o veredito celeste em seu caso. Absolutamente nenhum vestígio de câncer tinha ficado!

A cura de William Burton teve efeitos de longo alcance. Retornou a sua missão no Congo Belga e continuou o seu trabalho ali por muitos anos. Sua cura foi um testemunho mais poderoso para os africanos do que todas as suas pregações anteriores.

As pisaduras que Jesus sofreu para a nossa cura foram causadas por uma espécie de castigo cruel chamado "açoite". Os historiadores nos contam que era aplicado com um objeto conhecido como "gato de nove caudas". Estes açoites Jesus sofreu um pouco antes de sua crucificação (Mateus 27:26).

O "gato de nove caudas" era uma arma horrível usada para castigo. Pequenos pedaços de metal eram tecidos em cada uma dessas tiras de couro. Os açoites romanos com esse chicote superavam todos os outros métodos de castigo. Era, se possível, pior do que ser pregado numa cruz e abandonado ali para morrer. Era tão horrível que o condenado geralmente morria durante os açoites.

Amarraram as mãos de nosso Salvador bem acima de sua cabeça. Então um forte soldado romano, com todas as suas forças, batia em Jesus com aquele chicote. Trinta e nove vezes o "gato de nove caudas" estriou a carne de nosso Senhor de maneira que as costelas e os ossos de suas costas ficaram expostos.

Naqueles trinta e nove açoites que cortaram suas costas até os ossos, Jesus tomou sobre si *nossa* miséria, *nostros* sofrimentos e *nostras* enfermidades. Ele sofreu a agonia de toda doença conhecida. Sofreu para que o sofrimento de cada um de nós fosse aliviado, para que pudéssemos dizer: "Pelas suas pisaduras fomos curados."

Esta cura não é uma coisa que se realizará se você disser as palavras, ou se você orar. É uma coisa que já foi realizada! Exatamente como você foi salvo no minuto em que aceitou a expiação de Jesus na cruz, você pode ser curado no momento em que realmente percebe que Jesus já pagou o preço de sua cura.

Os açoites e a crucificação de Jesus não foram agradáveis. Foram desumanos; poderíamos chamá-los de bestiais. Entretanto, o que deveríamos sempre perceber é que desde o começo de sua vida Jesus sabia qual seria o seu fim aqui na terra. Contudo nos amou tanto que caminhou sem fraquejar até à cruz para que nós que lhe pertencemos pudéssemos repetir muitas e muitas vezes: "Pelas suas pisaduras estou curado."

Henry Gallers de Wanganui, na Nova Zelândia, contou-me esta pungente história quando estive recentemente no exterior dirigindo cruzadas:

— A 25 de abril de 1952 alguns crentes realizavam uma reunião de vigília em Wanganui. Esta espécie de reunião geralmente se segue a uma reunião formal. A ênfase do ministro naquela noite relacionava-se com o Espírito Santo. Destacara-se que nenhum mestre é tão poderoso como o Espírito Santo. Só ele sonda as coisas profundas de Deus e no-las revela.

Um jovem de quinze anos recebera o Espírito Santo e a congregação estava tomada de alegria. Mas sua mãe ficou perturbada quando olhou para o filho. Não viu nada que a fizesse alegre. O rosto dele parecia contorcido de dor e pálido. Ficou admirada com aquela aparência fora do comum.

Mais tarde o rapaz explicou-nos o que lhe tinha acontecido. Enquanto pensava no grande sacrifício que Jesus fizera por ele, tivera uma visão dos açoites sofridos por Jesus. Por isso é que não ficou nada alegre. Viu nosso Senhor amarrado, pendurado pelos pulsos, suspenso de modo que seus pés só tocavam o

solo. Viu o soldado romano aplicando em Jesus o primeiro golpe com aquele açoite.

Aquele jovem, como muitas outras pessoas, tivera a idéia de que Jesus, sendo manso, devia ter aparência de um homem frágil, de estrutura delicada! Nada disso! As milhas que Jesus caminhou sobre aquelas quentes e poeirentas colinas de Galiléia exigiam um corpo forte e capaz. Muitas vezes, também, as pessoas esquecem que Jesus só tinha trinta e três anos quando foi crucificado. Em sua visão, o rapaz viu o dorso jovem de Jesus e seus ombros maciços e musculosos, bastante musculosos para que fosse capaz de carregar aquela pesada cruz. Mas não importa a força de seu corpo, entretanto, pois aquele "gato de nove caudas" cortou-o e o fê-lo sofrer exatamente como faria comigo ou com você. O chicote do soldado romano fez um profundo sulco nas costas de Jesus naquele dia. Retalhou sua carne e espargiu sangue. Mas Jesus foi capaz de suportá-lo.

O conhecimento que o rapaz tivera antes dos açoites sofridos por Jesus fora muito limitado. Quando se ajoelhou para orar, não tinha realmente nenhuma idéia do que eram os açoites. Inesperadamente, entretanto, bem ali diante de seus olhos fechados teve uma visão simbólica do que acontecera na esfera espiritual aqueles séculos atrás.

Com os olhos da mente viu uma grande população parada à volta. Não era uma população igual àquela que testemunhou aquela fustigação em Jerusalém. Antes, viu parada ali uma grande multidão de aleijados e gente doente. Alguns tinham muletas. Outros tinham outros meios de apoio. Ele só viu um dos trinta e nove golpes que nosso Senhor recebeu. Mas quando o chicote recuou daquele corte, pedaços de carne e salpicos de sangue voaram sobre a população. Milagre dos milagres, e toda glória seja dada a Deus, em qualquer lugar onde a mais ínfima partícula de carne ou a menor gota de sangue caía, a pessoa sobre a qual pousava ficava instantaneamente curada; ficava perfeitamente sadia!

As pessoas abandonavam suas muletas e andavam à volta, demonstrando sua cura. Aqui o Corpo foi partido e aqui o Sangue foi derramado para a cura delas.

A menor gotícula imaginável do sangue daquele ferimento recebeu o poder de curar. Quando se sabe que Jesus levou não um, mas trinta e nove açoites, e sabe-se o sofrimento que suportou, pode-se entender o poder de curar que *ainda* flui para todos que tão somente dizem com sinceridade: "Pelas suas pisaduras estou curado." A visão do rapaz foi simbólica. A multidão que ele viu não foi na realidade a multidão que testemunhou aquele flagelamento de Jesus. *Nós* estávamos entre os doentes e aleijados curados por suas pisaduras."

Algumas pessoas talvez achem que eu superenfa-tizo a citação: "Pelas suas pisaduras fomos curados", mas posso dizer duas coisas sobre isto: primeiro, é o que a Bíblia diz; e, segundo, se você é filho de Deus, deve declarar o que a Bíblia diz a fim de obter os resultados que a Bíblia promete. Você tem de colocar sua crença em palavras. Considerando que Jesus se importou tanto comigo que se submeteu àquele cruel flagelo e, então, entregou o seu corpo para que fosse pendurado por mim sobre aquela rude cruz nas encostas do Calvário, decidi segui-lo. Sei que isto não me orientará só por algum tempo, mas, o que é muito mais importante, no além por toda a eternidade. Fui comprado e pago com aquele sangue, e você também.

Você deve desenvolver o hábito de citar a Palavra de Deus. Este modo de falar se tornará um hábito de vida para você. O Espírito Santo habitará diariamente em você. A graça de Deus se tornará evidente em sua vida. E os

resultados serão espetaculares.

Recentemente o Sr. e a Sra. Hens Hensen, ex-pastores em Linn Grove, Iowa, deram o seguinte testemunho :

— "Uma tarde, nós três, nós e nossa filha de quatorze anos de idade, estávamos sentados em nossa sala-de-estar, falando sobre a bondade de Deus e adorando-o em voz alta enquanto conversávamos.

Esther estava sentada na cadeira de balanço. Tinha sofrido de tuberculose óssea durante dois anos. Feridas abertas desde o tornozelo até o quadril expunham o osso em alguns lugares. Estivera de cama por mais de um ano e freqüentemente as feridas se abriam por todos os lugares em seu corpo. Agora, temporariamente melhor, tinha aspecto mais saudável e podia ficar sentada na cadeira a maior parte do dia.

Naquele dia não estávamos realmente orando pela recuperação de Esther, embora tivéssemos orado por ela muitas vezes no passado. Estávamos simplesmente dizendo ao Senhor novamente como nos sentíamos felizes com o privilégio de lhe pertencermos. Sem que o planejássemos fazer, fomos levados a nos aproximar da cadeira de Esther e colocar nossas mãos sobre a cabeça dela. Naquela tarde o Espírito Santo nos foi tão real para todos que pudemos sentir a sua presença ali. Simplesmente sentimos que uma coisa maravilhosa estava acontecendo na vida de nós todos.

Daquela tarde em diante, começamos a testemunhar uma transformação constante em Esther. Ela não foi dramaticamente curada, mas Deus certamente incumbiu-se de sua cura. As feridas começaram a sarar gradualmente até que se fecharam todas. Finalmente, pôde deixar a cadeira e andar pela casa. Então, para a glória de Deus, veio o dia em que pôde completamente desfazer-se de qualquer apoio e assumir novamente seu lugar nas atividades normais de uma adolescente. As cicatrizes ainda estão lá para nos lembrar da misericórdia de Deus, mas hoje Esther está forte, muito bem casada, e mãe de nossos dois netos. Não é por menos que louvamos ao Senhor incessantemente!"

Como Deus gosta de ouvir-nos dizendo palavras que refletem a sua bondade para conosco e declarando nossa fidelidade a Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

Você pode ler as grandes verdades contidas na Palavra, verdades que prometem que a saúde e a cura podem ser suas. Você pode dizer: — Creio que são verdadeiras —. Mas você tem de reclamar estas promessas para *você mesmo* e agir de acordo e falar sobre elas, a fim de se beneficiar delas.

Deus colocou suas enfermidades sobre Jesus, "carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos aos pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas fostes sarados" (1 Pedro 2:24). Ele diz, "*fostes sarados*". Tempo passado. Você já *foi* curado. Portanto, você não possui doença você possui saúde. A artrite é *do diabo!* Satanás trouxe o pecado e a enfermidade para este mundo, mas você tem de se submeter à autoridade do nome de Jesus, e a enfermidade tem de ir embora. Ele não pode mais colocar as enfermidades dele sobre você.

Se você é um crente nascido de novo, pode declarar verdadeiramente: "Pelas suas pisaduras eu estou curado."

O QUE FAZER DEPOIS DA IMPOSIÇÃO DAS MÃOS

1. Você agiu de acordo com as palavras de Jesus. "Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem ... se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados" (Marcos 16:17-18). Você, na qualidade de crente, talvez tenha colocado as mãos sobre você mesmo para cura, ou talvez outro crente tenha imposto as mãos sobre você para curar. Em qualquer um dos casos, você pode ter muita certeza de que acontecerá o que Jesus prometeu, pois ele cuida de cumprir a sua Palavra. Esta é uma promessa muito positiva: você ficará curado. Jesus não disse: "Você poderá ficar curado", ou "talvez você seja curado", ou "é possível que haja recuperação". Não! Sem reservas, Jesus declarou: "Você ficará curado!" Louve o Senhor porque você está sarando agora!

2. Se você não recebeu um milagre instantâneo, não jogue fora sua confiança. Quando Jesus andou sobre a terra, curou pessoas de diversas maneiras: muitos foram curados instantaneamente; outros foram curados gradualmente. Quer você seja curado instantaneamente ou através de um processo gradual de cura que tenha começado, você pode prosseguir louvando-o com confiança porque ele está cumprindo a sua Palavra com você.

3. Comece a confessar a sua cura: — Estou sarando. Jesus disse e eu creio em sua Palavra. Eu não me importo com as aparências, com o que sinto ou com o que os outros pensam. Eu aceitei a Palavra de Jesus ao pé da letra: estou sarando."

4. Tiago, capítulo um, declara que quando você pede a Deus alguma coisa, precisa pedir com fé, não duvidando. "Pois o que duvida... não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa." *Alguma coisa* inclui a cura. Seu papel neste drama da fé é possuir confiança inabalável que o Senhor cumprirá sua Palavra. Se você vacilar em sua fé, então você negará a você mesmo a cura do Senhor. Não vacile em sua confissão de fé. Confesse que "pelas suas pisaduras estou curado".

5. Até que sua cura esteja totalmente manifesta, você estará ocupado numa luta de fé. Não é uma luta contra Deus e sua Palavra, mas uma luta contra o ladrão que veio para "matar, roubar e destruir" você (João 10: 10). Neste conflito, use as armas de guerra que você tem e que são poderosas através de Deus para derrubar as fortalezas satânicas. Confesse com ousadia, não duvidando: "Pelas suas pisaduras eu fui curado!"

6. Aja como se você estivesse sarando. Comece a fazer coisas que não fazia antes. Louve o Senhor porque está sarando. Quando outros perguntarem sobre suas condições, simplesmente participe-lhes o fato que você está sarando, porque Jesus o disse.

7. O diabo não quer que você sare. Eis como deve lidar com ele: — Satanás, eu lhe resisto em nome de Jesus, pois está escrito: "se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados". No poderoso nome de Jesus, estou sarando.

8. Deus não faz acepção de pessoas. Milhares de pessoas já foram curadas

através do ministério da imposição das mãos. O que Deus fez por outros, está fazendo por você! Louve-o agora por sua saúde!

COMO NÃO RECEBER O QUE VOCÊ DIZ

Lembro-me de uma época no começo do meu ministério quando minhas orações não eram respondidas, quando o fluxo do Espírito não se manifestava claramente. Descobri que isto acontecia porque eu tinha dado lugar a bloqueios espirituais dentro de mim, e estes impediam a ação do Espírito Santo.

Meu problema era muito sério. Um ministro mais velho aparentemente tinha determinado destruir o meu ministério. Ele me criava um problema depois do outro, lançando falsas acusações contra mim e espalhando histórias mentirosas a meu respeito. Eu me sentia completamente miserável.

Um dia, um ministro amigo veio me ver. — Don, — ele disse, — estou vendo o que essas acusações estão fazendo a você e a seu ministério. Vou-lhe dar este cheque e quero que você use este dinheiro para publicar uma explicação contra as acusações mentirosas que esse homem está fazendo contra você. Ele o está *arruinando*.

Eu concordei. Durante diversos dias trabalhei escrevendo para me vingar o que abertamente revelaria quem era aquele homem na verdade, um destruidor de reputações. Durante todo o tempo em que eu estivera atacando intimamente aquele ministro, tentando colocar no papel declarações que me defenderiam, estava alvoroçado. Não tinha paz. Até mesmo minhas orações pareciam sair dos lábios mas não do coração.

Finalmente, eu sucumbi sob o peso daqueles espíritos do erro. Tive um encontro com Deus numa oração profundamente sentida quando confessei que não era o Espírito Santo que operara em minha vida durante aqueles dias quando eu procurava vingança pessoal. Orei pedindo ao Espírito Santo que me orientasse através daquelas trevas.

O Espírito Santo me mostrou que eu estava errado. Então minha atitude mudou. Em lugar de odiar aquele homem e tentar me vingar dele, fui novamente enchido pelo Espírito Santo. Descobri que o Espírito Santo concedera o amor de Deus ao meu coração. Cheio do amor de Deus, podia pensar claramente e vi aquele homem através dos olhos de Deus cheios de bondade, perdão e ternura. Esta foi uma das maiores experiências sobrenaturais que eu já tive: o Espírito do Senhor me capacitou a perdoar completamente aquele homem, quando eu, sem o Espírito, o odiara, tentara me vingar dele e tinha todos os motivos para me sentir mal.

A Bíblia nos diz que a vingança é assunto de Deus: "Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança; eu retribuirei diz o Senhor" (Romanos 12:19). Deus se vinga de nossos inimigos porque ele é justo, e porque ele nos ama. Contudo, um espírito que não perdoa é tão destrutivo que somos advertidos que, quando Deus *assume* se vingar de nossos inimigos, nós nem devemos nos alegrar com isso! "Quando cair o teu inimigo, não te alegres, e não se regozije o teu coração quando ele tropeçar; para que o Senhor não veja isso, e lhe desagrade, e desvie dele a sua ira" (Provérbios 24:17-18).

Durante o período em que planejava refutar o ministro que me fizera mal, estava desobedecendo a ordem de Jesus: "Não resistais ao perverso; mas a qualquer que te ferir na face direita, volta-lhe também a outra" (Mateus 5:39). Mas não só estava desobedecendo um dos expressos mandamentos de Deus,

como também estava impedindo-o de me perdoar, uma vez que "se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará; se, porém, não perdoardes aos homens (as suas ofensas), tão pouco vosso Pai perdoará as vossas ofensas" (Mateus 6:14, 15). Não foi por menos que minhas orações eram impedidas! Eis por que Jesus disse: "E, quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas" (Marcos 11:25).

O ódio, a ira, a inveja, a falta de perdão e emoções semelhantes fazem-nos mais mal do que à pessoa que nos prejudicou. Eis por que, se nossa fé é forte e nossa oração perseverante, só resta uma coisa que pode impedir nossas orações e é o pecado do qual não nos arrependemos. Isaías 59:1, 2 diz: "Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça." Que condição terrível para um cristão encontrar-se incapaz de conversar com Deus! Quando compreendemos o que nosso ressentimento nos faz, vemos que é muito melhor permitir que nossos inimigos fiquem impunes do seu crime, perdando-os, em lugar de guardar ressentimentos e nos separar de Deus. Deus conhece o coração de nossos inimigos — se o mal foi intencional, Deus retribuirá.

Quando você compreender a destrutividade da vingança será capaz de pedir a Deus que o mantenha livre do ressentimento em todas as suas formas. Que é possível ficar verdadeiramente livre de tais sentimentos eu sei não só de minha experiência pessoal, mas também das Escrituras. Em Atos 13 temos a história de dois firmes servos de Deus, ambos, homens cheios do Espírito. Paulo e Barnabé pregavam e ensinavam em Antioquia. Paulo disse aos gentios de lá que ele e Silas foram a Antioquia porque Deus os enviara para que fossem uma luz para eles, para que a salvação pudesse ser levada aos confins da terra. Quando os gentios ouviram isso, alegraram-se e glorificaram a Deus, e todos aqueles que creram receberam o Espírito e foram destinados à vida eterna. Os judeus, entretanto, incitaram homens e mulheres piedosos contra Paulo e Barnabé que os expulsaram da cidade. Paulo e Barnabé partiram, *cheios de alegria e do Espírito Santo!*

Paulo e Barnabé não tiveram desejo de vingança. A vida cheia do Espírito não procura isso, mas pelo contrário alegremente reflete a presença de Deus. As palavras de Paulo eram ousadas quando falava de Cristo. Porque falava aquelas palavras, recebeu desprezo e repulsa. Ele sabia, entretanto, que o Espírito Santo lhe prometera poder, por isso jamais hesitou em falar a Palavra. Isto é o que acontecerá com você, quando você se encher do Espírito.

COMO VENCER A FALTA DE PERDÃO

Faça disso uma declaração de fé pessoal. Você possuirá o que confessar. Quando você declara o que Deus diz sobre este assunto vital, você possui o que Deus providenciou para você: a capacidade divina de perdoar a todos.

1. Se eu perdoar aos homens suas transgressões contra mim, meu Pai celestial também me perdoará as minhas transgressões contra ele (Mateus 6:14). Mas se eu não perdoar aos homens as suas transgressões contra mim, conseqüências muito mais sérias do que imagino terei de enfrentar: "Tão pouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas" (Mateus 6:15).

2. Se abrigo falta de perdão em meu coração para com os outros, apesar dos erros que praticaram contra mim, abro o meu coração para permitir que sete outros espíritos mais perversos do que a falta de perdão entrem nele (Lucas 11:26). Eis aqui sete outros espíritos que são parentes da falta de perdão mas são ainda mais perversos:

Ressentimento.

Má-vontade.

Rancor.

Malícia.

Vingança.

Amargura.

ódio.

3. Quando examino esta lista de sete outros espíritos mais perversos do que a falta de perdão, percebo que são progressivamente degradantes. Como posso ser libertado da falta de perdão? Como posso resistir a estes espíritos maus em nome de Jesus, para que me deixem? "Sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoados uns aos outros, como também Deus em Cristo vos perdoou" (Efésios 4:32). A benignidade é um fruto do Espírito, que, ao lado da compaixão, capacita-me a perdoar a todos os que me fizeram mal, como Deus me perdoou por amor a Cristo.

4. Se tenho um desentendimento com alguém, devo perdôá-lo. Como Cristo me perdoou, eu também perdôo aos outros (Colossenses 3:13). A Palavra de Deus é tão prática e poderosa: mostra-me o que fazer mesmo quando me envolvo numa briguinha insignificante.

5. A capacidade divina em mim de perdoar os outros é sem limites. Jesus ordenou que eu perdoasse até "setenta vezes sete", dando a entender que possuo, não uma capacidade natural, mas sobrenatural, para perdoar os outros.

6. Os maiores problemas que enfrento na vida talvez estejam relacionados com pessoas. Vivo num mundo em que a comunicação pode ser interrompida; a comunhão cortada; a perseguição e a oposição podem constituir a minha porção. Mas eu conheço o segredo. Tenho a capacidade de amar com o amor de Deus. Seu amor me capacitará a ver os outros através dos olhos da compaixão e do terno amor.

7. Eu me recuso a falar com falta de delicadeza àqueles que me fizeram

mal. Deus me capacita a perdoar e esquecer. "Sete outros espíritos" podem muitas vezes procurar entrar em minha vida, mas eu lhes resisto firmemente em nome de Jesus! Alguns dizem: — Eu perdôo os outros contanto que me peçam perdão —. Quer peçam perdão ou não, no fundo do meu coração, eu perdôo e coloco todas as ofensas sob o Sangue de Jesus. Na pessoa de Jesus eu perdôo os outros. Pelo poder libertador do Sangue de Jesus, fico livre dos "sete outros espíritos".

COMECE A FALAR!

Alguns anos atrás eu me encontrava na Ásia, trabalhando entre os maometanos de lá. Tentava levá-los a Jesus Cristo. Explicava-lhes que Jesus é o Filho do Deus *vivo*, que ele é o único meio pelo qual a humanidade pode ser salva. Tinha colocado todo o meu coração no trabalho. Esforçava-me em andar diariamente com Deus e em agradá-lo, mas tudo me parecia difícil. Um impecilho após outro aparecia em meu caminho. O trabalho não parecia prosseguir.

Um dia chegou um telegrama de minha esposa que estava no Canadá. Para aumentar meus problemas ali na Ásia, o telegrama trazia notícias pessoais muito desanimadoras. Desesperadamente precisava que Deus assumisse a remoção de todos aqueles obstáculos que só ele podia entender. Embora nossa compreensão humana de toda uma situação sempre é limitada diante de nossa própria visão estreita do quadro e nossa limitada percepção do que está acontecendo, Deus, o Onisciente, está vendo tudo! Ele sabia o que estava acontecendo na Ásia. Ele sabia o que estava acontecendo com minha família no Canadá.

Tinha de falar com Deus. Pedi-lhe que viesse e se colocasse em primeiro plano deixando-me na retaguarda. Eu não tinha respostas para os muitos problemas que me confundiam. Minhas orações *deram* resultado. Minha vida pessoal se aquietou quando confiei em Deus para resolver os problemas em minha família e acudir às minhas limitações no esforço de alcançar os maometanos. Ele o fez.

Há alguns dias encontrei, entre os meus papéis, a caderneta na qual anotei minha oração básica quando me preparava para apresentar ao meu Pai Celestial a necessidade desesperada daquela ocasião. Do Salmo 116:1 extraí o seguinte: "Amo o Senhor, porque ele ouve a minha voz."

Como *você* se sente quando ama alguém que conhece? Se ficasse proibido de falar para sempre com essa pessoa, como ficaria triste! Se a restrição fosse anulada e recebesse novamente permissão de falar com ela, como ficaria feliz! É o que exatamente acontece em nosso relacionamento com Deus, se o amamos de verdade. Se o amamos, queremos conversar com ele. Queremos procurar sua ajuda em nossas vidas. Queremos que *saiba* o quanto o amamos, exatamente como queremos que nossos queridos aqui na terra saibam que *os* amamos. Queremos lhe dar presentes, como queremos dar presentes aos nossos queridos aqui na terra. Queremos contar aos outros as suas maravilhosas qualidades, como ficamos orgulhosos em publicar as qualidades notáveis daqueles com os quais nos importamos aqui. Mas, acima de tudo, queremos ficar perto dele, falar com ele, ouvi-lo, se realmente o amamos. Esse "falar com Deus" é a oração.

Quando era criança, orava a Deus para que mantivesse nosso lar unido. Apesar de todas as indicações do contrário, foi o que o Senhor fez! Nosso lar, embora muitas vezes ameaçado por um desmoronamento permanente e pelo divórcio, foi mantido apenas pelo milagre da oração respondida. Eu orava ao Senhor que salvasse toda a nossa família; e seus membros foram classificados por muitas pessoas como os mais endurecidos pelo pecado, indiferentes, insensíveis, improváveis candidatos que já enfrentaram o Senhor! Mas essa é a especialidade de Jesus, salvar pecadores, exatamente como fez com minha família. Se o Senhor através da oração salvou a *minha* família, você pode se animar que a sua família, ainda que empedernida, pode ser ganha para Jesus

Cristo.

Quando jovem ministro batista, orei fervorosamente que Deus me transformasse naquele tipo de ministro que ele quisesse que eu fosse. Pois eu não sabia que ele responderia à minha oração batizando-me no Espírito Santo e dando-me um ministério ungido de libertação nos anos seguintes.

Orei a Deus que me abrisse as portas num ministério pelo rádio. Ele respondeu àquela oração. Ele me deu o privilégio e a responsabilidade de partilhar o Evangelho pelo ar em oitenta e nove diferentes nações espalhadas por todo o mundo.

Como orei que o Senhor me transformasse num ganhador de almas! Eu o louvo porque respondeu essa oração usando-me para ajudar a levar milhares de pessoas a ele, tendo o prazer de conduzi-las ao Salvador. Louvado seja Deus por sua maravilhosa resposta àquela oração, pois significa que aquelas almas viverão no céu por toda a eternidade!

Orei a Deus para que cada um dos meus filhos aceitasse Jesus Cristo pessoalmente como Salvador, e foi o que ele fez. Todos eles foram batizados pelas águas e no Espírito Santo. Além de ser um privilégio bendito, a oração é também, conforme vamos conhecendo Jesus, o próprio alento da vida cristã. Quando a respiração cessa, a vida também. Quando a oração cessa, acaba a vibração de uma vida espiritual cristã.

Alguns anos atrás, o Espírito Santo me revelou o poder e a autoridade que temos em Jesus. Durante aquele período, eu pregava diariamente na estação de rádio de Lodi e Modesto, na Califórnia. Foi então que fiquei sabendo que Jesus nos dera o direito de fazer as obras que ele fez — realmente, ele prometeu que o faríamos! Ele diz em João 14:12-14: "Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim, fará também as obras que eu faço, e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai. E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei."

Através dos anos que se seguiram, tenho partilhado com multidões de crentes os nossos direitos e privilégios na reivindicação da autoridade que Jesus nos deu. Colossenses 3:17 adverte: "E tudo que fizerdes, seja em palavras, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai." Quando o fizemos, doentes foram curados. Demônios foram expulsos. A salvação veio àqueles que antes rejeitavam a Deus. E tudo através da invocação do nome do Senhor Jesus.

Nenhum *homem* faz estas coisas. Só Jesus Cristo pode e faz estas coisas. Mas ele usa homens como canais através dos quais as palavras saem e levam outros a ele. As palavras efetuam estes milagres por meio de Cristo. Quando encontramos alguma condição de vida aparentemente imutável, insuportável, percebemos que a tragédia está presente naquelas vidas. Meditamos. Cremos. Falamos com Deus. Vamos ao seu trono em oração, baseando nossas palavras em nossa crença de que Deus está ouvindo, que ele responderá. Nossas palavras saem, procurando ajuda para nós mesmos e para os outros que tenham necessidade que Deus cure os nossos espíritos, as nossas mentes e os nossos corpos. Jesus se tornou nosso advogado, intercedendo por toda a humanidade diante de Deus.

Logos Magazine publicou uma fotografia do casal William Hinderlinder, residentes em Los Angeles naquela ocasião. O Sr. Hinderlinder é membro do conselho de anciãos do "Angelus Temple" em Los Angeles. Socorre os doentes nos hospitais de Los Angeles e pessoas que o chamam de todo o país. O Sr.

Hinderlider tem agora cento e sete anos de idade! E ele dá a Deus todo o crédito de sua longa vida na qual tem sido capaz de servir em nome de Jesus. Ele comprova a resposta às orações.

T. L. Osborn, em seu livro *"Young in Faith" (Jovem na Fé)*, revela algumas verdades importantes sobre a permanência constante de nosso desejo e capacidade de estarmos em "boas relações" com Deus. Deus quer que expressemos o desejo de nosso coração a ele em oração. Oh! ele *sabe* o que precisamos, mas espera nossas palavras de reconhecimento que ele é nosso Senhor; ele espera nossa expressão de fé que declara que Ele é capaz de fazer aquilo que prometeu. Ele espera que nós "cobremos" aquelas promessas.

O Sr. Osborn observa para espanto seu que algumas pessoas ficam "velhas" — não maduras, simplesmente "Velhas" — na sua fé numa idade física tão jovem! Por causa de sua atitude relaxada para com a oração, muitas pessoas de meia-idade ficam cansadas na fé. Isto acontece porque não há nenhuma infusão do Espírito Santo, a espécie de revitalização que ocorre quando a pessoa, através da oração, procura novas verdades, novas forças para cada dia, conforme diariamente procura Deus em oração.

O Sr. Osborn continua, dizendo que as pessoas que obtêm respostas às suas orações são pessoas que oram. Superficialmente pode parecer que é uma conclusão óbvia. Mas o que o Sr. Osborn está dizendo, contudo, é que as orações sem resposta podem ser apenas rituais. Entretanto, as orações que obtêm resposta são motivo de alegria e bênção.

Repetimos, o assunto se aplica exatamente às nossas palavras. Deus não está interessado em sua crescente eloquência quando falar com ele, quer particular ou publicamente. Deus está interessado na simplicidade e honestidade de sua crença nele. Em Mateus 6:5-6 Jesus disse: "E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, *para serem vistos dos homens*. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto, e, fechada a porta, orarás a teu Pai que está em secreto, e teu Pai que vê em secreto, te recompensará." Jesus dizia que aqueles que oram para serem ouvidos por homens já receberam sua recompensa, pois tendo orado, *já foram ouvidos* pelos homens que estavam procurando impressionar. E esse é o *fim* de sua recompensa. Jesus não está aqui condenando orações públicas; mas *está* dizendo: — Cuidado com suas motivações quando orar.

Há muitos anos, tinha uma querida amiga pente-costal cuja vida era um contínuo testemunho do poder do louvor e da oração. Um dia, quando estava deprimido e achando que sentia muita falta de espiritualidade, eu lhe fiz uma visita. Em sua parede havia um lindo lema com duas palavras apenas: "Experimente Louvar." Parecia-me que Deus estava exatamente olhando para mim em minhas condições precárias e dizendo: — Don, experimente me louvar. — Aquelas palavras falaram-me tão clara e incentivadoramente!

Minha amiga me contou que o lema havia significado muito para ela em sua vida. Seguindo a orientação do lema, ela criara uma fórmula prática de procedimento para os seus próprios problemas e seus momentos de desespero e desânimo. Primeiro, orava, pedindo ao Senhor que a ajudasse e a orientasse. Depois, pegava a Bíblia e procurava um pensamento que a orientasse de modo definido em sua dificuldade particular. Como a Bíblia é Palavra de Deus, geralmente ele falava a sua mente e a seu coração receptivos por meio de um versículo bíblico, dando-lhe a certeza de que ele estava operando por intermédio de sua crença nele. Depois disso, ela não voltava nunca mais a falar-lhe sobre o

assunto. —Ficar pedindo a mesma coisa todos os dias parece prova de dúvida, — disse ela. — Eu simplesmente lembro a Deus a sua promessa e lhe agradeço a resposta que já está a caminho.

Aquelas palavras faziam toda a diferença na vida daquela senhora querida. Ela mantinha diante de si o conselho do seu lema, apenas essas duas palavras. Oferecia seu pedido e louvor a Deus. Depois procurava em sua Palavra, orientação para o assunto. No seu coração, ouvia Deus lhe falar de sua Palavra. Depois disso, usava suas próprias palavras só para lembrar a Deus que estava pacientemente esperando pela vontade dele. E ela recebia o que dizia!

É bom orar em períodos de dificuldade, mas também podemos *louvar* a Deus quando a oração parece falhar. Tais palavras de louvor deleitam a Deus, pois ele sabe que estamos expressando nossa fé contínua nele e nossa contínua confiança. Foi esta a experiência do fiel profeta de Deus, Habacuque, pois ele orou: "Até quando, Senhor, clamarei eu, e tu não me escutarás?" (Habacuque 1:2). Mas quando ele começou a louvar a Deus, foi confortado em espírito ao ponto de poder declarar: "Ainda que a figueira não floresce, nem há fruto na vide; o produto da oliveira mente, e os campos não produzem mantimento; as ovelhas foram arrebatadas do aprisco e nos currais não há gado, todavia eu me alegro no Senhor, exulto no Deus da minha salvação" (Habacuque 3:17-18).

Muitas pessoas são "técnicos em pedir", mas não são "bem sucedidos em receber". Quando pedimos algo ao Pai, devemos então começar a aguardar a resposta, antes mesmo de ver ou sentir as evidências. Ou oramos com fé, ou então é de todo inútil orar, pois "a fé é a certeza das coisas *que se esperam*, a convicção de fatos *que se não vêem*" (Hebreus 11:1; *italicos do autor*). Se já pudéssemos ver os resultados, daquilo por que estivemos orando, não precisaríamos mais pedir a Deus. Temos de *crer* que Deus ouve, mesmo quando todas as coisas à nossa volta podem parecer indicar o contrário.

Se você está orando em nome de Jesus e continua não recebendo a resposta às suas orações, não está tendo o suprimento de suas necessidades, nem conseguindo a realização de atos sobrenaturais em seu benefício, talvez signifique que você está usando simplesmente uma *forma* de oração sem poder. Marcos 11:25 adverte que você deve se aproximar de Deus em oração com amor e perdão em seu coração: "E, quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas." Jamais procure vingar-se daqueles que maltrataram você. Isso bloqueará suas orações. Purifique-se e eleve aqueles que o maltrataram em oração diante de Deus. Ore por cada um deles citando-os pelo nome, e pratique as palavras do perdão. Como sempre, suas palavras farão que o perdão seja verdadeiro. O que você declara com freqüência e "afirma a si mesmo, transforma-se em sua crença. Sua crença determina seus atos, e se transforma em seu modo de vida.

Repetir as Escrituras para si mesmo dará começo ao processo, mas finalmente, para o atendimento de suas necessidades e sua salvação e para receber força espiritual diariamente, você tem de começar a falar com Deus. Quando você descobrir que ele, acima de todos os outros, é o seu Amigo, nunca mais vai deixar de conversar com ele enquanto ele lhe conceder a capacidade de respirar para poder orar.

As palavras que você proferir farão toda a diferença, com a vantagem de que você começará a colher enquanto caminhar pela vida, conversando com Deus!

Você deve pedir aquilo que deseja obter.

LOUVE O SENHOR A QUALQUER PREÇO!

"Bendirei o Senhor em todo o tempo, o seu louvor estará sempre nos meus lábios" (Salmo 34:1).

1. Você sente a alegria do Senhor em sua alma? Louve o Senhor! Ou você se sente vazio por dentro, ou pior, você se sente deprimido? *Louve o Senhor a qualquer preço!*

É o "sacrifício de louvor" contínuo a Deus que você tem ordens de oferecer (Hebreus 13:15). "Sacrifício de louvor" significa *Louvar o Senhor a qualquer preço*, especialmente quando você não tem vontade!

2. Seus filhos estão todos salvos? Louve o Senhor! Ou há algum que ainda está perdido no pecado? *Louve o Senhor a qualquer preço!* Deus promete que, crendo, TODA a sua casa será salva (Atos 16:31). Louvar o Senhor por sua salvação, antes de vê-los no aprisco, é evidência de que você realmente crê!

3. Todas as suas contas são pagas em dia? Louve o Senhor! Ou você anda perseguido por problemas financeiros? *Louve o Senhor a qualquer preço!* O louvor ativa a promessa divina de abundância de dinheiro para suprir todas as suas necessidades. Louve-o enquanto afirma: — Deus está suprimo *agora* todas as minhas necessidades (Filipenses 4:19) —. Repita sete vezes: — Obrigado, Pai, por tuas riquezas agora.

4. Você está desfrutando de boa saúde? Louve o Senhor! Ou está tendo problemas de saúde? *Louve o Senhor a qualquer preço!* A cura é recebida pela fé, e o louvor é a linguagem da fé. "Seja feito conforme a tua fé" (Mateus 8:13).

5. O tempo está bom, como você gosta? Louve o Senhor! Ou está fazendo um mau tempo? *Louve o Senhor a qualquer preço!* "Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele" (Salmo 118:24).

6. Você tem verdadeiros amigos, que o incentivam em períodos de crise? Então seja como Paulo, quando viu seus amigos a caminho da prisão em Roma, "dando por isso graças a Deus, sentiu-se mais animado" (Atos 28:15). Mas talvez você esteja experimentando problemas com pessoas que se lhe opõem, que o desprezam, que o desapontam. *Louve o Senhor a qualquer preço!*

7. *Louve o Senhor a qualquer preço!* Por quê? "Sabemos que todas as cousas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito" (Romanos 8:28). Não deixe de receber o que Deus planejou, louvando o Senhor só pelas coisas que você rotula de "bênçãos". Sua ordem é: "Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco" (1 Tessalonicenses 5:18).

NADA A TEMER ALÉM DO MEDO

Franklin Delano Roosevelt disse ao povo americano que "nada temos a temer além do próprio medo". Sua declaração contém mais verdade do que a maioria das pessoas percebe. Você sabia que o *medo* tem poder criativo? Tem o poder de criar a coisa que tememos, exatamente como a fé tem o poder de criar as coisas nas quais cremos. Eis por que Jó disse: "O que eu temia me sobreveio."

Com muita freqüência, a coisa que *tememos* nos sobrevêm. Os médicos nos dizem que, freqüentemente, são as pessoas que *temem* o câncer que *pegam* o câncer. Explicam isto dizendo que possivelmente o câncer em parte seja psicossomaticamente induzido — mas eu o explico dizendo que o câncer, exatamente como todas as demais coisas, segue as leis divinas da fé: *Você recebe o que diz.*

Se você diz: — Acho que não posso escapar disso. Minha mãe teve, os parentes por parte do meu pai tiveram, e estou com medo de ter também, — você *vai tê-lo* — seja o que for. Isto acontece por que o medo é crer que alguma coisa ruim vai acontecer. O medo consiste em *crer* em alguma coisa ruim. O medo não passa de fé em alguma coisa que você não quer que aconteça. Exatamente como nós usamos a palavra "fé" para expressar a crença em alguma coisa boa, usamos a palavra "medo" para expressar a crença em alguma coisa ruim. Eis por que o medo cancela a fé, e a fé cancela o medo.

De um modo muito real, duvidar é uma forma de medo: é ter medo de que a coisa que você deseja não aconteça. Que é assim, vemo-lo desde o tempo quando Pedro andou sobre as águas. Pedro pediu a Jesus que o chamasse para andar sobre as águas, e Jesus disse a Pedro que viesse para perto dele. Então Pedro "andou por sobre as águas e foi ter com Jssus. Reparando, porém, na força do vento, teve medo; e, começando a submergir, gritou: Salva-me, Senhor! E, prontamente, Jesus, estendendo a mão, tomou-o e lhe disse: Homem de pequena fé, por que duvidaste?" (Mateus 14:29-31). Aqui, Pedro "teve medo", e Jesus disse que ele "duvidou".

Numa recente notícia publicada no mundo inteiro pelo United Press Wire Service, um importante neurologista, Dr. Stuart Wolf, fez esta declaração: "Os ataques do coração ocorrem com mais freqüência nas pessoas emocionalmente perturbadas, deprimidas, ou que estão sem esperanças, evitadas por uma sociedade severa sem lugar para fugir. A morte súbita geralmente é causada pela melancolia, desânimo e assoberbante medo súbito."

Importantes médicos em todo o mundo declaram nesse artigo que estão experimentando dispositivos que bloqueiem estes impulsos mortais. É digno de nota que o medo foi descoberto ser a principal causa nos ataques fatais de coração. Para mostrar a você exatamente até que ponto o medo é destrutivo, eis mais algumas palavras do Dr. Wolf: "Geralmente se descobre que as vítimas de afogamento não têm água nos pulmões; o paciente só morreu de um coração que falhou em resultado do medo. O mesmo poderia se dizer das pessoas que morrem de mordeduras de cobra, pois já se descobriu que só cerca de vinte por cento das mordeduras de cobra que causaram morte tinham veneno suficiente para matar as vítimas."

Quando consideramos tais fatos surpreendentes, constatados num setor tão respeitável da ciência médica, podemos ver a loucura de se dar lugar ao

medo. Realmente, possuindo a vida abundante que Jesus nos deu, além da longa e bendita vida prometida na Bíblia, devemos vencer nossos medos, nossas depressões e nossa atitude mental errada. Isso exige um pouco de conversa conosco mesmos. Podemos afirmar freqüentemente : — Deus não me deu o espírito de medo, mas de poder, de amor e mente sadia.

Pensando na declaração do Dr. Wolf sobre como o medo pode literalmente fazer parar o coração e causar morte instantânea, lembrei-me de uma história muito conhecida que ouvi anos atrás. Os calouros de uma certa Faculdade estavam sendo iniciados pelos veteranos. Um jovem teve seus olhos vendados na escola e foi levado pelos veteranos para o pátio de manobras da estrada de ferro. Ali foi firmemente amarrado com cordas aos trilhos da estrada, ainda com os olhos vendados. Dizendo ao jovem que o estavam deixando ali para ser atropelado pelo próximo trem, os veteranos foram embora. Só eles é que sabiam, naturalmente, que o jovem estava amarrado a trilhos que não estavam mais sendo usados. Depois que o trem passou velozmente, os veteranos voltaram aos trilhos, rindo e gracejando por causa do evidente pavor que o jovem deveria ter experimentado. Ele, entretanto, não fora capaz de ver que o trem que se aproximava corria sobre outro par de trilhos. Quando chegaram para desamarrá-lo, para seu desgosto e consternação, o jovem estava morto! Os médicos explicaram que ele com certeza, literalmente "morreu de medo".

Durante anos tenho pregado desafiando os cristãos a viver uma vida livre do medo. Conheço pessoalmente as horríveis conseqüências de uma vida cheia de medo. Eu foi vítima do medo e conheci o tormento de uma existência medrosa, mas louvado seja Deus, Aprendi que a fé é o antídoto do medo.

A liberdade do medo não vem naturalmente para a maioria de nós. Em muitos casos, é algo que você tem de aprender. Edna M. Devin, uma missionária na Ásia durante a Segunda Guerra Mundial, admite como teve de aprender a colocar sua vida inteiramente nas mãos de Deus. Esta inesquecível lição veio através de Samuel Schwarz, um judeu convertido. Esta é a história de Edna Devin:

— "Samuel Schwarz, um judeu austríaco, foi levado a Cristo através do testemunho de missionários presbiterianos, quando ainda não tinha vinte anos. Sua família ortodoxa o expulsou de casa por causa disso. "Sepultaram-no", de acordo com um costume judeu, e daquele momento em diante, consideraram-no "morto".

Embora Samuel já tivesse considerado que aquela *seria* a posição de seus pais se aceitasse Cristo, tivera esperanças de poder continuar fazendo parte do lar dos Schwarz. Agora, expulso, com o coração partido, deixou a Áustria, pois fizera sua escolha! Jesus Cristo.

Foi primeiro para a Inglaterra e depois para a Austrália, onde recebeu a plenitude do Espírito Santo. Durante uma longa vida na qual serviu e deu, sempre foi uma testemunha fiel de seu Senhor, Jesus Cristo. Foi ali na Austrália que nós, missionários, ficamos conhecendo o Sr. Schwarz.

Depois que o Japão entrou em guerra, fomos bombardeados e tivemos de sair de nossa missão. Dirigimo-nos para a Austrália, onde fomos acolhidos no lar dos Schwarz. Jamais nos esqueceremos do grande amor e bondade que nos foi demonstrada naquele lar. Enquanto estivemos ali na companhia daquele estimado homem, aprendi uma lição que jamais esquecerei. Algo que ele disse uma tarde, enquanto conversávamos, tem sido uma bênção para mim muitas vezes desde então.

Estávamos contando aos Schwarz a maravilhosa história de como

escapamos de ser capturados pelos japoneses quando não havia nenhuma esperança de fazê-lo por meios naturais. Contamo-lhes como Deus nos concedeu paz interior, mesmo quando as bombas caíam dos aviões inimigos explodindo à nossa volta e estilhaços caíam como chuva numa pesada monção.

O Sr. Schwarz ouviu-nos contar como vivemos através daqueles dez dias de bombardeios sem que nenhum de nós fosse ferido. Contamos como Deus providenciou alimento para nós através de amigos cristãos aos quais tínhamos servido, amigos que arriscaram suas próprias vidas diariamente para nos ajudar. Contamos como esses mesmos amigos arriscaram novamente suas vidas para nos ajudar a deixar o país. Contamo-lhe do medo que tivemos de perder a vida, minuto a minuto.

Então aquele devoto homem de Deus disse uma coisa que deixou impressão indelével em minha mente e coração. — Ah! Irmã Devin, Deus é tão maior do que os nossos temores! — Foi uma declaração tão simples, mas continha uma libertação de qualquer medo que jamais pudesse nos atacar.

Muitas vezes no decorrer de nossa conversação, enquanto estivemos com os Schwarzes, falamos sobre o futuro de nossa obra missionária à luz das condições da guerra. Quando eu começava a sentir medo do que pudesse acontecer, sempre ouvia as palavras de Samuel Schwarz, palavras que eram como orvalho caído do céu para minha alma sedenta: — Ah! Deus é muito maior do que os nossos temores.

A verdade atingiu o seu objetivo. Percebi que, enquanto eu permanecesse em Deus, não precisava ter medo. Lemos que o medo é uma falta de confiança em sua grandeza, uma falta de amor. De acordo com Apocalipse 21:8, o medo que o *mundo* conhece, pode separar-nos de Deus. Nesta era atômica, o temor do que está para sobrevir à terra está pesando e preocupando os corações de muitos. E *fora* de Deus é para se ter medo mesmo."

A reação natural de qualquer corpo normalmente sadio é o medo de qualquer coisa que provoca morte, dor ou destruição. Nenhum homem nasce sem medo. Mas, em nosso Senhor Jesus Cristo, encontramos a calma de nossos temores quando dizemos: — Deus é tão maior do que os nossos temores —. Quanto mais o amamos e quanto mais nos aproximamos dele, mais falamos com ele, menos medo sentimos. Receber nossa coragem de Deus é o que liberta nossas mentes e espíritos e até faz nossos corpos funcionar melhor.

Há muitos diferentes tipos de medo, mas a Bíblia diz que "*Deus* não nos deu o espírito de temor". Então de onde vem o espírito de temor? Quem é o oponente de Deus? Quem é o seu adversário? Quem tenta criar em nós todos os sentimentos que nos separarão de Deus e da sua paz? Só pode haver uma resposta: o diabo. Enquanto o diabo consegue evitar que repitamos aquelas palavras de Isaías 41:10: "Não temas porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel", ele nos mantém prisioneiros.

Muitos estão oprimidos pelo temor da morte, o temor de alguma doença, o temor da calamidade, o temor da velhice e assim por diante: temor de toda e qualquer situação concebível na vida. Mas devemos perceber que não foi Deus quem nos deu esse espírito de temor. Vem do diabo.

Felizmente, Deus jamais nos abandona sem instruções e esperanças. Sua Palavra pode nos libertar de todos os nossos temores, sejam quais forem. Em 1 João 4 encontram-se palavras que possuem a chave da vitória sobre o temor: "No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo." Perfeito Amor? Só Um foi o Perfeito Amor. Foi Jesus Cristo: seu Pastor, seu Supridor, seu Defensor, seu Doador de Coragem, seu Salvador! Mas você tem de dizer as

palavras que tornam conhecida sua escolha: temor com o diabo, ou paz e plenitude com Deus.

Recentemente, li numa revista nacional um questionário enviado a várias centenas de estudantes universitários. O questionário procurava descobrir resumidamente os pensamentos dos estudantes sobre a vida e o seu significado. Das muitas respostas recebidas, sessenta por cento daqueles jovens citavam o temor como seu sentimento dominante. Que pena que jamais tenham aprendido: "Não temas, porque eu estou contigo."

Anos atrás, tínhamos em nosso grupo de evangelismo a pessoa de Herschel Murphy do Texas. Não era só um ministro, mas também solista. Qualquer um que o ouvisse cantar "Entrega seus fardos ao Senhor e os deixa com ele", jamais esqueceria. Ele tinha algumas notáveis observações a fazer sobre o medo:

— "Como sempre aconteceu, existe hoje em dia gente que está literalmente "morrendo de medo". Fantasmas do passado as assaltam, o medo do futuro as paraliza, enquanto a desesperança do presente as deixa entorpecidas. Vivem atormentadas e confusas, apoquentadas e exasperadas, oprimidas e deprimidas, abatidas e derrotadas. Que força destrutiva é o medo!

Davi disse: "Confiarei e não temerei." Através de suas ações, muitas pessoas hoje em dia parecem dizer o inverso: — Temerei e não confiarei. Certamente as dúvidas e os temores me seguirão todos os dias da minha vida; temerei toda sorte de males, porque tu não estás comigo —. Tais pessoas estão amarradas e agrilhoadas por miríades de legiões de temores que os atormentam dia e noite."

Deus fica triste quando vê e ouve que suas criaturas confiam tão pouco. Ele é o nosso Pai. Ele deseja nos ouvir, dizendo: — Conheço a Fonte de minha força e minha coragem.

RESISTINDO AO DIABO

Tiago 4:7 diz: "Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós". Eis aqui como você pode resistir ao diabo e receber libertação diária dos "Grandes DD' do diabo, todos os quais podem ser acarretados por um estado de espírito cheio de temor.

1. Investigue os esquemas do diabo.
2. Discorde do diabo concordando com Deus.
3. Use o nome de Jesus. "Em meu nome expelirão demônios" (Marcos 16:17).
4. Recite a Palavra de Deus com ousadia. "Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram" (Apocalipse 12:11).

OS DD DO DIABO

DERROTA — "Em todas estas cousas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou" (Romanos 8:37).

DOENÇAS — "Bendize, ó minha alma, ao Senhor ... quem sara todas as tuas enfermidades" (Salmo 103:1, 3).

DESESPERANÇA — "Não temas, e não te assustes" (Deuteronômio 1:21).

DESESPERO — "Que diremos, pois, à vista destas cousas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?" (Romanos 8:31).

DIVIDAS — "E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades" (Filipenses 4 :19).

DESÂNIMO — "Agrada-te do Senhor, e ele satisfará aos desejos do teu coração" (Salmo 37:4).

DESOLAÇÃO — "Os que nele confiam, nenhum será condenado" (Salmo 34:22).

DESTRUIÇÃO — "O ladrão vem somente para roubar, matar, e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância" (João 10:10).

DEVASTAÇÃO — "O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar; resisti-lhe firmes na fé" (1 Pedro 5:8-9).

DESAPONTAMENTO — "Sabemos que todas as cousas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito" (Romanos 8:28).

DESONESTIDADE — "Rejeitamos as cousas que, por vergonhosas, se ocultam" (2 Coríntios 4:2).

DISSENSÃO — "Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos" (Salmo 133:1).

DESALENTO — "Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, alegrai-vos" (Filipenses 4:4).

DÚVIDAS — "Não vos entregueis a inquietações" (Lucas 12:29), "eu confio em Deus, que sucederá do modo por que me foi dito" (Atos 27:25).

A PESSOA QUE FALTA

Um evangelista tinha acabado de concluir um culto numa cruzada que estava dirigindo. Geralmente, depois de cada culto, conversava e aconselhava as pessoas que vinham procurá-lo com problemas pessoais.

Nesta noite, uma Sra. Meyers, mãe de dois rapazes, veio com toda sinceridade em busca de ajuda. Disse ao evangelista: — Meus dois filhos não são cristãos. Já estão quase adultos e sinto-me tão infeliz sobre a sua indiferença para com Deus. Há muitos anos que oro por eles, — ela comentou, — e ainda não foram salvos. Por favor, seja honesto comigo e diga-me por que eles não se aproximam de Deus.

É difícil estabelecer um relacionamento pessoal bastante íntimo, num curto período de tempo, para responder a uma pergunta de tal profundidade, mas o evangelista começou a perguntar: — Seu marido é salvo ?

— O! sim, — ela respondeu. — Ele é um excelente cristão —. Então ele perguntou: — Vocês realizam o culto doméstico em casa?

— Sim, — foi a resposta. — Além disso, damos graças em todas as refeições; vamos à igreja todos os domingos; raramente faltamos ao culto. Apesar de tudo isto, — ela continuou, — e apesar de orar, meus rapazes não se entregam a Deus.

O ministro percebeu que esta mulher estava sendo sincera. Sentia que a falta de resposta às suas orações relacionava-se com ela e não com seus filhos. — Sra. Meyers, — ele disse depois de uma pequena pausa, — a senhora realmente quer saber a verdade? Talvez doa. Quer que eu seja realmente franco?

— Sim, — ela respondeu. — Realmente quero saber, pois isto tem constituído um fardo contínuo em minha vida.

— Então lhe direi. Falta uma Pessoa em sua vida. Seus filhos não foram salvos porque seus olhos estão secos. A senhora não pode ser o instrumento da salvação de seus filhos. Só a terceira Pessoa da Trindade — o Espírito Santo — pode fazer isto. Para que ele possa fazê-lo, a senhora tem de pedir a Jesus que envie o Espírito Santo para encher a sua *própria* vida; então, quando orar, ele falará com os seus filhos e os tornará cômnicos da escolha que têm de fazer; viver com Deus ou viver sem Deus.

A Sra. Meyers abaixou a cabeça e respondeu humildemente: — Eu sei o que o senhor quer dizer. Quando chegou em casa naquela noite, aquela mãe fechou-se sozinha em seu quarto, e durante horas andou de um lado para o outro. Derramou seu coração quebrantado diante de Deus. Suas palavras de contrição foram ditas em voz alta: — Por favor, meu Deus, sonda meu coração. Perdoa-me porque presumi que *eu* poderia trazer meus filhos a ti. Enche-me do Espírito Santo, para que *ele* e não eu fale aos meus filhos e, então, revele a Verdade aos meus dois queridos —. Finalmente, ela sentiu uma paz que nunca experimentara antes.

Depois que seu coração foi quebrantado, ela chorou, percebendo sua própria incapacidade. Então, e só então, o Espírito Santo lhe deu uma oração positiva por seus filhos.

Na manhã seguinte, levantou-se como de costume e preparou o café da manhã para o marido e os dois rapazes. Sua reticência desapareceu quando,

orientada pelo Espírito Santo, disse ao seu filho mais velho, quando juntos tomavam café: — Ronald, gostaria que você entregasse seu coração a Jesus.

Sem dizer uma só palavra, ele levantou-se e saiu da casa. Silenciosamente a mãe orou: — Agora, Jesus, está contigo o problema. *Eu não posso mais fazer nada. Deixo-o nas tuas mãos.*

Então se voltou para o filho mais moço e disse: — John, você também tem estado em meu coração. Você não gostaria de abrir o seu coração para aceitar Cristo como seu Salvador hoje?

John sentiu a transformação que havia em sua mãe.

Sua voz era mais meiga e havia nela um apelo que nunca percebera antes daquela manhã. — Mamãe, — respondeu John diante do convite dela, — eu *quero* me tornar cristão. Eu entregarei meu coração a Cristo hoje —. Ambos se ajoelharam lado a lado ali na cozinha. A Sra. Meyers derramou seu coração em ação de graças diante de Deus. John, também orou. Com simplicidade e sinceridade arrependeu-se dos seus pecados e aceitou o Senhor Jesus como seu Salvador. Nasceu de novo ali pelo Espírito de Deus na família dos remidos de Deus.

Esta história, entretanto, tem um final ainda mais feliz. Na hora do jantar, Ronald, seu filho mais velho, voltou para casa. Sem dizer uma só palavra, foi até sua mãe e abraçou-a. Apertou-a contra o peito.

Antes que tivesse oportunidade de falar, sua mãe exclamou: — Ronald, você nem precisa me contar! Sei que você está salvo. Diga-me o que aconteceu!

— Mamãe, — ele disse, — a noite passada depois que fui para cama, fiquei com fome. Levantei-me e fui à geladeira procurar alguma coisa para comer. Quando passei por seu quarto, ouvi você conversando com alguém. Parei para ouvir, pois fiquei com medo que houvesse algo errado. Ouvi você falar com Deus, e você orava de maneira tão diferente. Você implorava a Deus que me salvasse —. Ele prosseguiu, calmamente explicando: — Ouvi sua oração e algo tocou meu coração. Percebi então como é horrível ser pecador e não saber como vencer o pecado. Percebi então que precisava de Deus. Quando você me perguntou hoje de manhã, eu simplesmente não podia responder. Tinha de ficar sozinho. Fui ao campo e orei. O Senhor teve um encontro comigo ali, mãe. Aceitei Jesus como meu Salvador. Ele me deu paz e tenho *certeza* de que estou salvo.

O "Algo" que tocou Ronald Meyers naquela noite em que ouviu sua mãe orando foi o Espírito Santo. Então o Espírito Santo usou as palavras dela para levar seus filhos na direção de Deus.

O evangelista contou esta história em cultos posteriores na cruzada. Queria enfatizar que as palavras desprovidas do Espírito caem em ouvidos moucos. Mas quando um cristão cheio do Espírito pede em nome de Deus e para sua glória, o poder age através do Espírito e não retorna vazio.

Tal como a Sra. Meyers, muitos cristãos têm sentido necessidade de mais poder em seu testemunho e em suas vidas pessoais. Mas muitas igrejas não ensinam seus membros como obter este poder, embora esteja explicitamente declarado nas Escrituras. Em Atos 1:8, Jesus disse aos seus discípulos que "recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra".

Antes do Pentecoste, o Espírito Santo estava com algumas pessoas mas não estava nelas. Jesus disse àquelas pessoas: "E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade... vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós" (João

14:17). Mas "ao cumprir-se o dia de Pentecoste", o Espírito Santo ficou à disposição de todos os crentes. No primeiro sermão que ele pregou depois de receber o batismo do Espírito Santo, Pedro disse a um grupo de judeus: "Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão de pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos, e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor nosso Deus chamar" (Atos 2:38-39).

Muitas pessoas acham que o batismo do Espírito Santo é alguma coisa que devem merecer, sendo bons. De acordo com as Escrituras, entretanto, é um dom de Deus, à disposição de todo cristão que o pede a Deus, exatamente como a salvação. Conforme disse Jesus: "Qual dentre vós é o que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou se lhe pedir um peixe, lhe dará em lugar de peixe uma cobra? Ou, se lhe pedir um ovo lhe dará um escorpião? Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?" (Lucas 11:11-13).

Outras pessoas pensam que, sendo cristãos, automaticamente têm o Espírito Santo, e realmente o têm. Mas com o batismo do Espírito Santo, receberão ainda mais dele. Sabemos de pelo menos um exemplo depois do Pentecoste onde crentes nascidos de novo não receberam o batismo do Espírito Santo simultaneamente com sua conversão e precisaram — como muitos crentes da atualidade — recebê-lo em uma segunda experiência: "Ouvindo os apóstolos, que estavam em

Jerusalém, que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João; os quais, descendo para lá, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo; porquanto não havia ainda descido sobre nenhum deles, mas somente haviam sido batizados em o nome do Senhor Jesus. Então lhes impunham as mãos, e recebiam estes o Espírito Santo" (Atos 8: 14-17).

Considerando que o Espírito Santo é um dom que é recebido pedindo e muitas igrejas não ensinam as pessoas que há uma experiência chamada batismo do Espírito Santo pela qual podem pedir, muitos crentes regenerados arrependem-se e são batizados na água sem nunca receber o batismo do Espírito Santo ao qual têm direito. "Nada tendes, porque não pedis" (Tiago 4:2). A Sra. Meyers, embora não por culpa própria, era uma delas. Provavelmente ninguém jamais lhe dissera que *precisava* do Espírito Santo. Eu não lhe perguntei, mas imagino que talvez até mesmo pensasse que uma cristã regenerada como ela tinha todo o Espírito Santo que pudesse receber. Felizmente, o evangelista com quem conversou sabia que precisava mais.

Um cristão cheio do Espírito é um cristão dinâmico. A palavra traduzida por "poder" vem da palavra grega da qual também obtemos a palavra "dinamite". Assim, uma pessoa se torna dinâmica depois que recebe a plenitude do Espírito Santo, o Poder que Deus lhe concede. Manter a plenitude do Espírito nos torna dinâmicos na vida cristã. Quando Jesus uma vez estava na sinagoga ensinando, leu no Livro de Isaías o seguinte: "O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar aos pobres" (Lucas 4:18). Sabemos que nós, também, recebemos esta mesma unção do Espírito, pois Jesus disse em João 14:12: "Aquele que crê em mim, fará também as obras que eu faço, e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai."

Que promessa! Que incumbência! Convém que cada um comece a agir! A Palavra diz. Temos de citá-la. Temos de fortalecer nossa crença repetindo muitas e muitas vezes o que Deus disse. Então isso se transformará em nosso modo de viver. Nada disto pode acontecer em sua plenitude, entretanto, até que abramos

nossos corações e recebamos a plenitude do Espírito. Só quando o Espírito habitar em nós é que poderemos ser eficientes em nossas próprias vidas e nas vidas dos outros.

Capítulo Dezoito

ELE PODE

Um jovem descobriu um veio de ouro lá no alto das montanhas. Precisava de forças para explorá-lo. Precisava de dinheiro. Precisava de conhecimentos. Lutou e trabalhou e fracassou.

Assentado uma noite depois de um duro dia de trabalho, cansado como nunca, disse para si mesmo: — Vou descobrir qual o problema, por que simplesmente não consigo ir adiante. Eu sei que o ouro está *lá*, mas não consigo *tirá-lo*. Acontece que não sei nada a respeito desta rocha. Não sei nada sobre geologia e não sei muita coisa sobre mineração. Vou descer à cidade para obter algumas respostas.

Desceu à cidade, foi procurar o diretor do departamento de mineração da universidade local e apresentou o seu caso honesta e francamente ao perito. O professor chamou um engenheiro em mineração ao qual o jovem contou a sua história. O engenheiro concordou em ir com ele para ver o veio de ouro e então lhe dar o seu conselho depois de verificar os resultados de testes feitos no veio.

Os dois homens levaram cerca de uma semana até chegar ao local. Depois que o engenheiro explorou a montanha e fez certos testes rudimentares do minério, disse: — Há milhões de dólares em ouro aqui! Mas será preciso muito dinheiro para retirar o ouro. Você tem duas escolhas: organizar uma sociedade acionista para levantar o dinheiro suficiente a fim de explorar a mina, ou vender esta propriedade. O que você vai fazer? O jovem respondeu sem hesitar: — Vou explorá-la.

Aquele jovem levou um ano em duros treinamentos e estudos. Entregou-se completamente àquilo. Nos longos meses de inverno, exauriu-se até que, quando chegou a primavera, estava preparado. Tinha obtido os conhecimentos necessários.

O veio era tudo aquilo que o engenheiro em minas dissera. Dentro de alguns curtos anos, aquele jovem tornara-se um milionário.

Esta história é uma parábola moderna. Aquele jovem descobriu que possuía uma coisa de grande valor, mas não sabia como chegar até lá, como explorar, como reivindicar suas grandes riquezas. O jovem viu--se, então, diante de uma decisão, uma escolha: assumir ou abandonar. Sua decisão, "Vou explorá-la", fez a diferença. A questão, entretanto, não ficou resolvida aí, pois depois de enunciar as palavras de sua decisão, teve de agir de acordo. Exigiu estudos, sacrifícios e dedicação. No final do período de preparação, colheu a recompensa por todos os dias que gastou preparando-se.

Exatamente o mesmo acontece conosco no que se refere ao lugar que reconhecemos que Deus tem em nossas vidas. Você pode descobrir Deus. Isto você faz lendo e ouvindo a Palavra. Você vai a Deus — o único que tem a resposta para sua vida. Estudando, você percebe a grandeza das palavras divinas, mas também percebe suas próprias limitações. Então chega o momento em que você precisa mais do que simplesmente saber *a respeito* das promessas de Deus. Você terá de decidir: — Vou explorá-las —. A recompensa, muito maior do que os milhões que o jovem extraiu da mina, surgirá à medida que você viver sua vida estudando, dedicando-se e servindo.

Mateus 19:26 diz: "Jesus, fitando neles [nos discípulos] o olhar, disse-lhes: Isto é impossível aos homens, *mas para Deus tudo é possível!*" Aqui nestas

palavras está a resposta para qualquer dilema no qual você possa se encontrar um dia. As palavras que você escolher então para crer e citar modelarão sua vida.

Às vezes, quando alguma coisa parece particularmente impossível para mim, digo: — É possível! Para os homens isto é impossível, mas para Deus é possível. Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece. Isto não é *impossível*, mas *possível*. É possível para ele.

O problema com muitas pessoas é que desejam que Deus cumpra suas promessas facilmente. Em Mateus 7:13, Jesus advertiu: "Entrai pela porta estreita (larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz para a perdição e são muitos os que entram por ela), porque estreita é a porta e apertado o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela." Jesus Cristo é a Porta que leva à vida. Deus espera que todos nós lhe entreguemos nosso ser para que ele possa cumprir suas promessas de toda espécie de riquezas. A maioria de nós justificamo-nos de nossa incapacidade de receber essas coisas que buscamos, dizendo mais ou menos isto: — Tive uma oportunidade, mas tudo foi contra mim, — ou: — Não conheci as "pessoas certas" —. Essas desculpas são palavras que Deus *não* deseja ouvir. Deus deseja ouvir-nos dizer: — Para Deus todas as coisas são possíveis.

Num certo verão hospedamos o Dr. Len Jones, Diretor da Missão Eslava e Oriental da Austrália e

Nova Zelândia. Este homem é uma das pessoas mais estimulantes que eu já conheci. Ele é vibrante, otimista e consagrado ao Senhor. Não se cansa em viajar pelo mundo inteiro trabalhando para Deus.

Ali na sala-de-estar de nossa família, o Dr. Jones contou-nos um importante segredo para o seu sucesso na obra de Deus: — Anos atrás fui ao dicionário e literalmente risquei a palavra "impossível". A Bíblia nos diz: "Para Deus as coisas são possíveis." Considerando que para Deus não existe o impossível, e considerando que lhe entreguei minha vida e estou ligado com ele, meu Pai, por que daria a menor atenção à palavra "impossível"? Considero que o impossível não existe, pois a Palavra de Deus me diz isso. Quando repito aquelas palavras de Deus, elas se tornam o meu sustento em tudo o que faço.

Mateus 9:27-30 nos dá a narrativa de Jesus usando este princípio com os dois homens cegos que se encontraram com ele um dia quando saía de Nazaré. Esses dois cegos confiantes seguiram Jesus de perto, gritando e o chamando: — Tem misericórdia de nós, Filho de Davi.

Quando Jesus entrou na casa para a qual se dirigia, os dois cegos, temendo que ele não lhes desse nenhuma atenção, seguiram-no. Jesus virou-se para eles e disse: — *Vocês crêem* que sou capaz de fazer isto?

— Oh! sim, Senhor. Nós cremos, — eles exclamaram juntos.

Então ele tocou os olhos deles e disse: — Seja feito de acordo com a sua fé. E seus olhos se abriram.

Primeiro Jesus exigiu sua franca declaração audível antes de curar aqueles dois cegos. Pediu-lhes que dissessem as palavras de confirmação de sua crença. Como foram importantes aquelas palavras! Que proveito receberam cumprindo aquele simples pedido de Jesus! Jesus sabia que criam, mas queria ouvi-los *declarando-o*. Então, sabendo que falavam a verdade, atendeu-os por causa de sua fé.

Algum tempo atrás ouvi contar uma experiência de um ministro que fazia uma viagem por diversas cidades estrangeiras. O país do qual estava partindo era quase medieval em seus primitivos padrões de vida. Toda água tinha de ser fervida para se poder bebê-la. Todas as frutas comestíveis tinham de ser

descascadas. Todos os viajantes tinham de tomar extremos cuidados para não contrair certas enfermidades dolorosas que os habitantes daquele país tinham de aceitar como coisas comuns e inevitáveis.

O ministro preparava-se para *entrar* num país que era totalmente diferente. O alimento ali não oferecia perigos. As condições higiênicas eram irrepreensíveis. Os cidadãos ali desfrutavam de um razoável grau de prosperidade.

— Jamais me esquecerei, — disse o viajante, — como foi estranho sair do ônibus minúsculo que me levou à fronteira para que eu pudesse atravessar a estreita faixa de terra que separava aqueles dois países. Subi no moderno ônibus de ar condicionado do outro lado. Realizei esta transferência mais que bem-vinda simplesmente apresentando meu passaporte.

Temos passaportes para Deus. Nosso passaporte é o sangue de Jesus Cristo. Temos de usar nossas palavras para expressar nosso honesto desejo de lhe pertencer. Então temos de demonstrar nossos direitos de sermos aceitos declarando nossa crença em Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador. Não podemos nos salvar a nós mesmos por nossos próprios esforços, mas "para Deus todas as coisas são possíveis". Se você tão somente compreender estas verdades e as declarar, Deus abrirá portas que você antes considerou barreiras impossíveis de transpor. Jesus disse:

"Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e achará pastagem" (João 10:9). Este é o passaporte que ele pode ser em sua vida; o passaporte de uma vida de ansiedade tentando "andar sozinho" para a vida na qual todas as suas responsabilidades passam a ser dele e todas as suas necessidades são supridas.

Uma mulher em Los Angeles me disse que tinha desenvolvido um ódio íntimo contra os parentes do seu marido por causa da maneira pela qual a tratavam. Este não é um problema incomum. Perguntei-lhe se dera a Deus uma oportunidade de tirar dela tais sentimentos. Disse-lhe que falasse ao Senhor sobre o assunto tão franca e honestamente quanto falara comigo. Quando o fez, descobriu que o Espírito de Deus operou em seu benefício e a ajudou.

Quando expulsou aqueles sentimentos de ressentimento de sua mente, experimentou um grande alívio. E, mais importante, ela não os entregou ao Senhor parcialmente para depois retomá-los novamente. Quando me encontrei com ela mais tarde, todo o problema fora entregue ao Senhor; deixara com ele o seu fardo, e descobrira que Deus estava cuidando dele. Quando começou a demonstrar maior amor aos seus parentes, descobriu que eles também corresponderam com amor.

Qual é o lugar que Deus diz ocupar em *sua* vida? O Salmo 55:22 dá-lhe as suas palavras: "Confia os teus cuidados ao Senhor, e ele te susterá; jamais permitirá que o justo seja abalado." Eis o maior de todos os levantadores de peso que o mundo já conheceu. Não tem comparação! Transforme essas palavras em *suas* palavras, pois ele diz que sustentará *você*.

Você não tem nenhuma necessidade grande demais ou pequena demais para que Deus não responda se tão somente ouvir seu pedido e crer inteiramente que

Deus há de resolvê-la para você. Lembre-se, foi *ele* que disse: "Para Deus todas as coisas são possíveis."

Austin Barton contou-me esta história de uma lição que aprendeu de um orador inglês, o Irmão Breenwood. Ele transmitira a Austin Barton a seguinte orientação: — Lembre-se do poder de suas palavras. Quando pedir a Deus alguma coisa, não o limite. Se você precisar de cem dólares, diga ao Senhor: "Pre-

ciso de cem dólares *ou mais!*" Se você precisa de duzentos dólares diga ao Senhor: "Preciso de duzentos dólares *ou mais!* Se você precisar de mil dólares, diga ao Senhor: "Preciso de mil dólares *ou mais.*" Mas dê ao Senhor a oportunidade de atender abundantemente aquilo que você lhe pedir.

Concordo que nossas palavras produzirão exatamente o que dizemos. Se você está vivendo uma vida miserável, resolva-se hoje a mudá-la, Depois de resolver mudá-la, fale sobre isto com Deus, fale sobre isto em qualquer lugar! Aguarde o acontecimento de grandes coisas, pois Deus será o seu Provedor. Ele será — se *suas palavras* o permitirem. O que você diz determina o que você recebe.

Geralmente nós nos tornamos o nosso próprio problema. Em lugar de ser parte da resposta, continuamos sendo parte do problema. Imagine que seus sentidos tenham revelado que você está em grandes necessidades financeiras. A Palavra declara: "E o meu Deus há de suprir cada uma de suas necessidades" (Filipenses 4:19). Você tem de chamar a atenção de Deus para o dinheiro que falta. Você precisa ter certeza do que você espera dele. Recuse-se a ser intimidado por seus sentimentos. Saiba que maior é Deus que está em você do que as outras forças que o cercam. As forças que se lhe opõem são seus sentidos, seus sentimentos. O poder que está *em* você é Deus operando em sua vida.

Depois fale. Faça suas palavras expressar a verdade sobre o que Deus significa para você, sobre sua união e sociedade com Deus. Afirme que ele é Aquele que o apoia e lhe fornece o capital para suprir suas necessidades. Dê-lhe crédito por sua capacidade e sua sabedoria. Tenha coragem de confessar em voz alta para o mundo ouvir a sua confiança no sucesso que jaz em sua graça conforme ele a demonstra a você. Deus há de recompensar tal compromisso. Só com ele torna-se possível fazer todas as coisas.

Lembro-me de uma mulher que assistia a uma de nossas reuniões. Muitas pessoas tinham orado por ela, mas ela continuava carregando o seu fardo. Um dia eu preguei sobre o assunto de Satanás procurar manter-nos conscientes de pecado. Isto impede nossa fé e, naturalmente, é exatamente o que Satanás tenta fazer todos os dias de nossa vida. Ele o faz levantando dúvidas em sua mente. Ele vai lhe dizer que Deus nunca o perdoou pelo que você fez. Ou ele lhe diz que há muito pecado em sua vida para que você possa agradar a Deus.

Esta mulher, que se identificou como Sra. Blaine, procurou-me depois do culto. Obviamente parecia perturbada. Derramou diante de mim suas muitas tentativas de ser curada. Depois, deixou escapar de sopetão: — Mas agora sei por que minha fé não produzia resultados. Cometi um terrível pecado há vinte e cinco anos e Deus nunca me perdoou.

Eu lhe perguntei: — A senhora pode me dizer que pecado foi?

Ela respondeu: — Menti a respeito de uma parenta minha. Insinuei ao marido dela que ela não lhe era fiel. O problema terrível que se seguiu quase levou aqueles dois à separação, e houve divisão em toda a minha família por causa de minhas observações.

Dei-lhe para ler as palavras de 1 João 1:9: "Se confessarmos os nossos pecados" — *esta é a nossa parte nesta transação divina: confessar nossos pecados a Deus.* "Deus é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." *Esta é a parte de Deus!*

A Sra. Blaine continuou argumentando: — Mas, Irmão Gossett tenho clamado e tenho orado muitas vezes a Deus para que me perdoe esse erro terrível que cometi, mas não adiantou nada.

Minha resposta foi rápida e brusca: — Sra. Blaine, não creio que a senhora

perceba o que está dizendo! Quando a senhora me diz que confessou seu pecado a Deus e que ele não a perdoou, a senhora está contradizendo a Deus. O que a senhora está dizendo não é verdade. Seja Deus verdadeiro e todo homem mentiroso. Deus não é um *homem* para que possa mentir. Deus faz o que *diz*. Deus cumpre a sua Palavra.

Então ela suplicou-me: — Que devo fazer então?

— Simplesmente aceite a Palavra de Deus ao pé da letra, — declarei. — Uma vez que Deus disse que seria fiel e justo para perdoar e nos purificar de todos os pecados quando lhos confessássemos, aceite a palavra dele. Quer a senhora *sinta* o perdão ou não, Deus prometeu e assim é. Comece agradecendo-lhe por sua graça e misericórdia. A mulher afastou-se para ficar sozinha e orar. Mais tarde, quando a vi novamente, estava louvando a Deus pela certeza de que seus pecados — até os que tinham vinte e cinco anos — foram todos perdoados!

Quando você declara uma coisa, está realmente decretando aquela coisa em sua vida. Se você decreta que não recebeu perdão, não terá nenhum perdão. Mas se você decreta que os recursos divinos são seus, então você *terá* seus recursos. Em Marcos 11, Jesus disse: "Se alguém disser . . . e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele."

Com suas *palavras*, você estabelece em sua vida o lugar exato que Deus vai ocupar nela. Sua oração deveria ser: "As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, Senhor, rocha minha e redentor meu!" (Salmo 19: 14). Medite bastante, mas tome o cuidado de que suas meditações sejam governadas pela Palavra de Deus. Sua conduta é principalmente determinada por pensamentos do passado. Você não pode pensar ou meditar muito e profundamente sem que seus pensamentos se materializem em atos e palavras.

Como é importantíssimo que você submeta a Deus o primeiro lugar em sua vida! Você estará submetendo sua mente e espírito como canais através dos quais Deus pode pensar os pensamentos *dele*. Por isso agradecemos e louvamos o Senhor!

NÃO PROTELE E NÃO DESISTA

1. Sempre espere o melhor — sempre. Jamais espere o pior — jamais. Espere um milagre. É a sua atitude para com a vida que dá forma à sua vida. Você sempre obtém exatamente o que você espera — bom ou mau. Espere o bem e você o terá — espere o mal, e também o obterá.

2. Esperando com atitude de oração, agora mesmo você está decidindo o que você e suas circunstâncias serão amanhã. O homem junto à Porta Formosa "olhou para eles, esperando receber deles alguma coisa". Ele esperou alguma coisa e a obteve. Espere milagres de sua vida e os milagres farão parte dela, tal como o milagre que aconteceu ao aleijado sem esperanças junto ao portão.

3. Seja uma pessoa que diz: — Deus pode fazer coisas e Deus fará coisas... por meu intermédio —. Isto não é egoísmo; é cem por cento bíblico. Hebreus 11 nos fala de homens e mulheres que fizeram coisas. Você também pode fazer coisas — qualquer coisa que o Senhor desejar que seja feita.

4. O segredo da vitória é ação e persistência. Não adie e não desista. "Os que se esforçam se apoderam dele" (Mateus 11:12). A fé que se esforça sempre consegue coisas!

5. Viva AGORA, hoje, nunca no "amanhã". Não diga o que você faria se as circunstâncias fossem a seu favor, ou se você tivesse dinheiro, ou se você tivesse cultura, ou se você tivesse oportunidades. Varra de sua vida esse "se" e saia conquistando. Pare de sonhar com uma vida agradável que você aguarda para o próximo ano, ou daqui a dez anos, comece a viver agora mesmo o máximo de sua vida.

6. Seja grande para Deus *agora*. Perdoe os outros *agora*. Seja ousado e corajoso *agora*. Não deixe a vida positiva e construtiva para um futuro vago e indefinido.

7. Recuse-se ser dominado pelo medo. "Aquilo que temo me sobrevém, e o que receio me acontece" (Jó 3:25). Seja o que for que você teme continuamente, você receberá. Não culpe a falta de sorte, o infortúnio, o destino ou "outras pessoas". Você pediu, dando lugar ao medo. Você é o seu próprio maior inimigo, seu maior perturbador. Tenha certeza, aquilo que você teme lhe sobrevirá. Mude isso agora mesmo: afirmando: — O medo não tem lugar em meu coração, pois Deus não me deu espírito de temor!

Parte II

O QUE VOCÊ RECEBE

COMO USAR ESTAS PROMESSAS

Dedicamos a maior parte deste livro a *O que você diz*, e creio que você já leu e usou muitas promessas bíblicas. O restante deste livro é uma sobremesa: foi inteiramente dedicado às promessas bíblicas que você pode reivindicar usando os princípios de falar e crer que já discutimos.

Como recordação, quero lembrá-lo que quando você aceitou Jesus como Senhor, tornou-se filho de Deus. Como todos os filhos de Deus, tem agora certos direitos e privilégios, que foram apresentados na Palavra de Deus, a Bíblia.

Embora a aliança que você fez com Deus seja a Nova Aliança, pode também reivindicar qualquer promessa garantida pela Antiga Aliança, uma vez que a Bíblia nos diz que *"todas as promessas de Deus nele (Cristo) são sim e amém, para a glória de Deus por nós"*. Se está na Bíblia, é uma promessa que você pode reivindicar!

Deus diz: Não violarei a minha aliança, nem modificarei o que meus lábios proferiram" (Salmo 89: 39); "Eu o disse, eu também o cumprirei; tomei este propósito, também o executarei" (Isaias 46:11). A Bíblia nos diz que Deus não pode mentir, e que aquilo que prometeu, também é capaz de realizar. Portanto, quando você reclamar uma promessa da Bíblia (cumprindo quaisquer condições que lhe são pertinentes), pode ter certeza, sem a menor sombra de dúvida, que Deus há de cumprir a sua Palavra em questão.

É importante aceitar cada promessa exatamente como está. Não tente acrescentar-lhe algo, ou explicar o que "realmente deve significar", ou ler nas entrelinhas. Leia-a exatamente como se fosse um documento legal — porque é o que é. A Bíblia é o testamento que explica tudo o que herdamos quando Cristo morreu por nós.

Se houver uma parte da promessa que fala de uma coisa que você deve fazer ("orar", "crer", etc), então faça-a. Há algumas promessas que Deus considera como uma troca — falam do que ele fará se você cumprir a sua parte no negócio.

Finalmente, lembre-se que Deus prometeu o *que* ele fará, mas não prometeu *quando* o fará — embora sempre o faça na hora! Os resultados desejados podem aparecer imediatamente. Mas — também podem não aparecer. A Bíblia chama este período de espera de "provação de nossa fé" e diz que ele "produz perseverança" (Tiago 1:3) e isto é "muito mais precioso do que o ouro perecível" (1 Pedro 1: 7). Mas não tema, creia somente, e Deus proporcionará o resultado desejado no seu devido tempo.

Eis, agora, *O que você recebe*.

RESPOSTAS À ORAÇÃO

Para Deus, nada é impossível. Eis aqui promessas da Palavra de Deus que você pode reivindicar sempre que precisar de um milagre em resposta à oração.

Pois todo o que pede recebe; o que busca, encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á (Mateus 7:8).

Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai que está nos céus dará boas cousas aos que lhe pedirem? (Mateus 7:11).

Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível (Mateus 17:20).

Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer cousa que porventura pedirem, ser-lhes-á

concedida por meu Pai que está nos céus (Mateus 18:19).

E tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis (Mateus 21:22).

Se podes! tudo é possível ao que crê (Marcos 9:23).

Ao que Jesus lhes disse: Tende fé em Deus; porque em verdade vos afirmo que se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele. Por isso vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco" (Marcos 11:22-24).

Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados (Marcos 16:17-18).

Respondeu-lhes o Senhor: Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a esta amoreira: Arranca-te e transplanta-te no mar; e ela vos obedecerá (Lucas 17:6).

Aquele que crê em mim, fará também as obras que eu faço, e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai (João 14:12).

E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho (João 14:13).

Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei (João 14:14).

Tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda (João 15:16).

Naquele dia pedireis em meu nome; e não vos digo que rogarei ao Pai por vós. Porque o próprio Pai vos ama, visto que me tendes amado e tendes crido que eu vim da parte de Deus (João 16:26-27).

O BATISMO DO ESPÍRITO SANTO

O batismo do Espírito Santo é o maior segredo da vida que recebe o que diz. É uma segunda experiência com Deus {a primeira é o novo nascimento) na qual o cristão começa a receber uma nova plenitude de poder sobrenatural em sua vida. Eis aqui passagens bíblicas que mostram que você pode esperar a plenitude do Espírito Santo:

E acontecerá depois que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões (Joel 2:28).

Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo (Mateus 3:11).

Ora, se vós que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem? (Lucas 11: 13).

E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós (João 14: 16, 17).

Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as cousas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito (João 14:26).

Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim

(João 15:26).

Mas eu vos digo a verdade: Convém-vos que eu vá, porque se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei (João 16:7).

Mas receberéis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como toda a Judéia, e Samaria, e até aos confins da terra (Atos 1:8).

Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e receberéis o dom do Espírito Santo (Atos 2:38).

Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos, e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor nosso Deus chamar (Atos 2: 39).

CONFORTO

Jesus deseja que tenhamos paz e alegria mesmo no meio da adversidade e provações. Eis aqui quatorze motivos porque você não deveria ficar triste, mas antes ter confiança e alegrar-se por causa da maravilhosa provisão do Senhor para você:

Pois te esquecerás dos teus sofrimentos, e deles só terás lembrança como de águas que passaram (Jó 11:16).

Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam (Salmo 23:4).

Perto está o Senhor dos que têm o coração que-brantado, e salva os de espírito oprimido (Salmo 34: 18).

O que me consola na minha angústia é isto: que a tua palavra me vivifica (Salmo 119:50).

Sara os de coração quebrantado, e lhes pensa as feridas (Salmo 147:3).

O Senhor consolou o seu povo, e dos seus aflitos se compadece (Isaías 49:13).

Eu, eu sou aquele que vos consola (Isaías 51:12).

Porque os montes se retirarão, e os outeiros serão removidos; mas a minha misericórdia não se apartará de ti, e a aliança da minha paz não será removida, diz o Senhor, que se compadece de ti (Isaías 54:10).

Enviou-me a curar os quebrantados de coração ... a consolar todos os que choram, e a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria em vez de pranto, veste de louvor em vez de espírito angustiado (Isaías 61:1, 2, 3).

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados (Mateus 5:4).

Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros (João 14:18).

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de toda consolação! É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos consolar aos que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus (2 Coríntios 1: 3, 4).

FÉ

Você pode ter ousadia em sua vida cristã sabendo que é um homem ou mulher de fé. Você pode reivindicar a fé necessária para qualquer situação. Que bênção é poder ter certeza — não importa como você possa se sentir — que Deus diz que a fé é uma coisa que você já tem. Ê um dom dele!

Visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé (Romanos 1:17).

E assim, a fé vem pela pregação e a pregação pela palavra de Cristo (Romanos 10:17).

A medida da fé que Deus repartiu a cada um (Romanos 12:3).

Mas a Escritura encerrou tudo sob o pecado, para que mediante a fé em Jesus Cristo fosse a promessa concedida aos que crêem (Gaiatas 3:22).

Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus (Gaiatas 3:26)

Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio (Gaiatas 5:22).

Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus (Efésios 2:8).

Porque vos foi concedida a graça... de crerdes nele (Filipenses 1:29).

COMUNHÃO COM DEUS

A Bíblia nos diz que Deus nos criou para satisfação sua que "os que andam em integridade são o seu prazer" (Provérbios 11:20). Se nós lhe obedecemos, podemos ser amigos de Deus.

O Senhor está convosco, enquanto vós estais com ele; se o buscardes, ele se deixará achar; porém, se o deixardes, vos deixará (2 Cr 15:2).

Os retos habitarão na tua presença (Salmo 140:13).

E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século (Mateus 28:20).

Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama, será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele (João 14:21).

Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando (João 15:14).

Chegai-vos a Deus e ele se chegará a vós outros (Tiago 4:8).

E o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós igualmente mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com o seu Filho Jesus Cristo (1 João 1:3).

Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e cearei com ele e ele comigo (Apocalipse 3:20).

PROSPERIDADE FINANCEIRA

A Palavra de Deus assegura libertação de preocupações financeiras. Muitas pessoas perdem a paz e a alegria no Senhor por causa de suas constantes preocupações sobre dinheiro. Contudo, na qualidade de cristão, se você for fiel em seus dízimos e ofertas, pode reivindicar as promessas abaixo. Os bancos podem falir e o dinheiro se desvalorizar, mas a Palavra de Deus permanece para sempre.

Guardai, pois, as palavras desta aliança e cumpri--as, para que prospereis em tudo quanto fizerdes (Deuteronômio 29:9).

Confia no Senhor e faze o bem; habita na terra e alimenta-te da verdade (habitarás na terra, e verdadeiramente serás alimentado, Almeida) (Salmo 37:3).

Fui moço, e já, agora, sou velho, porém jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão (Salmo 37:25).

O Senhor dá graça e glória; nenhum bem sonega aos que andam retamente (Salmo 84:11).

O homem de bem deixa herança aos filhos de seus filhos, mas a riqueza do pecador é depositada para o justo (Provérbios 13:22).

Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás (Eclesiastes 11:1).

Dar-te-ei os tesouros escondidos, e as riquezas encobertas, para que saibas que eu sou o Senhor, o Deus de Israel (Isaías 45:3).

Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também (Lucas 6:38).

Ora, se Deus veste assim a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais tratando-se de vós, homens de pequena fé (Lucas 12: 28).

Buscai, antes de tudo, o seu reino, e estas cousas vos serão acrescentadas (Lucas 12:31).

Não temais, ó pequenino rebanho; porque vosso Pai se agradou em dar-vos o seu reino (Lucas 12:32).

Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi, e recebereis, para que a vossa alegria seja completa (João 16:24).

E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades (Filipenses 4:19).

Amado, acima de tudo faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma (3 João 2).

PERDÃO

Se você perdoar àqueles que lhe fizeram mal, Deus o perdoará quando você precisar de perdão. Perdoe primeiro; depois peça perdão; e então firme-se nas seguintes promessas:

Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões (Salmo 103:12).

Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus (Romanos 8:1).

Tais fostes alguns de vós; mas vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados, em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito de nosso Deus (1 Coríntios 6:11).

Àquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus (2 Coríntios 5:21).

No qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça (Efésios 1:7).

No qual temos a redenção, a remissão dos pecados (Colossenses 1:14).

Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado (1

João 1:7).

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça (1 João 1:9).

Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo; e ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro (1 João 2: 1, 2).

CURA

"Não tema, crê somente." Tenho visto Deus curando milhares de pessoas, e o que ele fez por elas fará por você também.

Eu sou o Senhor que te sara (Êxodo 15:26).

Ele ... tirará do vosso meio as enfermidades (Êxodo 23:25).

Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios. Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades; quem sara todas as tuas enfermidades; quem da cova redime a tua vida (Salmo 103:2-4).

Enviou-lhes a sua palavra e os sarou (Salmo 107: 20).

Pelas suas pisaduras fomos sarados (Isaías 53:5).

Mas para vós outros que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas (Malaquias 4:2).

Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças (Mateus 8:17).

Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem ... se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados (Marcos 16:17, 18).

Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungiendo-o com óleo em nome do Senhor. E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados (Tiago 5:14, 15).

Confessai, pois, os vossos pecados, uns aos outros, e orai uns pelos outros, para serdes curados (Tiago 5:16).

Por suas chagas fostes sarados (1 Pedro 2:24).

Amado, acima de tudo faço votos por tua prosperidade e saúde assim como é próspera a tua alma (3 João 2).

RECOMPENSAS CELESTES

Considerando que a Palavra de Deus diz que ele concederá recompensas celestes aos cristãos, você pode contar com as suas desde agora. Peça a Deus para viver de tal maneira que você possa receber as melhores!

Eu, porém, na justiça contemplarei a tua face; quando acordar eu me satisfarei com a tua semelhança (Salmo 17:15).

Mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam nem roubam (Mateus 6:20).

Então os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. (Mateus 13:43).

Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei, entra no gozo do teu senhor (Mateus 25:21).

Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu

Pai! entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo (Mateus 25:34).

Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estou estejais vós também (João 14:2, 3).

Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então vós também sereis manifestados com ele, em glória (Colossenses 3:4).

E assim estaremos para sempre com o Senhor (1 Tessalonicenses 4:17).

Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda (2 Timóteo 4:8).

Mas agora aspiram a uma pátria superior, isto é, celestial. Por isso, Deus não se envergonha deles, de ser chamado o seu Deus, porquanto lhes preparou uma cidade (Hebreus 11:16).

Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça (2 Pedro 3:13).

Razão por que se acham diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu santuário; e aquele que se assenta no trono estenderá sobre eles o seu tabernáculo. Jamais terão fome, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem ardor algum, pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima (Apocalipse 7:15-17).

AUXÍLIO

Há pessoas cuja ajuda não preciso! Mas a ajuda divina é a melhor de todas. Estas são passagens bíblicas que lhe prometem a sua ajuda.

Nossa alma espera no Senhor, nosso auxílio e escudo (Salmo 33:20).

Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações (Salmo 46:1).

Confiam no Senhor os que temem o Senhor; ele é o seu amparo e o seu escudo (Salmo 115:11).

O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra (Salmo 121:2).

O nosso socorro está em o nome do Senhor, criador do céu e da terra (Salmo 124:8).

Não temas, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel (Isaiás 41:10).

Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira com gemidos inexprimíveis (Romanos 8: 26).

Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna (Hebreus 4:16).

Assim afirmemos confiantemente: O Senhor é o meu auxílio, não temerei; que me poderá fazer o homem? (Hebreus 13:6).

PODER

O poder que Deus concede é poder para servir. Pois "todo aquele que quiser ser o maior, será servo de todos".

O Deus de Israel, ele dá força e poder ao povo (Salmo 68:35).

Faz forte ao cansado, e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor. (Isaiás 40:29).

Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo, e nada absolutamente vos causará dano (Lucas 10:19).

Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim, fará também as obras que eu faço, e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai (João 14:12).

Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo (Atos 1:8).

Se Deus é por nós, quem será contra nós? (Romanos 8:31).

Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação (2 Timóteo 1:7).

PROTEÇÃO

A Bíblia nos diz que Deus é capaz de proteger seus filhos de calamidades súbitas e também de obstáculos conhecidos.

Tu és o meu esconderijo; tu me preservas da tribulação e me cercas de alegres cantos de livramento (Salmo 32:7).

O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra (Salmo 34:7).

Nenhum mal te sucederá, praga alguma chegará à tua tenda (Salmo 91:10).

O Senhor te guardará de todo mal; guardará a tua alma (Salmo 121:7).

Se ando em meio à tribulação, tu me refazes a vida; estendes a mão contra a ira dos meus inimigos; a tua destra me salva (Salmo 138:7).

Porque o Senhor será a tua segurança, e guardará os teus pés de serem presos (Provérbios 3:26).

Se Deus é por nós, quem será contra nós? (Romanos 8:31).

Todavia o Senhor é fiel; ele vos confirmará e guardará do maligno (2 Tessalonicenses 3:3).

SALVAÇÃO

Deus deseja salvá-lo tanto quanto você deseja ser salvo, e ele prometeu que "se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei".

Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles (Mateus 1:21).

Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (João 3:16).

Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora (João 6:37).

Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e achará pastagem (João 10:9).

Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda

que morra, viverá (João 11:25).

Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim (João 14:6).

E a vida eterna é esta que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem envias-te (João 17:3).

Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor (Romanos 6:23).

Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo (Romanos 10:13).

BEM-ESTAR ESPIRITUAL

A Bíblia diz que todos nós estamos sendo transformados para sermos semelhantes a Jesus, "de glória em glória". Deus prometeu guardar-nos e também nos fazer crescer nele.

O que a mim me concerne o Senhor levará a bom termo (Salmo 138:8).

Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito (Provérbios 4:18).

E a vontade de quem me enviou é esta: Que nenhum eu perca de todos os que me deu; pelo contrário, eu o ressuscitarei no último dia (João 6:39).

As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerá, eternamente, e ninguém as arrebatará da minha mão (João 10:27-28).

O qual também vos confirmará até ao fim, para serdes irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo (1 Coríntios 1:8).

E todos nós com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito (2 Coríntios 3:18).

Aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao dia de Cristo Jesus (Filipenses 1:6).

Sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para salvação preparada para revelar-se no último tempo (1 Pedro 1:5).

FORÇAS

Deus prometeu-nos forças para o corpo e para o espírito; além disso está sempre presente para nos conceder forças, a maior de todas as forças!

A alegria do Senhor é a vossa força (Neemias 8: 10).

O puro de mãos cresce mais e mais em força (Jó 17:9).

O Senhor dá força ao seu povo (Salmo 29:11).

Vem do Senhor a salvação dos justos, ele é a sua fortaleza no dia da tribulação (Salmo 37:39).

O Deus de Israel, ele dá força e poder ao povo (Salmo 68:35).

Confiai no Senhor perpetuamente, porque o Senhor Deus é uma rocha eterna (Isaías 26:4).

Mas os que esperam no Senhor renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam (Isaías 40:31)"

O povo que conhece ao seu Deus se tornará forte e ativo (Daniel 11:32).

Diga o fraco: Eu sou forte (Joel 3:10).

Tudo posso naquele que me fortalece (Filipenses 4:13).

SABEDORIA

A sabedoria mais importante que Deus concede é a de reconhecer a sua vontade. Mas sua promessa é sem limites. Um pai amoroso, ele anseia nos conceder sabedoria para nossos menores problemas.

Porque o Senhor dá sabedoria, da sua boca vem a inteligência e o entendimento. Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos. (Provérbios 2:6, 7).

Os que buscam o Senhor entendem tudo (Provérbios 28:5).

Porque Deus dá sabedoria, conhecimento e prazer ao homem que lhe agrada (Eclesiastes 2:26).

Invoca-me, e te responderei; anunciar-te-ei cousas grandes e ocultas, que não sabes (Jeremias 33:3).

Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina (João 7:17).

Conhecereis a verdade (João 8:32).

Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as cousas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito (João 14:26).

Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade... e vos anunciará as cousas que hão de vir (João 16:13).

Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou da parte de Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção (1 Coríntios 1:30).

Nós, porém, temos a mente de Cristo (1 Coríntios 2:16).

Isto é bom e aceitável diante de Deus nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade (1 Timóteo 2:3, 4).

Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e nada lhes impropria; e ser-lhe-á concedida (Tiago 1:5).